Otto Preminger morre aos 78 anos

Pág. 24

Diário de Lisboa

ANO 66 N.º 22 043 Quarta-feira, 23 de Abril de 1986 Preço 40$00

COMBOIOS
Greve da CP até ao dia 29

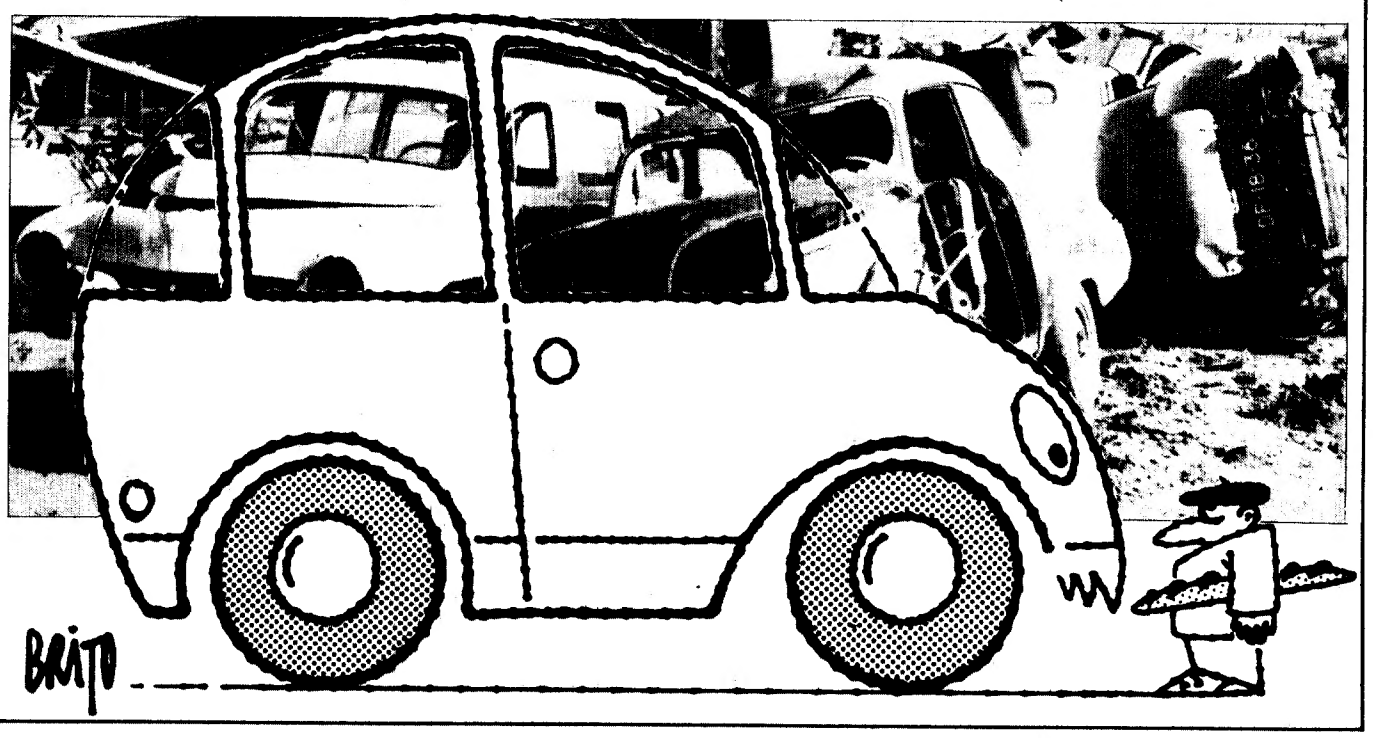
Pág. 15

O SEU CARRO TEM MAIS DE TRÊS ANOS?

A CEE pode chumbá-lo!

A CEE pretende que todos os doze Estados membros — Portugal não será excluído— passem obrigar a testes de segurança todos os veículos com mais de três anos. Os que chumbarem, não poderão circular, como já acontece nalguns países europeus.

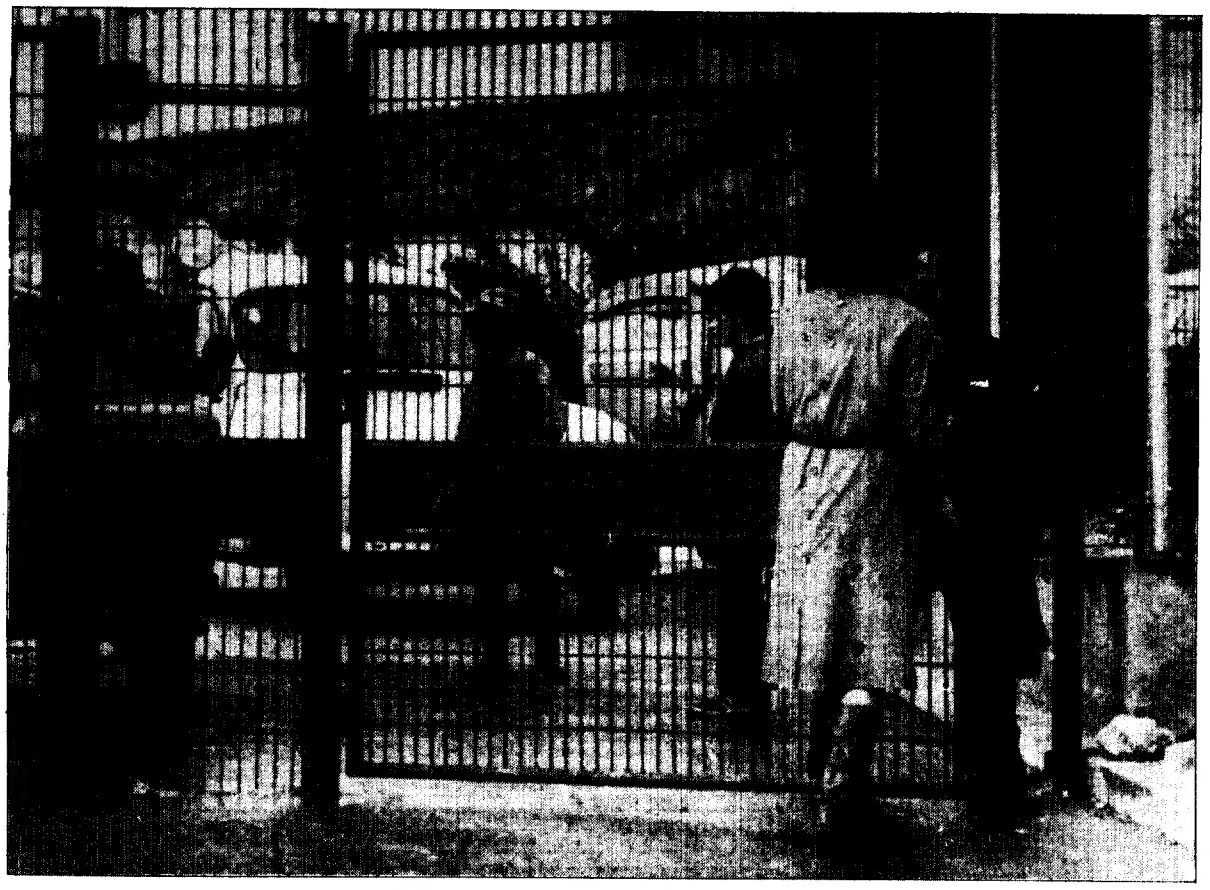
Pág. 11



Quatro queimados no S. José

Sombra do Cartaxo pairou ontem sobre Camarate

Pág. 7



Fuga radioactiva na central de Almaraz

Espanhóis estiveram dez dias sem dar cavaco a Portugal

Pág. 11

Embaixador de Angola fala de novo encontro com Portugal

"Não queremos que seja mais uma comissão mista"

Portugal e Angola irão reunir-se este ano, em Lisboa, possivelmente no primeiro semestre, a nível de comissão mista, para debaterem problemas comuns e definirem uma estratégia de cooperação económica e comercial. Para o embaixador de Angola, Mawete João Baptista, «a preocupação é de que não vamos abordar todos os temas de uma vez para mais tarde encontrarmos um vazio».

Tanto Portugal como Angola fazem algum segredo desta comissão, quanto aos temas prioritários para cada um dos lados. Mas, segundo o embaixador de Angola, «não queremos que seja mais uma comissão mista. O que necessitamos é de um acordo comum e que os aspectos práticos sejam bem identificados para o resultado que queremos, já».

Há sempre que falar «do clima político, do entendimento e do diálogo e predisposição que deveria existir entre ambas as partes para tentarmos recuperar aquilo que perdemos nestes primeiros 10 anos de contradições e incompreensões».

O embaixador, que considera que desde a sua chegada a Portugal, e no último ano e meio particularmente, houve progresso nas relações Lisboa-Luanda, diz que, do ponto de vista angolano «falar de cooperação positiva passa necessariamente pelo respeito mútuo pela independência, soberania e autodeterminação».

Em Luanda não há crise, acentua, mas, em Portugal («Tendo em conta os sucessivos governos») «uns tinham uma opinião mais ou menos acertada, e de acordo com os interesses superiores do País, e outros relegavam talvez esses interesses superiores para segundo ou terceiro plano».

Os anos passaram e as oportunidades de entendimento foram-se afastando, «se bem que os povos se conheçam, se amem, convivam e tenham o desejo de permanecer juntos».

A opinião do embaixador de Angola foi recentemente secundada por um funcionário superior português: com Angola, «não há realmente problemas, ele há, é um amor mal vivido».

Segundo o embaixador Mawete João Baptista, a reunião da comissão mista «é importante, como marco de uma demonstração de que existe boa vontade para ultrapassar os problemas anteriores».

O contencioso

O problema pendente entre Lisboa e Luanda, repete, «é a tolerância de que território português seja utilizado para desestabilizar o meu país.» Recusa-se a nomear a Unita ou outros, afirmando que não faz «a propaganda de bandidagem».

«Eles», diz, «só existem na filosofia americana e da África do Sul»: «em 10 anos nunca os Estados Unidos e a África do Sul em conjunto nos deixaram viver em paz. Nem um só dia».

Na sua opinião, repete, a guerra em Angola deve-se a que Washington e Pretória «não encontraram alternativa para impor as suas condições ao nosso país».

O facto de existirem, noutros países maiores e mais poderosos, contingentes da Unita, mas Luanda insistir particularmente no seu papel em Lisboa, leva a que o embaixador alegue com o facto de ser com Portugal que Angola tem «maior contencioso».

«Foi Portugal que esteve 482 anos na posição colonial em Angola e a não ser que Portugal queira ceder essa posição a esses que existem nós não sabemos onde...» — diz — Sabemos que existem na América porque as autoridades americanas apostaram perigosamente em influenciar o futuro da independência de Angola, em condicioná-la. Infelizmente, porque a nossa independência já atingiu o ponto de não recuo».

Relações comerciais

Sobre os efeitos do «mau clima político», o embaixador convida a que se vá ao Norte de Portugal «ver os prejuízos que a política anterior causou a milhares e milhares de empresários portugueses que foram abrangidos pela decisão angolana de congelar relações comerciais».

Entretanto, manteve-se o comércio normal entre os dois países mas, «de acordo com o clima de frieza, a situação baixou».

«A assistência técnica processa-se de acordo com o novo clima, as novas perspectivas», e está-se a trabalhar no campo dos acordos para assistência técnica. O resto, diz, vai ser definido no âmbito da comissão mista.

Sobre a notícia de que a delegação da companhia aérea angolana TAAG poderia transferir-se de Lisboa para Madrid, o embaixador comenta que «neste momento não temos razões» para a transferência. Só a TAP, acrescenta, «tira anualmente 40 milhões de dólares de Angola».

«Não é um dado concreto?», pergunta o embaixador, quanto ao bom relacionamento existente.

«Poderá entrar em contacto com os bancos (portugueses) que trabalham com Angola e ver se há algum que tenha nas suas contas uma dívida ou algum compromisso que Angola não cumpra».

Guerra e crise

A Guerra em Angola provocou 11 000 milhões de dólares de prejuízos em 10 anos e um número de vítimas humanas que não foi ainda contabilizado, diz o embaixador Mawete João Baptista.

A crise conjuntural da economia internacional alia-se à herança de subdesenvolvimento angolana. A descida do preço do petróleo (crê-se que Angola perde para já anualmente 700 milhões de dólares) «atinge-nos e condiciona os nossos planos de desenvolvimento económico e social» (...) «no momento em que devemos prestar maior atenção à defesa territorial do país, formação de quadros, de técnicos superiores e médios. É o momento de reajustarmos os nossos planos».

O Governo angolano, afirma, «está empenhado com afinco na resolução das condições económicas frente à descida do preço do petróleo», dos diamantes e outras matérias-primas e está em estudo um plano de recuperação a curto prazo.

Os angolanos, afirma «estão conscientes de que iremos viver anos difíceis pelo menos enquanto durar essa problemática do preço das matérias-primas». Mas 10 anos passados de «vida imposta» em situação de guerra, «mantemo-nos firmes no compromisso connosco próprios e estamos mais ou menos preparados para viver os piores momentos».

Comenta que «é estranho, surpreendente», que «os mesmos» que ajudaram a combater a guerrilha pré-independência ao lado dos portugueses sejam agora quem apoia a UNITA contra o governo de Luanda.

Afirma que desconhece o número de cubanos que há em Angola e que o combate aos mísseis norte-americanos «Stinger», em posse das forças da UNITA, inclui-se na missão das forças governamentais, no «marco de defesa permanente da integridade territorial».

O embaixador diz que não há coreanos em Angola, mas não responde se Angola pediu ou não o seu apoio («isso existe na linguagem reaccionária, de intimidação dos americanos»):

«Nós defender-nos-emos sempre. Os sul-africanos poderão prová-lo (...), quando vêm atacar com aviões, tanques, com coca-cola, cerveja em lata... O «soldado da fortuna» tem que ser acompanhado por condições de vida. Cinema, inclusivamente com mulheres. Nós lutaremos mesmo descalços».

Angola, diz, não é reconhecida pelos Estados Unidos e recusou as condições de Washington para o reconhecimento. Mas tem boas relações com empresas dos Estados Unidos das áreas do petróleo, das finanças, dos transportes e do comércio.

«Quando a Casa Branca decidiu receber o chefe do terrorismo da nossa zona (o líder da Unita, Jonas Savimbi, em Janeiro) nós perguntámos se se tratava de uma declaração de guerra ou de uma agressão e (dissemos) que isso afectaria as «démarches» para o reconhecimento mútuo».

«Cabe aos Estados Unidos, que ao longo da sua história cometem sempre os mesmos erros, reconhecer Angola». — diz. — «Nós não nos ajoelhamos e não haverá cedência sobre a saída dos cubanos de Angola, chamados por Agostinho Neto «quando o nosso país estava ocupado de norte a sul por exército regulares e mercenários».

«A questão, diz o embaixador, é saber se na região o problema é a (independência da) Namíbia ou a presença dos cubanos em Angola, porque, então, não haveria necessidade (da intervenção) dos sul-africanos no golpe do Lesoto, onde não há cubanos, ou de atentar contra a soberania do Botswana, onde não há cubanos, ou que violar os acordos com Moçambique, onde não há cubanos».

O presidente José Eduardo dos Santos enviou recentemente ao secretário-geral da ONU duas cartas, reafirmando a posição angolana — aceita a retirada gradual dos cubanos ao longo de três anos depois da aplicação da resolução da ONU 435 para a Namíbia e a retirada dos sul-africanos para o outro lado do rio Orange, deixando 1500 homens de infantaria.

O problema, reafirma o embaixador, não são os cubanos em Angola, questão que a resolução 435 sobre a Namíbia não contempla. «Os cubanos) não incomodam ninguém. Nós não temos uma base estrangeira no nosso país. Nem nunca teremos».

Praças da Armada reuniram-se num jantar

Só medidas de fundo podem evitar ruptura na Marinha

Os organizadores de um jantar de praças da Armada, que ontem se realizou na Cova da Piedade, afirmaram que «a Marinha caminha a passos largos para a ruptura, se medidas de fundo não forem tomadas».

Aqueles praças, que em número de 750 se juntaram para comemorar o XII aniversário do 25 de Abril, explicaram que «o actual Estatuto dos Sargentos e Praças da Armada (ESPA), que regulamenta a carreira, é um fosso de destruição de valores e potencialidades».

Preconizaram, como forma de evitar «a ruptura», que «a sua substituição por um novo estatuto das praças da Armada justo, digno e dignificante, se impõe».

«As praças da Armada reafirmam a sua disposição e determinação na defesa dos valores democráticos abertos com o 25 de Abril», sublinharam.

Para as praças da Marinha presentes no jantar da Cova da Piedade, «o perigo de regresso ao passado de que ainda há pouco saímos, foi a razão da luta unida de todos os que têm em Abril o guia e que mais uma vez ficou demonstrado que o povo quer a democracia e a liberdade».

Comemorações no Porto

O XII aniversário do 25 de Abril, no Porto, cujo programa foi agora divulgado, apresenta este ano duas novidades, designadamente o concurso de fado amador e o lançamento do jornal literário «Sempre».

O único número daquele jornal literário, em que colaboram cerca de meia centena de autores portugueses e galegos, será posto à venda no dia 24, na baixa portuense, onde também decorrerá, dois dias depois, um concurso destinado a fadistas amadores.

«Trata-se de uma maneira natural de comemorar o aniversário da recuperação da liberdade, contando com a solidariedade de um povo próximo e a que cultural e linguisticamente estamos relacionados, o povo galego» — afirmaram na conferência de Imprensa, responsáveis pela organização.

«Corrida da Liberdade» (dez mil metros), homenagem à resistência antifascista, espectáculos de teatro, debates, manhã infantil, são algumas das manifestações que fazem parte do programa elaborado pela comissão.

O programa compreende também um espectáculo com o cantor Fausto, a realizar na baixa portuense, na noite do dia 24, lugar onde se comemorarão os primeiros minutos do Dia da Liberdade, com o grupo coral dos ceifeitros de Serpa, a entoar «Grândola Vila Morena».

No dia 25, à tarde, estão previstas duas intervenções políticas, seguindo-se o desfile de um cortejo alegórico, que sairá do jardim João Chagas (Jardim da Cordoaria).

As comemorações do XII aniversário da Revolução de Abril na cidade do Porto terminam no dia 26 do Terreiro da Sé, onde decorrerá a grande final do concurso do fado amador, a disputar por oito fadistas, iniciativa promovida pelas comemorações populares do 25 de Abril.

Portugal discute segurança dos navios no alto mar

O secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, Sequeira Braga, representa Portugal na terceira conferência ministerial europeia sobre segurança marítima que decorre em Haia.

A segurança dos navios em mares não poluídos é o tema principal desta reunião, estando prevista uma declaração final sobre a matéria.

Participam nesta conferência 14 países, que foram signatários do «Memorando de Entendimento sobre o Controlo do Estado nos Portos», que entrou em vigor em 1 de Julho de 1982.

Este memorando aponta como objectivo «a coordenação e harmonização dos esforços das autoridades marítimas», no sentido de um controlo efectivo por parte do Estado, nos portos dos respectivos países.

A assistência necessária para assegurar que os navios estejam conformes aos padrões internacionais (segurança da vida no mar, prevenção da poluição do meio marítimo) e respeitem as condições de trabalho e de vida a bordo, é outra das cláusulas do memorando.

Depois da aplicação do memorando, o número de navios inspeccionados nos 14 países cresceu de 6325 (1982/83) para 7665 (1984/85) e o de deficiências registadas subiu de 8352 para 14.002.

A maioria das deficiências relacionava-se com os sistemas de salvamento de vidas e combate a incêndios, com os certificados dos navios, o equipamento de navegação e a segurança em geral, por esta ordem decrescente.

1986. O ACONTECIMENTO

PUBLICIS

Alcatel lança a primeira rede digital de integração de voz, imagem e dados.

O acontecimento parecerá talvez menos espectacular do que o regresso do Cometa de Halley. Terá contudo uma grande repercussão.
De alguns anos a esta data, as grandes empresas internacionais de Telecomunicações têm encarado um desafio tecnológico importante: responder à explosão das necessidades de comunicações entre os homens. Entre os homens e a máquina, entre as próprias máquinas. Tal desafio, fomos os primeiros a aceitá-lo.
Hoje, na Europa, a rede pública Transdyn oferece aos utentes profissionais de comunicações telefónicas e de dados inter-empresas um serviço de apoio com débitos binários compreendidos entre 2400 bit/s e 2 Mbit/s.
Alcatel é o promotor desta primeira rede multi-serviços: forneceu a carga útil do satélite Telecom 1, o sistema de controlo e de gestão, as estações terrestres e os 121 comutadores multi-serviços.
A nossa experiência no domínio das técnicas digitais tornou possível este novo avanço tecnológico. Em 1969, a Alcatel lançava a central telefónica de comutação digital. Hoje, o sistema Alcatel E10 é adoptado por mais de 50 países no mundo.
Hoje, graças à amplitude das suas competências, a Alcatel afirma-se como um dos raros conceptores de redes globais de telecomunicações.
As comunicações do futuro - Já hoje.

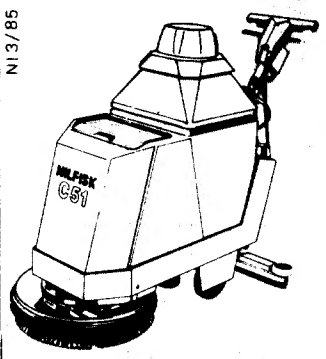
Alcatel

CGE

Alcatel, para lá do seu tempo.

Para informações complementares, contatar com: Alcatel Thomson International. 33 rue Emeriau. 75725 Paris Cedex 15. Tel. 33 (1) 45.71.10.10. Telex: 250927F.

NI 3/85



ASPIRADORES
NILFISK

EM
SUPERMERCADOS
CENTROS
COMERCIAIS
ARMAZÉNS
GINÁSIOS

ASPIRADORES
NILFISK

NAS
INDÚSTRIAS
METALOMECÂNICA
ELECTRÓNICA
CONFECÇÕES
FARMACÊUTICA
QUÍMICA
ALIMENTAR
TÊXTIL

ASPIRADORES
NILFISK

EM
HOTÉIS
ESCOLAS
BIBLIOTECAS
HOSPITAIS
CONSULTÓRIOS
CLÍNICAS

NILFISK
A SUA GRANDE ASPIRAÇÃO

ASPIRADORES
INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, LDA.
Rua Candido Figueiredo, 91-i · 1500 LISBOA
Telefones: 78 83 31 · 78 99 55
(junto à C. Saude Cruz Vermelha Portuguesa)
R. Oscar Silva, 233 · 4200 PORTO · Tel. 403424
(junto ao Liceu António Nobre)

TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA APRESENTA NO

TEATRO

VASCO SANTANA

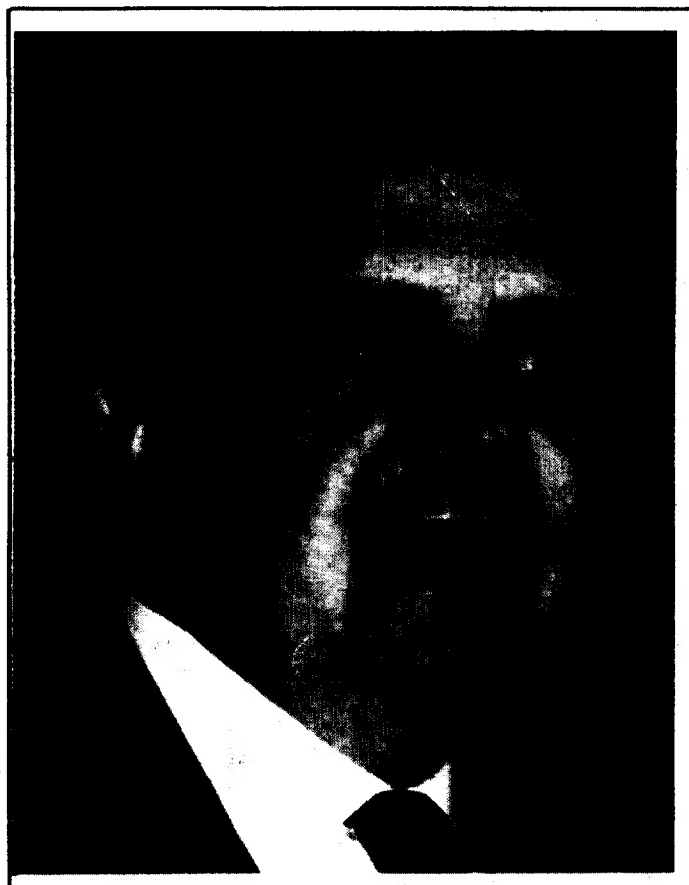
ENTRECAMPOS
FEIRA POPULAR

CESÁRIO QUÊ?

TEXTO E ENCENAÇO DE:
LUZIA MARIA MARTINS

CENOGRAFIA DE: FERNANDO FILIPE: ACTORES POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA: FERNANDA MONTEMOR•CARLOS SANTOS•CLARA JOANA• HELENA FÉLIX•LUÍSA ORTIGOSO•FERNANDA COIMBRA•JOÉ BRÁS•VÍTOR HUGO• MANUEL MENDONÇA•PEDRO PAIVA

Terça a sábado às 21.30
Domingo às 16



Soares e Cavaco: em Londres em dias separados

Soares e Cavaco na Inglaterra

O Parlamento autorizou o Presidente da República, Mário Soares, a deslocar-se oficialmente à Grã-Bretanha, de 11 a 13 de Maio, para assistir às comemorações do Tratado de Windsor. A Assembleia da República votou por unanimidade o parecer da comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros, que autoriza a viagem oficial do chefe de Estado.

Esta será a primeira visita oficial que Mário Soares efectua na qualidade de Presidente da República. A sua primeira deslocação não oficial ao estrangeiro foi a Estocolmo, onde assitiu às exéquias do antigo primeiro-ministro sueco Olof Palme.

Também Cavaco Silva irá a Londres no dia 13, onde presidirá a uma conferência sobre a situação económica portuguesa, que se realiza igualmente no âmbito das comemorações dos 600 anos da aliança luso-britânica.

Denominada «Portugal in Business», a conferência é organizada pela Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria no Reino Unido.

Serão oradores o deputado António Barreto, o presidente do Instituto do Investimento Estrangeiro, Viana Batista, o vice-governador do Banco de Portugal, Walter Marques, o presidente do Grupo SONAE, Belmiro de Azevedo e o director-gerente da empresa de tintas «Berger» e da «Robbialac Portuguesa», A. Jowit.

Baile até de madrugada assinala os 600 anos do Tratado de Windson

Wilhiam Gilman
Serviço NP/DL

Três empresas portuguesas já ofereceram o seu apoio à Sociedade Anglo-Portuguesa que está a organizar o «Baile do Tratado de Windsor», que comemora os 600 anos da aliança luso-britânica.

O baile realisar-se-á no Solar de Osterley Park House, cuja utilização foi autorizada pelos administradores do Museu Alberto e Victoria, de Londres, e contará com a presença do príncipe e da princesa de Gales.

As empresas em questão são a «Sogrape», cujo apoio permitirá à sociedade anglo-portuguesa levar a Londres a famosa Escola Equestre Portuguesa, tão apreciada pela rainha Isabel II durante a sua visita de Estado a Portugal, a «Quinta do Noval», que além de apoio financeiro também fornece todo o vinho do Porto que será servido durante o jantar e o baile e TAP-Air Portugal que, entre outro apoio, auxilia a transportar os cavaleiros portugueses para a Inglaterra.

Visto as receitas líquidas deste baile serem destinadas à doação a obras de caridade portuguesas e inglesas, quantas mais empresas estiverem dispostas a contribuir para o seu êxito melhor, sugerem os organizadores.

A princesa Diana e o príncipe Carlos, que aceitaram o convite do embaixador de Portugal em Londres, Hall Themido, para assistir à festa, sugeriram que parte das receitas seja entregue aos lares para crianças órfãs do «Dr. Barnard Children's Homes», na Grã-Bretanha.

O resto será dividido em partes iguais pela organização britânica Sociedade Nacional para a Prevenção de Crueldade para com as Crianças e a sua congénere em Portugal.

Os bilhetes custam 60 libras (cerca de 14 000 escudos), incluindo jantar, «show» e ceia por volta das duas da madrugada.

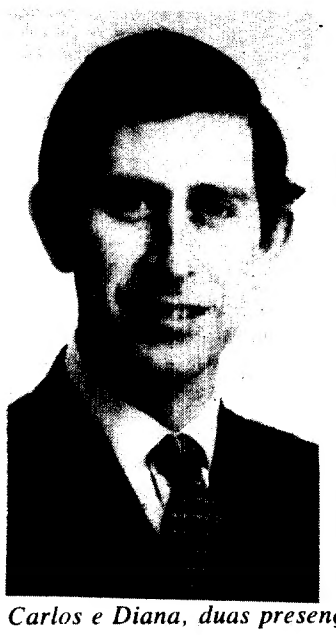
O príncipe e a princesa de Gales chegarão a Osterley Park House às 20 horas e, a seguir ao jantar, o programa da Escola Esquestre Portuguesa será acompanhado pela Banda Militar do Regimento Real de Gales.

Segue-se o leilão de uma peça comemorativa, de porcelana da Vista Alegre, enquanto o grupo «The Business Connection» actuará às 23 horas e 30 minutos.

O baile inicia-se à meia-noite, prolongando-se até às 4 horas.

A Sociedade Anglo-Portuguesa tem esperança de que a festa, que se realiza no Parque de Osterley, se torne numa ocasião única e memorável, reflectindo a história e património português e os seus antigos laços de amizade com a Inglaterra, fomentando ainda mais as boas relações que existem entre Portugal e a Grã-Bretanha, desde que os dois países assinaram o Tratado de Windsor, em 1386.

Para tanto, a sociedade pede o apoio total de todos os que tenham contactos ou ligações an-



Carlos e Diana, duas presenças no baile

Conselho de Estado reuniu-se ontem

O Conselho de Estado ocupou-se ontem da aprovação de actas reuniões e do regulamento de funcionamento daquele órgão de consulta do Presidente da República. Pela primeira vez reunido sob a presidência de Mário Soares, compareceram todos os conselheiros à excepção de Mota Amaral e Amândio de Azevedo que se encontram ausentes no estrangeiro.

À saída da sessão nenhum dos membros do Conselho de Estado proferiu quaisquer declarações sobre a reunião que durou cerca de duas horas.

Ataques aos EUA marcaram sessão de solidariedade com a Líbia

A Embaixada líbia em Lisboa declarou que o clima de tensão desencadeado pelo ataque norte-americano àquele país africano «poderá desencadear acções conducentes a uma guerra mundial de consequências imprevisíveis».

Em comunicado distribuído no início de uma sessão pública de «Solidariedade com o povo líbio e demais países árabes e do mundo contra a agressão e em defesa da paz», aquela representação diplomática sublinha que o «raid» aéreo dos Estados Unidos contra a Líbia não é «um caso isolado no projecto das agressões americanas».

«A administração Reagan terá de acreditar, de uma vez por todas, que o Rambo talvez sirva para resolver problemas caseiros, mas não é solução para quem diz ser amante da paz e dos povos», frisa a Embaixada líbia.

«A Líbia, como já por diversas vezes se tem afirmado, é um pequeno país que pretende viver em paz e por isso mesmo não deseja situar-se na esfera dos interesses americanos», sustenta ainda a Embaixada.

O almirante Rosa Coutinho, que predidiu à sessão de apoio, afirmou que «as pessoas estão a ser intoxicadas, com veneno» quanto ao que se está a passar na Líbia.

Aquele antigo conselheiro da Revolução considerou que «é necessário conhecer as razões profundas das coisas», que existem por detrás do conflito Estados Unidos/Líbia, sendo «preciso desmascarar que está em preparação uma guerra».

A sessão de solidariedade «com o povo líbio e demais povos árabes, africanos e do mundo contra a agressão e em defesa da paz», assistiu o embaixador da Líbia em Lisboa, o representante da OLP em Portugal, bem como representações diplomáticas de Marrocos, Argélia dos países Africanos de expressão portuguesa e da Alemanha de Keste.

Para evitar casos iguais ao de "O Século

Governo será obrigado a legislar sempre que quiser vender património da imprensa estatizada

A Assembleia da República aprovou ontem na generalidade e por maioria o projecto de lei sobre alienação de bens de Estado em empresas públicas de Comunicação Social, apresentado pelo Partido Socialista. Esta inicativa legislativa, que baixou à respectiva comissão parlamentar, foi aprovada com os votos do PS, PRD, PCP e MDP. PSD e CDS votaram contra. Quando a lei entrar em vigor, o Governo será obrigado à publicação de um decreto-lei de cada vez que pretenda vender parte do património da Imprensa estatizada.

Durante os debates, o deputado centrista Nogueira de Brito criticou o projecto de lei apresentado pelo PS por, em seu entender, invdadir a esfera de competências do Governo. «Se o Governo govena mal, porque é que não apresentam uma moção de censura, por que razão aldeiam a questão, tentando substituir-se ao Governo?», perguntou Nogueira de Brito aos partidos da oposição.

Jorge Lacão (PS) acusou por seu turno o Governo de encarar as empresas públicas de Comunicação Social «como se fossèm empresas de sabonetes» e afirmou que elas têm de «ter um outro tratamento em nome da defesa do pluralismo ideológico da sociedade portuguesa».

Também o MDP pela voz de Corregedor da Fonseca afirmou que o projecto de lei apresentado pelo PS «concorrerá para se evitarem decisões arbitrárias, pouco ou nada fundamentadas, como recentemente aconteceu com a operação excessivamente rápida e precipitada ocorrida com «O Seculo» e como se pretende actuar com o «Jornal de Notícias».

Extinção de mais um instituto

Posteriormente à votação do projecto do PS, os deputados iniciaram o debate do decreto-lei do Governo que extinguiu o Instituto de Análise da Conjuntura e Estudos de Planeamento, cuja ratificação tinha sido requerida pelo PS e pelo PRD.

Criado em 1980, este instituto resultou da integração do Grupo de Estudos Básicos de Economia Industrial e do Centro de Estudos e Planeamento — recordou Ilda Figueiredo (PCP). Elogiando a actividade dos três núcleos que constituem o instituto, Ilda Figueiredo recordou ainda que o Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais desenvolveu um conjunto de estudos e análises sobre assuntos locais, tendo uma vasta publicação distribuída por cerca de 40 volumes.

Por seu turno, o Núcleo de Estudos Económicos de Conjuntura tem assegurado relatórios trimestrais sobre a evolução da actividade económica portuguesa e realizado ainda trabalhos de análise da economia internacional — acrescentou.

Também Victor Ávila (PRD) historiou a criação e actividades do IACEP, salientando aliás que quando foi criado eram Cavaco Silva ministro das Finanças e Miguel Cadilhe secretário de Estado do Planeamento.

«Seria caso para se perguntar em qual das duas decisões se teriam enganado» — ironizou Vítor Ávila. «Partiu-se do princípio de que a extinção do IACEP poderia ter lugar de imediato. Não se averiguou da utilidade dos trabalhos em curso, nem se acautelou o destino a dar ao capital científico constituído por bases de dados, métodos de análise, modelos» — acrescentou.

O debate sobre este decreto-lei, longe de estar concluído, vai prosseguir amanhã.

Entretanto, antes da ordem do dia, Vasco Marques (PRD) — um deputado que nasceu no Brasil — congratulou-se pela próxima visita a Lisboa do presidente José Sarney. António Esteves (PS), por seu turno, protestou contra o «saneamento político» de que foram vítimas três personalidades algarvias que faziam parte do Conselho Regional de Turismo e que nessa qualidade teriam direito de voto na eleição (marcada para daqui a dois meses do novo presidente da Comissão de Turismo do Algarve).

Roleira Marinho (PSD) evocou o centenário da ponte de Valença e reclamou a construção de uma nova ponte no local. Já no termo desta sessão plenária, os deputados deram o seu assentimento, por unanimidade, à próxima deslocação do Presidente Soares a Inglaterra, de 11 a 13 de Maio, por ocasião das comemorações do aniversário do Tratado de Windsor assinado entre Portugal e os ingleses.

Situação internacional dá poder negocial a Portugal

— considera o presidente do I.E.E.I.

A situação internacional «é favorável a um reforço da posição negocial portuguesa», afirmou ontem o director do Instituto de Estudos Estratégicos Internacionais. Segundo Álvaro Vasconcelos, o mundo encontra-se numa situação «cada vez mais multipolar a nível regional, em que os pequenos Estados têm hoje poder superior ao que tinham no passado».

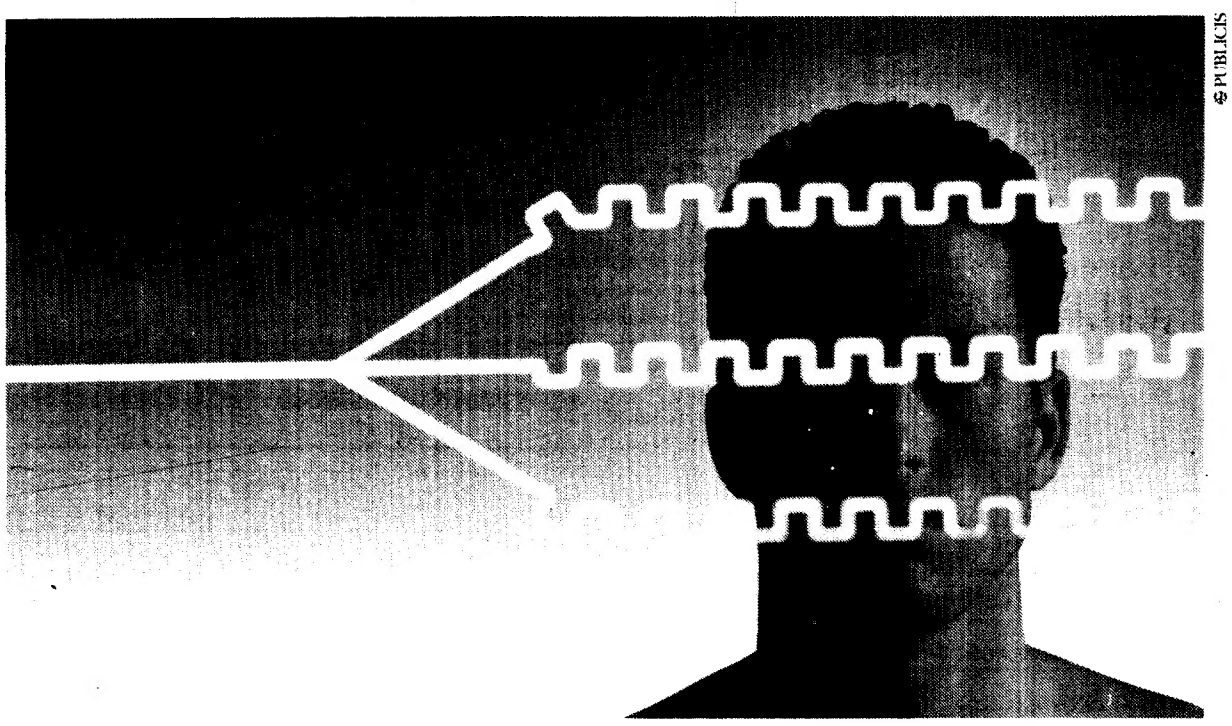
Em declarações prestadas à NP, o responsável pelo Instituto disse também que «ao mesmo tempo que se dá esta transformação aumenta a importância estratégica dos Açores no quadro do espaço Atlântico-Mediterrânico». Para o especialista, este espaço, no quadro da NATO, vai desde a Base das Lajes até à Base de Mus, na Turquia Oriental e, no quadro global, desde a costa americana até ao golfo Pérsico.

Acrescentou também que, devido ao raio de acção dos aviões americanos, «torna-se necessária a escala nos Açores a caminho do Médio Oriente e do golfô Pérsico».

O presidente do Instituto de Estudos Estratégicos preconizou ainda um aumento da participação da opinião pública em Portugal no debate e nas tomadas de decisão sobre política externa e de defesa.

Manifestou-se finalmente favorável à democraticidade do processo de decisão na área da política externa portuguesa e preconizou uma maior participação do Parlamento nacional e das Assembleias regionais nas questões de política externa, nomeadamente os acordos bilaterais com os EUA.

Alcatel E10



A ISDN FUNDADA NA EXPERIENCIA

O futuro pertence à Rede Digital de Integração de Serviços
Fruto da aproximação da CIT-Alcatel e da Thomson-Telecommunications e constituido na base dos sistemas E10 e MT. O Sistema Alcatel E10 é o órgão fundamental da ISDN.

Alcatel E10 : O sistema digital mais expandido no mundo.
Lider mundial da comutação digital desde 1970, a Alcatel forneceu centrais digitais a mais de 50 países. 18 milhões de linhas, 1,5 milhões de circuitos e mais de 1300 sistemas de comutação encomendados ou já em serviço.
Hoje, Alcatel E10 representa um terço do parque mundial.

Alcatel E10 : A experiência em novos serviços.
Paralelamente, a Alcatel respondeu muito cedo às necessidades de novos serviços e adquiriu nesse domínio uma experiência sem paralelo. Com o vidoetex francês, a Alcatel realizou a maior rede telemática do mundo, com Transpac a maior rede de comutação de pacotes do mundo, e com Transdyn a primeira rede multi-serviços digital, integrando as comunicações telefónicas e de dados inter-empresas.

Alcatel E10 : Do telefone à ISDN, o sistema adaptado a todas as necessidades.
Conforme as normas do CCITT, Alcatel E10 responde com uma grande flexibilidade a todas as exigências das diferentes redes de telecomunicações e permite contruir a ISDN em função das necessidades reais e da situação própria de cada país. Adapta-se a todas as aplicações e a todas as redes : Da pequena central de assinantes à grande central de trânsito internacional, do mieo rural aos grandes aglomerados urbanos. Permite passar progressivamente da telefonia tradicional à integração da palavra e dados.
Para além disso, as centrais E10 e MT já em serviço beneficiam dos desenvolvimentos do sistema Alcatel E10 que garantem, a todos os países que as adoptaram uma passagem progressiva à ISDN em função das suas necessidades.

Alcatel

CGE

Alcatel, para lá do seu tempo.

Para informações complementares, contatar com:
Alcatel Thomson International. 33 rue Emeriau. 75725 Paris Cedex 15. Tel.: 33 (1) 45.71.10.10. Telex: 250927F.

CDS visita PSD

Uma delegação do CDS, chefiada por Adriano Moreira, encontra-se hoje com a direcção do PSD, na sede dos sociais-democratas.

O encontro, pedido pelo CDS foi para apresentação de cumprimentos da nova direcção democrata-cristã aos dirigentes sociais-democratas.

Uma reunião idêntica está prevista para quinta-feira entre a direcção do CDS e a dos socialistas.

A delegação democrata-cristã era composta pelo presidente Adriano Moreira, os dois vice-presidentes, Miguel Anacoreta e Hernâni Moutinho, e o secretário-geral, Fernando Seara.

A Comissão Permanente do CDS esteve reunida ontem para analisar a forma de concretizar a moção de estratégia vencedora do último Congresso.

Congresso do PSD

Jardim e Mota Amaral não querem confundir-se com os grupos da Figueira

Alberto João Jardim entregou ontem na sede do PSD, em Lisboa, a moção de estratégia que subscreveu em conjunto com Mota Amaral, documento que vai ser defendido pelos dois «leaders» das regiões autónomas no Congresso daquele partido, a realizar em Lisboa, de 30 de Maio a 1 de Junho.

Segundo o dirigente madeirense, a moção pode ser sintetizada nos seguintes pontos: urgência de reformas de fundo na sociedade portuguesa, reconhecimento da derrota eleitoral, rejeição do Governo de convenção, defesa do prestígio da Assembleia da República, enunciação dos objectivos nacionais do Governo, rejeição do estatismo, manutenção da actual fórmula governativa, diálogo com todos os partidos da oposição sem priveligiar qualquer um em especial, insistência em que o PSD não tem vocação para liderar um suposto bloco de direita».

O chefe do PSD da Madeira disse que ele e Mota Amaral decidiram não solicitar a ninguém fora das ilhas para subscrever a moção, a fim de que «este grupo não fosse confundido com nenhum dos antigos grupos existentes antes da Figueira da Foz».

Entretanto uma moção de estratégia de que é primeiro subscritor Cavaco Silva, será analisada na reunião de hoje da Comissão Política do PSD.

O ante-projecto estatutário prevê o aumento das inerências dos trabalhadores sociais-democratas (TSD) equiparando-os, em termos de representatividade interna, á JSD.

Este ante-projecto transfere do Congresso para o Conselho Nacional a competência da ratificar os estatutos nacionais da JSD e fixa, ao contrário do que sucedia, o limite de 30 anos para os militantes da Juventude Social Democrata.

Jaime Gama: não às ilações infundadas

Jaime Gama afirmou ontem, em declarações á Rádio Renascença, que em campamnhas eleitorais para as legislativas o PS poderia apresentar como candidato a Primeiro-Ministro outros dirigentes que não o secretário-geral e que, nessas circunstâncias, sendo «leader» do PS, não excluiria a indicação de qualquer socialista para chefe do Governo, incluindo Vitor Constâncio. Disse também que, se fosse nomeado Primeiro Ministro, não teria dúvidas em convidar o seu rival para Ministro das Finanças.

Comentando os resultados que se estão a verificar nas eleições de delegados para os Congressos das Federações distritais do PS, Gama disse que «não é lícito a partir desses elementos extrair ilacções infundadas» sobre o que vão ser as eleições de delegados para o Congresso Nacional e salientou que, para além disso, têm sido fornecidos «dados erróneos» sobre os resultados dessas eleições distritais.

Afirmou, por outro lado, que em sua opinião é «desejável» um consenso com Vitor Constâncio sobre as propostas programáticas e de estatutos do partido, deixando o confronto das opiniões para as moções de estratégia.

Para Jaime Gama, tanto o seu partido como a oposição atravessam uma «relativa situação de amorfismo» em relação ao actual executivo, pelo que defende que o PS deve encetar um processo de «recuperação da iniciativa política».

Quanto ao PRD, o candidato a secretário geral do PS é de opinião que o seu partido não se encaminhe para «uma aliança precipitada» com os renovadores.

João Soares apoia Gama

O candidato a secretário-coordenador da FAUL, do PS, afirmou em declarações á Rádio Comercial que apoiava a lideranca nacional de Jaime Gama, sublinhando no entanto que essa sua posição não tem que interferir nas questões do Congresso da FAUL, onde diz ser apoiado por elementos afectos a Vitor Constâncio.

«Os problemas das Federações são distintos dos do Congresso Nacional e nós não fazemos a amálgama dos Congressos ao contrário dos nossos opositores». João Soares afirmou que o que o distingue de Sottomayor Cardia é «uma certa renovacão, uma certa juventude», que defende para o PS.

Revelou ainda que, enquanto seu pai foi secretário-geral no PS, absteve-se de tomar posicões de relevo no partido.«As que tomei foram discretas».

Constâncio reune com militantes do PS

Vitor Constâncio é um dos intervenientes nuna reunião com militantes do PS que se realiza esta noite no Cinema Mundial. Nesta sessão, que é aberta á Comunicação Social, haverá ainda intervencões de Tito de Morais, Sottomayor Cardia, Manuel Alegre, Jorge Sampaio e Torres Couto.

Faça férias de sucesso!!!

nascimento viagens

SEDE
RUA DAS FLORES, 71 — 1200 LISBOA
TEL. (1) 37 26 21 (8 LINHAS) — TELEXES 16723 / 42671

FILIAIS
RUA FERREIRA BORGES, 68 — 4000 PORTO
TELS.: (2) 32 20 23 — TELEX 23138 / 27380
RUA DO COMERCIO, 89 — 3500 VISEU
TELS. (32) 2 61 91/2 / 2 21 52 — TELEX 53154

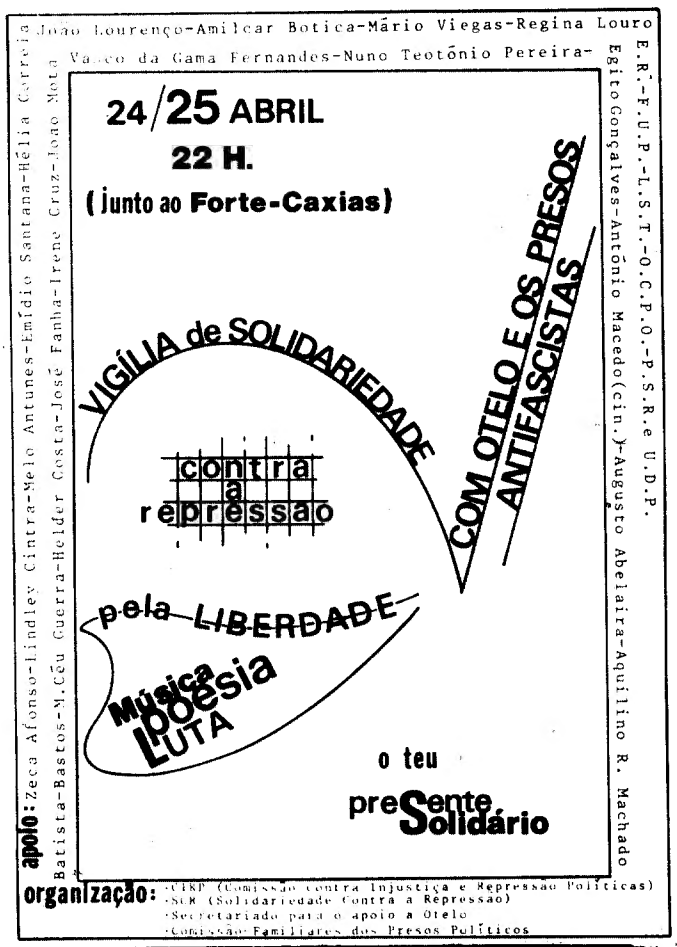
Programas de Férias Nascimento Sucesso ao seu dispôr nas nossas agências.

Arraial Popular do 25 de Abril

PRAÇA da FIGUEIRA

Dia 24 de Abril a partir das 21 horas

APU POVO UNIDO



Não utilize garrafas de propano no interior de habitacões
Cumpra as minhas regras de seguranca.

DGE / CAMPANHA DE SEGURANÇA NA UTILIZACAO DE COMBUSTIVEIS GASOSOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

COMERCIALIZAÇÃO DE FOGOS

Para os devidos efeito se torna público que estará aberto concurso por sorteio, em conformidade com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, pelo prazo de 15 dias (desde 18 de Abril a 2 de Maio de 1986), para atribuição por venda, de 1 fogo-T 2, sito no Edifício 2 B-7.º Piso-Letra G Cidade Nova-St.º António dos Cavaleiros, pelo preço de 2 221 974$00, de 1 fogo-T 4, sito no Edifício 2-8.º Piso-Letra C St.º António dos Cavaleiros, pelo preço de 3 033 818$00 e de 1 fogo-T 1, sito na Rua da Fonte; Lote 9-R/C-Esq.º S. Sebastião de Guerreiros, pelo preço de 2 221 974$00.

1. O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao sr. Presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.
2. Os concorrentes devem possuir rendimento mensal por cabeça de valor situado dentro dos limites mínimos e máximos previstos no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo mensal:

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendimento mínimo mensal (per capita)	Rendimento máximo mensal (per capita)
1	33 750$00	90 000$00
2	22 500$00	56 250$00
3	18 000$00	39 375$00
4	16 200$00	33 750$00
5	13 500$00	28 125$00
6	12 375$00	27 000$00
7	11 250$00	24 750$00

3. O Programa do Concurso donde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

Loures, 14 de Abril de 1986

O Vereador do Pelouro
Duarte Nuno Alves Climaco Pinto

Serviço de Informação e Relações Públicas (tel. 983 00 12)

Alunos aguardam, fora da escola, que os técnicos da empresa responsável pela assistência à caldeira da EP de Camarate concluam a peritagem iniciada esta manhã,

A caldeira dos balneários da Preparatória de Camarate está selada, sendo igualmente impossível franquear a porta das instalações.

Seis feridos, quatro deles ainda em S.José

Governo sacode "água do capote" na explosão da Escola de Camarate

O Ministério da Educação está a tentar alijar quaisquer responsabilidades face à explosão que ontem à tarde ocorreu na Escola Preparatória de Camarate de que resultaram seis feridos, quatro deles internados no Serviço de Queimados do Hospital de S. José. Dos quatro (dois alunos, um professor e um contínuo), é Manuel Abreu Faria, de 69 anos, natural de Vialonga, o que se encontra em estado mais delicado. Nenhum deles tem visitas no Hospital de S. José. O Governo ordenou a imediata abertura de um inquérito e constituição da respectiva comissão, ao mesmo tempo que determinava o fecho das instalações da caldeira, que originou a explosão.

No Serviço 6, do sector de Queimados do Hospital de S. José, com queimaduras do primeiro e segundo graus, continuam internados quatro dos seis feridos pela explosão de ontem à tarde na EP de Camarate. São eles: Nelson Costa Chaves, de 13 anos (o primeiro a dar ali entrada), Nuno Alexandre Carvalho, de 10 anos, natural do Catujal; Rui Manuel Pires Oliveira, de 29 anos, professor de Educação Física, de Odivelas; e Manuel Abreu Faria, de 69 anos, contínuo, de Vialonga.

Depois de assistidos na unidade de queimados (serviços de urgência) daquele estabelecimento hospitalar, os funcionários da Escola Preparatória, Domingos Custódio Rodrigues e Sara Maria Martins Teixeira, ambos contínuos e com 29 anos, regressaram a suas casas.

Faísca irrompe de ficha eléctrica

«Não, não foi uma explosão vulgar, daquelas que destróem tudo, ou quase tudo, porque nada ficou destruído», disse esta manhã ao «DL» um dos professores da Escola Preparatória de Camarate, discordando de algumas informações inicialmente veiculadas.

Segundo ele, terá ocorrido uma fuga de gás na caldeira que alimenta os equipamentos dos balneários do estabelecimento, que não teve — admite-se — consequências mais trágicas porque um professor e um contínuo tomara providências imediatas, fechando o próprio gás. Apesar disso — e ainda segundo o seu raciocínio —, a explosão deu-se, atingindo alguns alunos, um professor e três contínuos.

De modo mais prático, a versão que corre sobre a origem do acidente é esta: uma faísca saída de uma ficha eléctrica, colocada a menos de um metro da chama-piloto da caldeira de aquecimento de banhos, foi, aparentemente, a causa da explosão.

Eram cerca de 16 horas quando isto aconteceu.

Muitos pensaram de imediato na tragédia, ainda bem viva, da Escola Secundária do Cartaxo. Felizmente que as proporções nesta atingidas estão longe, muito longe mesmo, das do Cartaxo, de que cada vez menos se fala — se bem que os casos humanos e sociais por resolver sejam dolorosos.

De acordo com a mesma versão, teriam sido dois alunos do primeiro ano do Ciclo Preparatório, que acabaram por ficar feridos na explosão, que fecharam a torneira de segurança de admissão de gás no exterior das instalações do ginásio, enquanto o professor de ginástica e um funcionário da escola entravam para verificar o que acontecera.

Foi então que um dos adultos desligou uma ficha de electricidade, o que terá provocado uma pequena faísca que desencadeou a explosão que atingiu as pessoas mais próximas.

Os dois adultos que estavam na sala da caldeira, o professor de educação física, Rui Oliveira, e o empregado Manuel Faria, foram projectados para o pátio pela explosão e ficaram com queimaduras mais graves.

Secretário de Estado não perdeu tempo...

O secretário de Estado da Administração Escolar, Simões Alberto, não perdeu tempo e, duas horas depois do acidente, estava na EP de Camarate, ordenando desde logo o fecho das instalações e a selagem da caldeira. De acordo com a NP, Simões Alberto decidiu mandar fazer «uma peritagem muito séria» à instalação de gás e à caldeira onde se registou o acidente.

«Não houve nenhuma falta de segurança por parte da escola» disse aquele membro do Governo. «A empresa que montou a caldeira vai ser chamada à responsabilidades», acrescentou o secretário de Estado, que ouviu explicações sobre o acidente no local onde ele se verificou da parte de elementos do Conselho Directivo da escola.

No entanto, ontem mesmo o Ministério da Educação e Cultura assinalava em comunicado que a cabina onde se encontra o termo-acumulador dos balneários «está perfeitamente isolada» e acentua que «as normas de segurança foram seguidas, tendo a rede de gás sido fiscalizada pela empresa abastecedora no dia 10 de Janeiro último».

«Também o termo-acumulador foi vistoriado há cerca de uma semana e em nenhum dos caso as vistorias indicaram necessidade de intervenção» — acrescenta o comunicado do Ministério da Educação.

Cartaxo na memória

Mais de duas dezenas de escolas encerraram no ano lectivo de 1984/85 por se recearem acidentes provocados por insegurança das instalações, na sequência da explosão ocorrida na Escola do Cartaxo em 25 de Janeiro de 1985.

Dois mortos e 32 feridos foi o balanço dessa tragédia, causada — tal como o acidente de ontem na escola preparatória de Camarate — por uma explosão de gás.

Pela sua dimensão, o acidente do Cartaxo marcou o início de um processo de reivindicação de melhores condições de segurança nos estabelecimentos de ensino. E ontem voltou de novo a ser ponto de referência.

Testemunhas da ocorrência de ontem à tarde consideraram que só a pronta intervenção do guarda da escola, Manuel Abreu Faria, evitou um acidente de maiores proporções, semelhante ao do Cartaxo.

Na sequência do acidente na escola do Cartaxo, 21 escolas encerraram no segundo período do ano lectivo de 1984-1985 por decisão dos Conselhos Directivos, temendo que deficiências nas instalações provocassem novas vítimas.

ESTÁDIO 1º DE MAIO
CONCENTRAÇÃO: 9 h. * PARTIDA: 10,30 h.
inscrições: uniões distritais até 29 de abril
informações nos sindicatos

CGTP-IN
CGTP-INTERSINDICAL

Pereira da Silva, réu em Monsanto

"Se há aqui algum arrependido, sou eu! estava bem na Holanda e voltei..."

Jorge Manuel Periera da Silva, o 31.º réu do caso FUP/FP-25 a ser interrogado no Tribunal de Monsanto, negou ontem, em bloco, os actos de que vem acusado e desmentiu os 'arrependidos' a quem alegadamente deve a incriminação.

«Desconheço completamente o 'Projecto Global' e nada tenho a ver com ele nem com qualquer outro projecto» — insistiu Pereira da Silva no decorrer da 106.ª sessão do julgamento.

O arguido é acusado de ter pertencido à ECA (Estrutura Civil Armada) e de ter guardado em casa explosivos e G-3's para uso das FP-25, além de ter participado pessoalmente em acções violentas da organização.

Na base das suspeitas estão declarações dos «arrependidos» Macedo Correia, José Manuel Barradas (entretanto abatido a tiro), Alexandre Figueira e Sousa Moreira, que o indiciam como fiel dos explosivos e espingardas-metralhadoras e co-autor de assaltos à mão armada.

Pereira da Silva afirmou em Tribunal ter conhecido apenas dois dos seus co-réus: um que era 'cliente' da sua cervejaria na Cova da Piedade e outro, por terem andado juntos na escola.

«Estou preso há dois anos sem saber porquê!» — exclamou. «Estou completamente alheado da política, isto é um erro. Se há aqui algum arrependido, esse arrependido sou eu, que voltei da Holanda (onde esteve emigrado) convencido de que em Portugal já se vivia bem, para agora estar nesta situação».

«É completamente falso, inclusive contrário à minha maneira de estar no mundo», declarou o réu a certa altura, respondendo ao juiz-presidente, que o havia interrogado sobre a sua alegada integração na ECA.

«Nunca roubei nada a ninguém» — insistiu, ao desmentir também a participação, que lhe é atribuída pelos referidos declarantes, em assaltos em Pataias e Cruz da Légua.

Projecto cultural

Apontado pelo 'arrependido' Barradas como tendo recebido à sua guarda as referidas armas e explosivos, as primeiras desenterradas na Fonte da Telha no Inverno de 82, voltou a negar a denúncia como **inteiramente falsa:** «Nunca recebi armas de ninguém nem levei armas a ninguém».

Fereira da Silva declarou ter ido para a Holanda em 1976, onde casou com uma pianista, tendo regressado a Portugal cinco anos mais tarde com a ideia de 'fazer uma espécie de centro cultural'.

Quando foi detido, em Junho de 84, explorava uma cervejaria na Cova da Piedade, que ele próprio construiu junto à residência dos pais.

«Mais do que uma cervejaria, era um café de alternativa» — disse o réu ao referir as exposições e outros actos culturais que ali se faziam.

Durante a interrogatório, que não chegou a demorar uma hora, o mesmo réu afirmou que o juiz de Instrução Criminal lhe havia perguntado apenas se tinha transportado armas ou explosivos, o que ele, como consta dos autos, negou.

Sobre uma diligência efectuada na Direcção Central de Combate ao Banditismo, onde o 'arrependido' Barradas o terá reconhecido, Pereira da Silva disse que aquele departamento da PJ se limitou a conduzi-lo a uma sala onde permaneceu pouco tempo.

«Não me foram reconhecer: foram-me mostrar a alguém» — acrescentou o réu ao salientar que nuinca fora directamente confrontado com o referido 'arrependido'.

Na primeira parte da sessão de ontem, o Tribunal concluiu o interrogatório da João Rola, que havia começado a ser ouvido na véspera, como relatámos.

Ainda ontem o Tribunal decidiu incorporar no processo uma informação do Banco de Portugal sobre a prestação de serviços de Mouta Liz desde Janeiro de 80 até à sua detenção em Setembro de 84.

O julgamento prossegue esta tarde com o interrogatório de um novo réu: José António da Silva Pereira.

'Cansaço intelectual'

Luís Filipe Gorben Lopes, um dos alegados «dirigentes operacionais» das FP-25, continua impossibilitado de comparecer em Tribunal — refere um ofício do Estabelecimento Penal de Lisboa (EPL) divulgado ontem em Monsanto.

Gorben Lopes, detido já depois de iniciado o julgamento, deveria ter começado a ser ouvido na passada sexta-feira.

Segundo o referido ofício do EPL, aquele réu está afectado por um «cansaço intelectual», caracterizado nomeadamente por «insónia, sono agitado, irritabilidade, anorexia e humor repressivo».

O juiz-presidente considerou contudo que aquele quadro clínico não impede a presença de Gobern Lopes mem audiência e solicitou «um novo e mais apurado exame médico».

Envenenamento é a terceira causa do internamento infantil

O envenenamento acidental é a terceira causa de internamento nas unidades de urgência de pediatria dos hospitais portugueses e os venenos mais perigosos para a saúde das crianças são os pesticidas.

Segundo dados colhidos pela agência NP junto da Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários regista-se, em média, um caso mortal em cada 42 casos de intoxicação por pesticidas.

Esta taxa de mortalidade é muito superior à da intoxicação por medicamentos em que a média de casos mortais é de um em 200 intoxicações.

A maior parte das intoxicações acidentais verifica-se em crianças de um a quatro anos – revelam as estatísticas da DGCS.

Portugal é, por outro lado, o país da Europa em que se verifica uma maior taxa de intoxicações deste tipo (quer com pesticidas quer com outros produtos).

Em 1980 a taxa de mortalidade por intoxicações acidentais em crianças de um a quatro anos foi em Portugal cinco vezes superior à de Espanha e sete vezes superior à da Noruega.

Estes números preocupam a Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários sobretudo porque em 1985 o número de intoxicações por pesticidas foi maior que em 1984, tendência contrária à registada com outro tipo de envenenamentos que, na maioria dos casos, registou um decréscimo entre estes dois anos.

No caso dos pesticidas a sua perigosidade é ainda redobrada pois uma intoxicação pode ser provocada quer pela ingestão do produto quer pelo mero contacto.

No sentido de prevenir os acidentes com pesticidas a Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários recomenda numerosas precauções na sua utilização

BSB faz balanço de 85: nove grandes incêndios em Lisboa

O Batalhão de Sapadores Bombeiros acudiu a nove incêndios dos considerados «grandes» ocorridos em Lisboa em 1985, reza o relatório da actividade da corporação em 1985.

O documento, agora divulgado pela Câmara Municipal de Lisboa, regista um total de 34 552 serviços prestados pelos BSB, dos quais cerca de 1500 consistiram no combate a incêndios.

As restantes acções desenvolvidas incluíram prevenções, revisões de bocas de incêndio, vistorias a estabelecimentos e outros locais, aberturas de portas, fechos de água, etc.

Também falsos alarmes foram factor de 394 diligências, como se observa no relatório.

Apontando uma redução na casa das poucas dezenas do número de incêndios em relação a 1984, o documento refere que, quanto ao tipo de local em que se verificaram, este continuou a ser maioritariamente «o campo ao ar livre» (624 casos), seguindo-se habitações particulares (357).

No que se refere às causas destes sinistros, são apontadas como principais «curto-circuitos, imprevidência, excesso de temperatura em fogões e caloriferos», os quais terão originado 561 incêndios, número próximo do registado em anos anteriores, como se assinala.

O relatório consigna também os meios empregues na extinção das chamas, salientando a agulheta de alta pressão, utilizada em 611 incêndios considerados pequenos. Seguiu-se o recurso a extintores de pó, neve carbónica e espuma.

Os BSB indicam ainda, através de mapas, os tempos médios da sua comparência aos locais de sinistro e do combate aos fogos e respectivas acções de rescaldo.

Penas alternativas à prisão: tendência "racional e humanista"

A importância e em certas circunstâncias a vantagem das penas alternativas às de prisão foram ontem sublinhadas no Curso Intenacional de Criminologia no Centro de Estudos Judiciários, em Lisboa.

Hans-Juergen Kerner, dirigente da Sociedade de Prevenção do Crime e Reinserção do Infractor, e por isso humanista, justifica uma maior aplicação das penas alternativas.

O orador, catedrático em Heidelberg, Alemanha Federal, classificou como «política racional e humanista a tendência recente para substituir as penas privativas de liberdade por muitas outras alternativas que não apenas a multa e a pena suspensa».

«Mesmo que não se tenham provas seguras da superioridade de uma sanção sobre as restantes — explicou — é racional escolher as alternativas mais económicas».

Por outro lado, completou, «correspondem bem à ideia da dignidade humana e ao conceito dos direitos do homem escolher essas alternativas, que infligem o mínimo de 'pena' no sentido original da palavra».

ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

Recebemos, com o pedido de publicação a seguinte carta:

«Acabo de ser informado das reacções da opinião pública relativamente à proposta de ver Alfama considerada Património Mundial pela UNESCO. As reacções foram positivas e eu congratulo-me.

«Mas quero, se me permite, esclarecer uma questão que, sem o devido esclarecimento, ficaria certamente mal esclarecida. Trata-se do seguinte:

«Ao contrário do que se poderia concluir, eu não fui contrário nunca à classificação da universalidade daquele bairro. Seria um paradoxo, um absurdo, porque ser universal é ser português, não há bom português que não tenha descoberto, ao menos uma vez na vida, o caminho para uma Índia qualquer.

«Alfama património da Humanidade? Mas óptimo, mas óptimo! É bom, dá nome, dá turismo, dá divisas.

«O que eu penso, porém, é que os estrangeiros não têm nada que meter aqui o bedelho. Temos entre nós quem seja capaz de fazer coisas jeitosas e catitas. Repare-se por exemplo no espaço livre que criámos no Saldanha: onde outrora havia simplesmente um teatro, habitam hoje comunidades multirracionais de gatos, ratos e cães.

«Repare-se que na Rua do Carmo, no seu estilo do mais puro Alto de S. João, e para onde, no próximo ano, será transferido o Rali do Vinho do Porto.

«Para Alfama, já eu previra alterações que, sem modificar a estrutura árabe da coisa, possibilitariam ainda a criação de parques de estacionamento que servissem a Baixa lisboeta, tão carecida. As escadinhas de S. Miguel seriam substituídas por duas torres de sessenta andares para escritórios, dentro do mais puro estilo árabe, está claro.

«Ao longo das ruas seriam plantadas floreiras, com árvores, serviço de esplanada incluído. Já estou a ouvir a velha história: e se houver um incêndio, por onde passam os bombeiros?...

«Tranquilizem-se! Os Bombeiros da zona serão abastedicos de helicópteros em número suficiente.

«O que é preciso, é respeitar a traça. E a **traça** é cada vez maior!

«Com os meus cumprimentos. **Kruza Bec Assis.**»

Há interesses de armazenistas em jogo?

Governo importa batata que a nossa produção tem

CNA acusa: "imoralidade e insulto a todos nós"

A CNA (Confederação Nacional da Agricultura) considera que a importação de batata recentemente decidida pelo Governo constitui uma «imoralidade e um insulto aos agricultores portugueses». Por isso, manifesta a sua «total oposição» à sua importação, recentemente autorizada pelo Governo, uma vez que na campanha de 1985/86 a produção nacional excedeu as necessidades do País em trezentas toneladas.

«Como é possível num país como o nosso, em que a produção foi largamente excedentária e vendida a preços de ruína, justificar-se agora a importação de batata a um preço de entrada de 18 escudos o quilo?» — pergunta a CNA.

A importação de batata foi recentemente decidida pelo Governo ao preço de referência de 18$50, tendo em vista uma regularização do mercado. Desde o início de Março, o preço da batata tem registado «uma tendencia muito clara de subida» nos mercados grossistas de Lisboa e do Porto. Verificam-se actualmente, aliás, dificuldades no seu aprovisionamento — disse uma fonte do Serviço de Informação dos Mercados Agrícolas (SIMA).

A mesma fonte salientou que «os serviços têm conhecimento de que existe actualmente pouca batata na posse dos produtores» e que a produção deste ano «registou alguns atrasos».

Os portugueses consomem por mês cerca de 90.000 toneladas de batata e uma variação entre 80.000 a 100.000 toneladas na produção afecta rapidamente o mercado — salientou.

Batata portuguesa para Moçambique

O ministro do Comércio Interno de Moçambique, Aranda da Silva, pôs ontem em relevo a solidariedade do povo português para com o povo moçambicano traduzida na oferta de mais 2236 toneladas de batata.

Aranda da Silva falava na presença do embaixador português, Paulouro das Neves, no armazém de horto-frutícolas situado na baixa da cidade, enquanto trabalhadores procediam ao ensacamento da batata, para ser distribuída pelos consumidores.

«Encontramo-nos hoje, aqui, neste armazém cheio de comida, fruto da solidariedade do povo português para com o povo de Moçambique, solidariedade ou resultado de um grande movimento de massas em Portugal» — disse o ministro.

Esta foi a segunda partida de batata portuguesa oferecida a Moçambique. Em Dezembro, já havia chegado um navio com um carregamento de 1640 toneladas.

Aranda da Silda salientou o envolvimento voluntário dos trabalhadores do Porto de Leixões, que se ofereceram gratuitamente para que a batata fosse carregada o mais rapidamente possível e as atenções da companhia transportadora, a «Portline», especialmente da tripulação da «Sagres».

Nos primeiros onze meses de 85

Receitas do turismo aumentaram

Nos primeiros onze meses de 1985 as receitas de turismo alcançaram um valor de 173 milhões e 415 mil contos, mais 35,3 por cento do que em igual período de 1984, segundo dados ontem divulgados pelo Banco de Portugal.

Os dados, relativos aos onze primeiros meses de 1985, revelam que o saldo turístico foi favorável a Portugal em 136 milhões e 896 mil contos. Em dólares, as receitas alcançaram no período em análise um valor superior a mil milhões de dólares (1022 milhões de dólares), o que em relação aos primeiros onze meses de 1984 representa um acréscimo de 20,7 por cento. O saldo turístico em dólares foi também favorável a Portugal em 810 milhões de dólares.

De Janeiro a Novembro de 1985 a maioria das receitas tiveram proveniência dos países da OCDE, no valor de 110,4 milhões de contos, e destes 88,8 milhões de contos do bloco comunitário. Por países, à cabeça aparecem os Estados Unidos, de onde vieram 54 milhões de contos, seguidos pelo Reino Unido, França e RFA com, respectivamente, 39,4 milhões de contos, 20,6 milhões e 18,5 milhões.

Em França

Turismo potuguês divulgada por computador

Quem utilizar um Minitel em França poderá a partir de agora obter imediatamente qualquer informação turística sobre Portugal. O minitel é um pequeno terminal que pode ser ligado a uma linha telefónica e por intermédio do qual o utilizador poderá obter uma vasta gama de informações: turísticas, bancárias, meteorológicas, etc.

Considerado como um verdadeiro fenómeno de sociedade em França, o Minitel conta actualmente mais de 4 milhões de exemplares distribuídos pelos correios, gratuitamente ou por um preço de assinatura relativamente modesto. «Foi precisamente para acompanharmos esse fenómeno de sociedade», disse à NP o director do Centro de Turismo de Portugal, em Paris, Preto da Silva, «que nós, que já tínhamos um sistema de informação automática por telefone, enveredámos pelo Minitel».

Por essa forma, durante 24 horas consecutivas, os possuidores de um Minitel em França poderão passar a obter as principais informações necessárias à organização de uma viagem a Portugal, desde as formalidades necessárias para a entrada no país, às indicações sobre as regiões turísticas e principais operadores especializados em Portugal.

Pedro Álvares Cabral evocado em Ponte de Lima

Adesão de Portugal à CEE atrai desenvolvimento luso-brasileiro

O empenhamento do Governo português na melhgr difusão do património de valores humanistas e da experiência das nações lusófonas, por um lado, e o facto de a adesão de Portugal à CEE poder representar um factor de relevo para o desenvolvimento da comunidade irmã, por outro, constituiram os dois principais tópicos da sessão final das comemorações do Dia da Comunidade Luso-Brasileira que durante quatro dias decorreram em Ponte de Lima. Na sessão de encerramento, a secretária de Estado da Emigração, Manuela Aguiar, afirmou que «a adesão de Portugal à CEE poderá representar um factor de grande relevo para o desenvolvimento das duas comunidades».

Em mensagem enviada aos participantes nas comemorações, o Primeiro-Ministro, por seu turno, reafirmou o empenhamento do nosso Governo para melhor difusão do património humanista português nas nações lusófonas, saudando na mesma «todos os que, brasileiros e portugueses, de um lado e de outro do oceano, contribuiram para a criação de um espaço cultural inédito e que tem marcado fortemente a sua presença em todos os sectores da vida».

Durante a sessão solene de encerramento das comemorações do 486.º Centenário da descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral, foi também lida uma mensagem do ministro português dos Negócios Estrangeiros, em que Pires de Miranda destaca a «modelar comunhão de cultura e de ideais, onde a identidade não é plágio e a diversidade é complementar».

Voltando a Manuela Aguiar: a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas disse estar certa de que a vinda a Portugal do presidente José Sarney representará «um marco da máxima importância no caminho da afirmação, da renovação e do alargamento dos objectivos da nossa comunidade».

«É já um sinal mais do que de esperança, de certeza, a acção de extraordinária amplitude que o seu Governo está promovendo a nível nacional, com vista à preservação da língua portuguesa e do aperfeiçoamento do seu ensino», observou aquele membro do Governo,

Durante quatro dias, especialistas e professores universitários fizeram uma síntese das influências da cultura portuguesa no Brasil, dando igualmente destaque ao fenómeno cultural de sinal contrário trazido ao longo dos séculos dezanove e vinte pelos emigrantes regressados.

Dois anos de prisão para falsa médica

O Tribunal de Oeiras, Lisboa, condenou ontem à pena máxima de 2 anos de prisão, Maria Margarida Ferreira, acusada de ter praticado falsamente medicina — informou uma fonte do tribunal.

Maria Margarida Ferreira cumprirá 14 meses de prisão, por lhe terem sido aplicadas as amnistias de 1981 e 1982.

A segunda ré, Delfina Mercedes Nogueira, que morava com a primeira e era acusada de a ter ajudado a prestar serviços médicos, foi absolvida.

Maria Margarida Ferreira praticava, desde 1956, actos de medicina sem diploma legal. Começou nos arredores do Porto, foi depois para Coimbra e, por último, exerceu em Oeiras.

Os primeiros casos relatados ao Tribunal, por testemunhas de defesa de Maria Margarida Ferreira, foram de curas de doenças ósseas.

Ainda na cidade do Porto, Maria Margarida Ferreira alojou em sua casa a segunda ré, Delfina Nogueira, desalojada das ex-colónias e necessitada de residência.

As duas rés começaram então a trabalhar juntas. Presente agora a Tribunal, Delfina Nogueira negou qualquer envolvimento directo com a primeira ré no exercício de medicina, acrescentando que apenas a ajudava e adiantando desconhecer que ela não fosse médica.

Lotaria Comemorativa da Descoberta do Brasil

Taluda 60.000 contos e muitos milhares de outros prémios.

Dia 24 Anda a Roda
Habilite-se e boa sorte!

Parlamentares europeus discutem em Madrid idiomas da CEE

Representantes franceses e britânicos na CEE pretendem impor os seus idiomas como línguas dominantes na Europa comunitária. Ao contrário, outros países membros da CEE, entre eles Portugal, defendem o multilinguísmo.

A defesa das nove línguas da CEE é o tema da conferência internacional que começou em Madrid na passada segunda-feira, sob o patrocínio do Parlamento Europeu e do Governo espanhol.

O ex-ministro da Cultura, Coimbra Martins, que intervém na sua qualidade de especialista parlamentar europeu, disse à Anop que não há nenhum motivo para a supressão de línguas e menos ainda a portuguesa.

O representante português e os espanhóis destacaram a contribuição linguística e cultural dos dois idiomas peninsulares, que são utilizados por milhões de pessoas no continente europeu e noutras áreas do Globo.

Embora reconhecendo que o multilinguísmo provoca dificuldades de tipo administrativo, susceptíveis de provocar atrasos, custos económicos, Coimbra Martins defende que, longe de ser um obstáculo entre os povos, ele deve transformar-se em fonte de conhecimento intelectual.

O ex-titular português da Cultura lembrou as condições exigidas pela CEE para que uma língua seja considerada oficial: ser falada por uma população numerosa, com um rico património jurídico-cultural, ser uma língua viva e não constituir perigo para outras.

Em sua opinião, e consideradas estas exigências, a língua inglesa ficaria excluída pela «nefasta influência que o anglo-americano tem sobre outras línguas e sobre o próprio inglês».

Quanto ao francês, este idioma também não cumpriria as exigências da CEE porquanto, no plano ortográfico, a sua 'informatização levantaria problemas, concretamente os resultantes do facto de não se escrever como se fala.

«Os povos europeus serão multilingues ou não serão europeus», disse a concluir Coimbra Martins.

Brasileiros aperfeiçoam Português

Cerca de 30 milhões de alunos brasileiros estão a ser alvo de um plano de preservação e aperfeiçoamento do ensino da Língua portuguesa.

A importância desta iniciativa foi ontem sublinhada pelo professor António Soares Amora, da Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, na conferência que proferiu em Ponte de Lima na sessão solene das comemorações do dia da Comunidade Luso-Brasileira.

Soares Amora revelou, ainda, que o plano é extensivo a um milhão e 200 mil estabelecimentos de ensino em todo o território brasileiro e terá como agentes imediatos um milhão e 800 mil professores.

O professor brasileiro concluiu que o governo de Brasília dá assim «uma eloquente demonstração de que tem a Língua portuguesa como um dos seus mais preciosos bens culturais».

O plano de preservação e aperfeiçoamento do ensino da Língua portuguesa resultou das directrizes de uma comissão especialmente criada pelo governo do presidente Sarney.

Desta comissão, presidida por Abgar Renault, fizeram parte linguistas e professores, entre os quais Aurélio Buarque de Holanda, Celso Cunha, António Houaiss, Fábio Lucas e Magda Becker.

Governo admite rever atribuição de verbas às autarquias

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato, manifestou ontem a intenção do governo de rever o sistema de distribuição das verbas do Orçamento de Estado para as autarquias.

Nunes Liberato apontou a necessidade de se tornar aquele sistema «mais claro, racional e distributivo» em cerimónia no Ministério do Plano e da Administração do Território em que deu posse a uma comissão organizadora do décimo aniversário das primeiras eleições autárquicas em Portugal.

Além da revisão da distribuição dos recursos financeiros destinados às autarquias, Nunes Liberato referiu como propósito do Executivo criar condições aos municípios para uma maior intervenção e um maior benefício no domínio fiscal.

Outro aspecto focado foi o acesso aos fundos comunitários proporcionado às autarquias pelo ingresso de Portugal na CEE.

«Ajudas externas serão complementos importantes — disse o secretário de Estado —, mas as autarquias portuguesas terão sobretudo de contar com as próprias forças».

Nunes Liberato realçou o facto de as autarquias terem «dado prova da sua capacidade ao responderem na generalidade», como sustentou, «às necessidades de formulação de projectos financiáveis pelas comunidades europeias».

O discurso de Nunes Liberato, proferido perante os ministros de Estado e da Administração Interna, Eurico de Melo, e do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, além dos empossados, foi laudatório do poder local, considerado responsável pela «profunda transformação operada no País desde 1974».

«Foram 10 anos durante os quais milhares de autarcas dedicaram esforços, tantas vezes anonimamente, para que as freguesias, os concelhos, o País se sacudissem do atraso vivido» — salientou.

«Nestes 10 anos — prosseguiu — o poder local assumiu uma realidade que significou simultaneamente investimento e alargamento e aprofundamento da democracia política».

Pelos empossados falaram na cerimónia Paulo Valada, presidente da comissão por designação de Valente de Oliveira, e Torres Pereira, presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Em breves improvisos, ambos enalteceram as realizações do poder local no sentido da modernização do País e na consolidação do regime implantado a 25 de Abril.

Sobre os objectivos da comissão, Paulo Valada falou em comemorações «apontando para o futuro», na formulação de «utopias viáveis para criar caminhos de esperança».

Além de Paulo Valada e Torres Pereira, integram o grupo responsável pelas celebrações do décimo aniversário das primeiras eleições autárquicas Macedo e Sousa, Armando Pereira e Barbosa de Melo, em representação, respectivamente, da secretária de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, das Comissões de Coordenação Regional e do Centro de Estudos e Formação Autárquica.

Revisão da lei das Finanças Locais

Uma eventual revisão da Lei das Finanças Locais foi ontem discutida entre a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) e responsáveis governamentais. Torres Pereira adiantou à saída de uma audiência que teve com o ministro do Plano e Ordenamento do Território, Valente de Oliveira, e com o secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, Nunes Liberato, alguns elementos sobre o assunto.

De acordo com o presidente da Associação dos Municípios, que explicou que mesmo que a Lei fosse agora alterada os efeitos da mudança nunca se fariam sentir antes de 1987, foram também abordadas «outras questões relacionadas com a administração municipal», mas a discussão efectuou-se «no plano dos princípios gerais».

«Foi quase uma reflexão sobre o que existiu até hoje», afirmou Torres Pereira, que considera muito útil este tipo de contactos entre os responsáveis do poder autárquico e governamental.

Questionado pela Anop sobre qual o significado da adesão, nos últimos tempos, de vários novos municípios à Associação, Torres Pereira disse que «os municípios entenderam que a melhor forma de defender os seus interesses era integrarem a Associação».

O presidente da Associação, que recordou que 280 dos 305 municípios portugueses integram já a ANMP, disse que com «a adesão maciça dos municípios alentejanos» a Associação tem agora uma implantação «equitativa» em todo o País.

No distrito de Coimbra

Plenário de presidentes das Câmaras analisou Plano Nacional de Turismo

Um plenário de presidentes das Câmaras Municipais do Distrito de Coimbra recomendou ontem algumas alterações ao Plano Nacional de Turismo proposto à sua apreciação pela secretaria de Estado do Turismo. Os autarcas consideraram que o plano «constitui um trabalho indispensável ao correcto desenvolvimento do sector de turismo» mas discordaram nalguns pontos..

No que concerne à delimitação das Regiões de Ordenamento Turístico (ROT) entenderam os autarcas ser fundamental respeitar sempre o concelho como unidade de planeamento elementar.

Propuseram, no caso da ROT — 4 (antiga Costa da Prata), que nela sejam incluídos os concelhos de Coimbra, Condeixa, Anadia, Mealhada, Pombal, Leiria, Batalha, Porto de Mós, Alcobaça e Nazaré. «Dessa forma respeitar-se-iam nos limites Norte e Sul, as áreas de actuação das comissões de Coordenação Regional como aliás preconiza o Plano Nacional de Turismo», sublinham as câmaras no relatório final.

A ROT — 4 abrange o litoral dos distritos de Coimbra, Leiria e Aveiro e, com aquela alteração a ROT —5 (Beiras Interiores), abarcaria todos os restantes concelhos da Comissão de coordenação da Região Centro.

No que respeita à Figueira da Foz como único pólo de desenvolvimento turístico da região reconhecido no plano, foi proposto que tal pólo passe a abranger as zonas das Lagoas de Quiaios, Tocha e Mira.

Trata-se, segundo autarcas de Coimbra, duma área semi-saturada em termos de alojamentos, mas muito carenciada em matéria de infraestruturas como as de animação turística.

A criação de um eixo de desenvolvimento turístico ao longo da EN 17 (Estrada da Beira) é defendida pelos autarcas do Distrito que pretendem ver nele integrados os concelhos de Celorico da Beira, Seia , Gouveia, Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil, Góis, Lousã, Poiares, Penacova, Coimbra, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz e Pampilhosa da Serra.

Nas suas conclusões, os presidentes dos municípios salientam a importância da Estrada da Beira como eixo tradicional de comunicação rodoviária com o estrangeiro e o seu interesse turístico. «A Estrada da Beira é para além do mais, um exemplo particularmente feliz da definição de eixo turístico que o plano introduz» — acentua-se no relatório dos autarcas.

A recuperação do rio Ceira em termos de poluição, a preocupação de acelerar e coordenar o processo de saneamento básico, o desenvolvimento da acção da construção do troço de auto-estrada Trouxemil-Raiva-Catria dos Poços são preocupações que o Plano Nacional de Turismo deveria explicitar, segundo foi salientado no plenário.

Para garantia de melhores condições de acesso ao Interior da região centro pretende-se que o Plano Nacional de Turismo se ocupe da defesa dessas vias de penetração, da ligação do aeroporto de Monte Real à rede fundamental e de melhoramentos do Ramal da Lousã.

O plenário de presidentes de Câmaras estranhou que o papel que o aeródromo de Cernache pode vir a desempenhar em operações de aeronaves ligeiras no âmbito de toda a Península Ibérica não seja mencionado no Plano Nacional de Turismo.

Outro ponto de discordância relaciona-se com a repartição espacial do acréscimo de alojamento previsto no plano e que implicaria para a ROT—4 um acréscimo de 34 000 novos lugares, e que a construção de uma pousada em Coimbra não tenha sido considerada como primeira prioridade.

Uma outra conclusão do plenário foi a de que as serras da Lousã e de Açor, os perímetros das barragens da Aguieira, Fronhas, Santa Luzia e Cabril contêm todas as condições para serem caracterizadas como zonas de potencialidades turísticas devendo como tal receber os convenientes incentivos.

Reitor da Universidade do Algarve demissionário

O Reitor da Universidade do Algarve, Gomes Guerreiro, confirmou que se encontra demissionário.

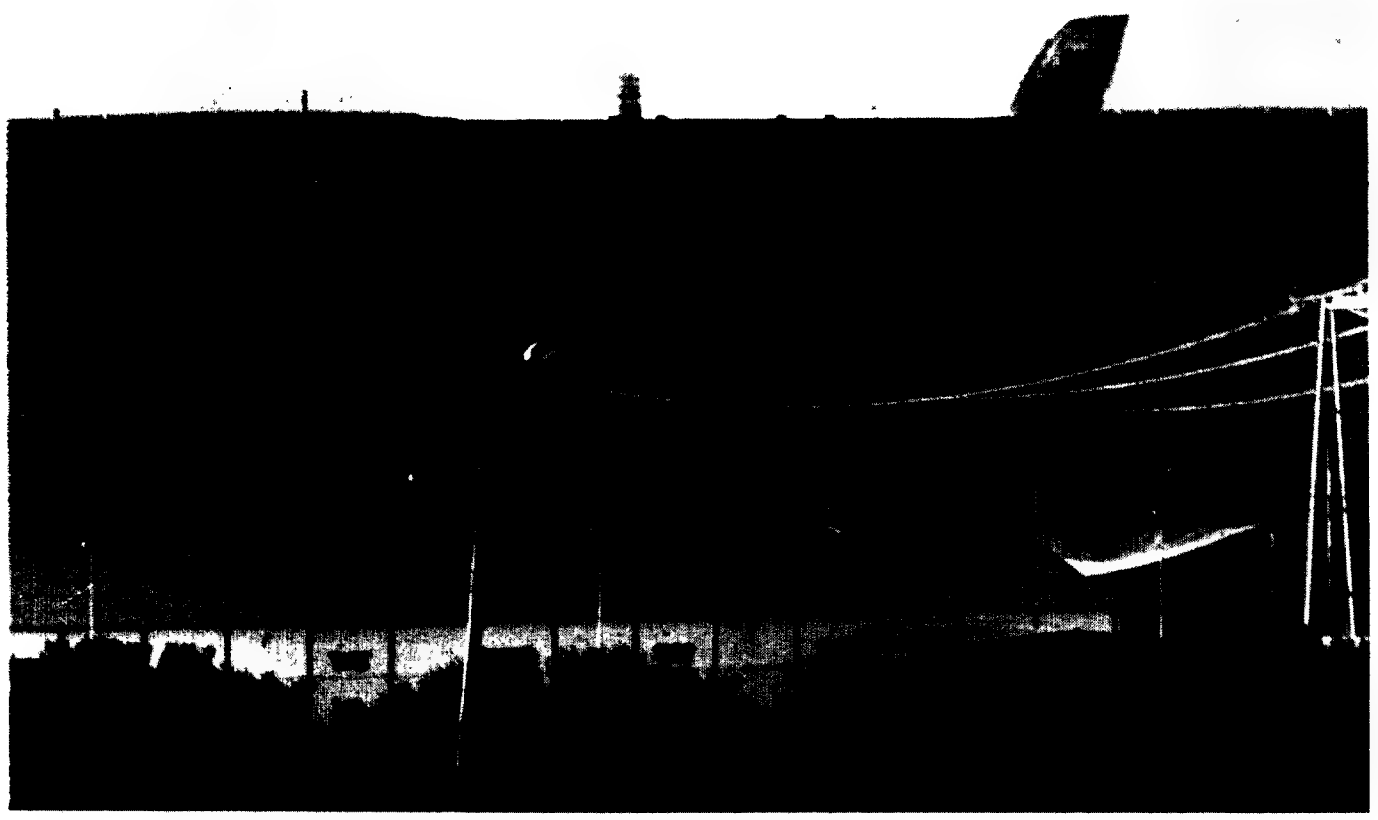
«Tendo feito seis anos de reitor, acho que chegou a altura de entregar o testemunho a outro», afirmou Gomes Guerreiro, acrescentando que a sua decisão não está relacionada com o anúncio da paralisação pelos alunos.

A Associação de Estudantes da Universidade do Algarve promoveu um referendo cujo resultado foi favorável a uma paralisação amanhã, «em protesto pela apatia da comissão instaladora».

Num comunicado que antecedeu o referendo, os dirigentes associativos afirmam que o balanço dos últimos três anos é «extremamente negativo», porque, «em vez de se trabalhar em termos de futuro, trabalha-se para tapar buracos, que são cada vez maiores».

No documento acusa-se a comissão instaladora de admitir professores sem habilitações académicas, impor disciplinas a docentes que não se sentem preparados para as leccionar, e constante modificação e desorganização dos horários.

Refere-se também «a concentração de poderes na pessoa do vice-reitor e o alheamento do reitor dos verdadeiros problemas da Universidade».



Almaraz: por detrás destes muros, a fuga radioactiva

A fuga na central nuclear de Almaraz

Espanhóis não tomaram a iniciativa de informar Portugal

Portugal não foi de imediato informado da fuga da central de Almaraz, como estabelece o convénio assinado entre os dois países, segundo apurou o «DL». Por outro lado entre três a quatro mil litros de água fortemente radioactiva foram lançados da central nuclear, para uma reserva de água onde o gado costuma beber, denunciou em comunicado a Associação Espanhola para a Defesa da Natureza e dos Recursos da Estremadura.

Aquela organização, em texto publicado na passada segunda-feira em Espanha, assegura que a fuga no circuito de refrigeração da central nuclear, ocorrida há 12 dias, «aumentou consideravelmente na última semana e atinge já os 20 litros por hora». Recorda-se que quando foi detectada a anomalia, uma fuga de água através de um poro da brida do circuito de refrigeração, a saída da água era, então de quatro ou cinco litros por hora, aumentando, de acordo com os últimos números para 29 litros por hora.

Aproveitando o disparo dos sistemas de segurança, devido a um excesso de procura de energia, que motivou a paralisação da central, a empresa decidiu utilizar as três próximas semanas para uma recuperação da fuga. De acordo com o porta-voz da empresa, António Bustamente, não era necessário uma paralisação para a reparação da fuga de água radioactiva, pois esta representava apenas 1,4 por cento do limite tolerado.

Um «curriculum» de fugas

No entanto, para os ecologistas, a fuga detectada não é um mero acaso. Os ecologistas espanhóis têm seguido com particular atenção todos os casos que envolvem a central nuclear de Almaraz que acusam de estar construída com graves deficiências técnicas. Apesar da empresa afirmar que estes tipos de incidentes são normais nas instalações nucleares e absolutamente controlados pelos serviços de segurança, não deixa de ser preocupante que, nas margens do Tejo, onde Lisboa e alguns concelhos limítrofes da capital vão buscar água para o abastecimento público, a estação de Almaraz tenha já um «curriculum» em fugas.

De facto, no ano passado, aquela central foi obrigada pelas autoridades a parar um dos reactores durante mais de seis meses por avarias nos circuitos de água. A empresa proprietária da central foi também multada pela Junta Nacional de Energia Nuclear por ter ocultado a existência de uma avaria, ainda que de pequenas proporções, mas que chegou a provocar alarme entre a população da zona.

Entretanto, como ontem o «DL» noticiou, as entidades portuguesas foram as últimas a saber do incidente, o que, embora seja justificado pela EPAL pela pouco importância da fuga, não deixa de contrariar uma das cláusulas do convénio assinado entre Portugal e Espanha que estabelece a comunicação imediata de todos os casos de fugas existentes.

Contacto oficial feito por Portugal

Uma fonte oficial declarou ontem à Anop que a avaria «encontra-se sob controlo e não representa nenhum perigo para Portugal», enquanto que um porta-voz da Secretaria de Estado do Ambiente declarou que o secretário de Estado, Carlos Pimenta, esteve ontem em contacto com as autoridades espanholas que lhe garantiram tratar-se de «uma pequena fuga no circuito fechado de refrigeração» que «não provocou qualquer derrame de água radioactiva para o rio». No entanto, segundo o «DL» conseguiu apurar, o primeiro contacto oficial foi feito pela parte portuguesa e não, como estabelece o convénio assinado entre os dois países, pelos espanhóis. Aliás, não deixa de ser significativo que as informações sobre a fuga de água tenham chegado a Portugal, 10 dias depois do incidente.

A este propósito, o secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais declarou ao «DL» que «eles responderam de imediato a deram-nos os dados». Carlos Pimenta declarou, ainda, não haver contaminação das águas do Tejo ou dos afluentes, e que a reserva de que falavam os ecologistas espanhóis não tem qualquer ligação ao Tejo, sendo uma estrutura obrigatório em todas as centrais. «Tenho os dados da EPAL, que são públicos», comentou Carlos Pimenta, sublinhando que as recolhas e análises que têm sido feitas não indicam qualquer contaminação, «o que é concordante com as informações dos espanhóis».

CEE propõe teste obrigatório de carros com mais de três anos

A Comissão Executiva da CEE propôs em Bruxelas que os 12 Estados membros testem a segurança de todos os veículos em circulação com mais de três anos. Fundamentando o pedido, o relatório da Comissão sublinha que, se outros países da Comunidade seguissem o exemplo da Grécia e da Holanda, teriam sido evitados 1800 mortos nas estradas e pelo menos 24 mil feridos anuais, uma redução dos gastos de combustíveis no valor de 1,2 milhões de toneladas por ano e uma redução do monóxido de carbono na atmosfera de 20 por cento.

Nos termos de uma directiva da CEE de 1976, e que entrou em vigor a partir de 1983, determinadas categorias de veículos são inspeccionados todos os anos, como aliás já ocorria entre nós. Por outro lado, legislação publicada em Maio do ano passado em Portugal prevê que todos os veículos ligeiros de passageiros e mistos deverão ser presentes à inspecção, cinco anos após a data da primeira matrícula, e anualmente a partir desse momento. No acordo de adesão do nosso país à Comunidade há, ainda, uma cláusula específica, que determina que estas inspecções sejam obrigatórias a partir de 1 de Janeiro de 1990. No entanto, o secretário de Estado dos Transportes admitiu que as fiscalizações se iniciem já este ano, nomeadamente para os veículos mais antigos, o que seria uma forma condigna de assinalar o Ano Europeu da Segurança Rodoviária. É nesse mesmo sentido, que a Comissão Executiva da CEE propôs aos 12 as inspecções dos veículos com mais de três anos.

Recorda-se que em Portugal, de acordo com estudos recentes, cada veículo tem em média oito anos de idade, o que coloca o nosso país na cauda da Europa, o que se traduz, por um lado, no número de acidentes: 25 por cento dos automobilistas portugueses sofre um acidente por ano, percentagem bem superior à dos condutores europeus que é de 14 por cento. Aliás, 43 por cento dos portugueses invocam como motivo mais frequente para trocar de carro a «avaria irreparável» e a «ferrugem» e só 3 por cento o faz por «vontade de mudar».

A IAPA pede segurança nos aeroportos

A IAPA solicitou o aumento dos meios de segurança nos aeroportos portugueses do continente e Regiões Autónomas em comunicado enviado aos directores dos Aeroportos, Aviação Civil e Tap.

No documento a IAPA sublinha a necessidade de controlar o acesso à pista de aviões e a identificação rígida de todas as pessoas com acesso aos aviões».

Exige ainda uma intervenção urgente «junto das autoridades estatais de segurança dos aeroportos internacionais».

Subsídio para agentes da PJ no combate à alta violência

O «Diário da República» publica hoje o valor dos montantes a atribuir aos funcionários da Polícia Judiciária que têm a seu cargo o combate à criminalidade de alta violência praticada por grupos armados.

Segundo o decreto regulamentar hoje publicado, os dirigentes, o pessoal de investigação criminal e os demais funcionários que exercem aquelas funções nos serviços da Polícia Judiciária têm direito, doze vezes por ano, a um subsídio mensal de risco acrescidos dos seguintes montantes:

Pessoal dirigente, 8500 escudos; inspector-coordenador e inspector, 8000 escudos; subinspector, 7500 escudos; agente e agente-motorista, 7000 escudos e restante pessoal, 5000 escudos.

Queda mortal na Setenave

Um trabalhador da ENI, Electricidade Naval e Industrial morreu ontem nos Estaleiros da Setenave, em Setúbal — soube-se junto dos junto dos Bombeiros Sapadores.

Trata-se de Joaquim Figueiredo, de 64 anos, morador em Queijas — Caxias, que trabalhava na ENI (empresa subempreiteira da Setenave).

Segundo os Sapadores de Setúbal, Joaquim Figueiredo caiu de um portaló de acesso a um navio em reparação na Setenave, tendo a queda provocado morte imediata.

A Polícia Marítima tomou conta da ocorrência, tendo o corpo sido transportado para a Morgue do cemitério da Piedade, em Setúbal, a fim de ser autopsiado.

"Creoula": o último barco do bacalhau vai passar a navio-escola

Carlos Charneca, NP/«DL»

O «Creoula», último descendente da frota bacalhoeira portuguesa à vela, em fase de transformação em navio-escola, vai brevemente participar numa regata na Alemanha Federal. O Lugre, que se encontra no final de processo de recuperação no estaleiro de Alverca, vai receber a instalação de frio e a colocação de dois cabrestantes, para ser entregue em meados de Junho à Direcção-Geral das Pescas.

O «Creoula» foi solicitado à Direcção-Geral das Pescas pela Associação Portuguesa de Treino de Vela (APORVELA) para partidcipar de 24 a 27 de Julho na «Sail Bremerhaven/86» na Alemanha Federal, regata para grandes veleiros.

Trata-se de um festival da juventude com a participação de jovens voluntários de ambos os sexos dos 17 aos 24 anos.

Portugal vai ter oportunidade de participar pela primeira vez naquele evento em que estarão presentes grandes veleiros de muitos países.

O Estado português, que não permitiu a venda do lugre à vela de quatro mastros para o estrangeiro, já gastou com a sua recuperação mais de 300 mil contos, orçando a sua manutenção anual em 30 mil contos, com vista à sua utilização em navio de treino de mar e na representação do País no estrangeiro, especialmente onde existem comunidades portuguesas.

Os navios treino de mar estão classificados num decreto-lei a publicar no «Diário da República».

O decreto-lei prevê que os navios de treino de mar, quando forem navios auxiliares do Estado, poderão ser dotados de guarnição permanente, constituída por oficiais, sargentos e praças da Armada do activo ou da reserva e em regime de comissão de serviço.

O «Creoula» poderá ficar ao serviço das marinhas de Guerra e Mercante, Secretaria de Estado das Pescas e das associações de vela, quando para isso requisitado.

O «Creoula» participou nas viagens de marinheiros portugueses para o Atlântico Norte, no final do século XV, onde foram encontradas terras com mares onde o bacalhau era especialmente abundante.

A exploração dessa riqueza foi prontamente iniciada, como se pode depreender da doação, feita em 1520, por D. Manuel I a João Álvaro Fagundes, das terras descobertas naquela região, e onde se estabeleceu a colónia de Cabro Bretão com portugueses de Viana do Castelo e dos Açores.

Desde então, o bacalhau fresco e salgado passou a fazer parte da alimentação dos portugueses, e muitos foram os bacalhoeiros à vela que, durante séculos, demandavam aqueles mares, deixando uma tradição única no mundo.

No Canadá por exemplo aqueles navios ficaram conhecidos pelo nome de «Frota Branca» (white fleet).

O «Creoula», um lugre que o avanço tecnológico foi pondo de parte, como acontecera já com o «Argus» e o «Gazela», mereceu interesse de compradores estrangeiros.

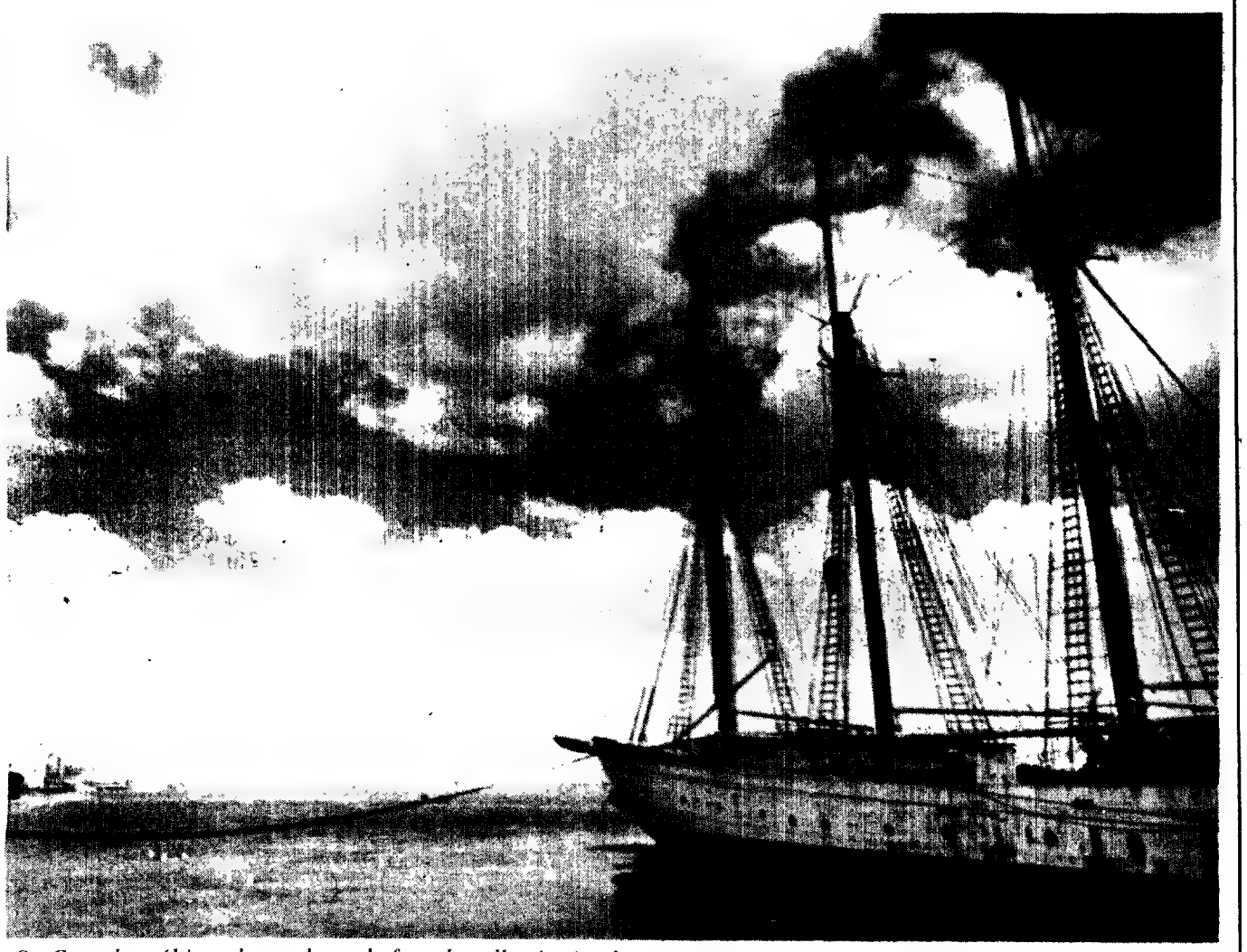
Tendo a autorização de venda sido recusada, o Estado, por intermédio do Ministério da Agricultura e Pescas, mandou recuperar o navio, com a intenção de nele instalar um museu da marinha mercante.

O «Creoula», mandado construir pela Parceria Geral das Pescarias no estaleiro da CUF, em Lisboa, foi lançado à água em 1937. Fez durante 37 anos campanhas de pesca ao bacalhau, teve sete capitães até 1973, ano da sua última operação à captura do bacalhau.

Durante as suas viagens dirigia-se à Nova Escócia (North Sidney) ou à Terra Nova (St. John's), onde se reabastecia de isco fresco, mantimentos, combustível e aguada, seguindo para a Groenlândia, onde chegava em meados de Junho, recomeçando a pesca no estreito de Davis (costa oeste), até aos 68 graus de latitude Norte.

Se não terminasse o carregamento até princípios de Setembro, data tradicionalmente estabelecida como limite para a pesca com os doris nestas paragens, regressava aos bancos da Terra Nova, onde voltaria a tentar a sorte até meados de Outubro, altura em que regressava a Portugal às instalações dos seus armadores, no Rio Coina, Barreiro.

Em boas condições de tempo alcançava facilmente os 12/13 nós de velocidade, cumprindo a distância da Terra Nova a Lisboa em cerca de nove a dez dias.



O «Creoula», último descendente da frota bacalhoeira à vela

Jovens da Mocidade Portuguesa fazem a saudação durante a partida da frota bacalhoeira para a Terra Nova

Num ano de boa pesca o «Creoula» podia carregar 12.200 quintais de peixe verde (salgado).

A transferência que o «Creoula» sofreu para cumprir a sua nova missão de navio-escola, verificou-se essencialmnte nos alojamentos dos oficiais, à ré, enquanto as instalações para tripulantes, à popa, foram remodeladas e renovadas de acordo com a legislação em vigor.

No porão de peixe foi instalada uma cobertura corrida com lugares para 50 alunos, com todos os requesitos modernos.

O aparelho do navio, mastarelas, retrancas e caranguejas que, na traça inicial, foram de madeira, são agora de aço.

No que diz respeito a velas, mantêm-se as de origem, reconstruídas.

Os mastros reais eram em aço e os mastaréus e os garupes em madeira (pinho de Oregon). Todo o massame fixo era em cabo de aço e o de laborar em manilas. Utilizavam duas andainas de panos feitos pelos marinheiros em lonas de algodão, com tralhas em cabo de Manila.

Numa viagem de pesca normal, o «Creoula» navegava com 54 passageiros, dez moços de convés, dois cozinheiros, três oficiais de máquinas, dois oficiais da ponte e capitão.

Nos 54 pescadores estavam incluídos nove marinheiros e um contramestre que acumulavam essas funções com a pesca.

Detido o presumível autor do atentado em Berlim

O presumível autor do atentado bombista numa discoteca de Berlim Ocidental que causou dois mortos e 230 feridos confessou ser irmão do suspeito principal do atentado frustrado contra um voo israelita no aeroporto londrino de Heathrow — anunciaram fontes oficiais.

Um porta-voz do Ministério alemão da Justiça revelou que Ahmed Nawat Mansur Hasi confessou «durante interrogatórios» ser irmão de Nezar Hindawi, o homem que na última quinta-feira escondeu uma bomba-relógio na mala da companheira irlandesa quando se preparava para embarcar num voo da companhia israelita El Al.

A mala foi detectada a tempo pela segurança do avião.

Mansur Hasi, de 35 anos, detido na passada sexta-feira em Berlim Ocidental, foi já incriminado de «cumplicidade» no atentado contra a discoteca «La Belle», habitualmente frequentada por militares norte-americanos, que vitimou um soldado norte-americano e uma jovem turca.

O activista tem passaporte jordano e residia desde 1975 em Berlim onde foi detido mediante informações fornecidas pelas autoridades britânicas que alertaram a Polícia alemã-federal para o parentesco.

A detenção foi ordenada na sequência de buscas efectuadas no seu apartamento, que levaram à descoberta de provas do seu presumível envolvimento no atentado na discoteca.

Mansur Hasi e a sua namorada alemã foram acareados no domingo passado com várias das testemunhas oculares do atentado que os reconheceram.

Sanções contra a Líbia começaram

Casa Branca aplaude CEE mas pede medidas "mais duras"

A Casa Branca aplaudiu a decisão da Comunidade Económica Europeia de reduzir os laços diplomáticos com a Líbia, mas afirmou que o presidente Ronald Reagan pedirá medidas ainda mais duras na cimeira económica de Maio.
«Este é o tipo de cooperação essencial se vamos combater o terrorismo numa base internacional», declarou o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes. «Muito francamente, porém, é preciso fazer mais».

Speakes reagia às decisões tomadas na segunda-feira pelos «Doze» da CEE de, entre outras, reduzir o pessoal das missões diplomáticas líbias e restringir o movimento de diplomatas líbios.

O porta-voz da Casa Branca descreveu essas medidas como «o tipo de acção que o presidente procura» e acrescentou que Reagan estava «satisfeito por os governos europeus terem dado passos para expulsar líbios que sejam potenciais terroristas».

«Trabalharemos em conjunto com os nossos aliados nas próximas semanas e enfrentaremos este tipo de questões na cimeira económica de Tóquio», disse Speakes. Reagan estará reunido em Tóquio, entre 4 e 6 de Maio, com os líderes do Japão, Grã-Bretanha, Alemanha Federal, França, Itália e Canadá.

Expulsões de líbios

Na sequência das medidas tomadas pelos ministros da CEE, a Alemanha Federal vai ordenar esta semana uma redução importante no número de pessoal da missão líbia em Bona e diminuir a sua própria representação em Tripoli, revelaram fontes governamentais.

As fontes governamentais indicaram que a Líbia receberá indicações para reduzir de 41 a menos de 15 o número de funcionários do seu «Bureau» diplomático.

A Alemanha Federal planeia reduzir o seu pessoal em Tripoli para o mesmo nível, acrescentaram. O número de funcionários diplomáticos alemães-federais em Tripoli é actualmente de 22.

A Grã-Bretanha, por seu turno, ordenou a expulsão de 21 líbios acusados de promover acções estudantis em apoio ao coronel Kadhafi, entre os quais um piloto que disse estar pronto para bombardear alvos militares norte-americanos.

Os 21 indivíduos, todos homens, foram mantidos sob custódia após uma operação que envolveu 11 forças policiais em Inglaterra, Escócia e País de Gales, disseram responsáveis.

O Luxemburgo, a Bélgica e a Holanda vão também reduzir o número de diplomatas líbios acreditados nos seus países, anunciou o ministro luxemburguês dos Negócios Estrangeiros, Jacques Poos. Poos afirmou que a amplitude das reduções será decidida na próxima semana.

Os três países têm sete diplomatas em Tripoli, enquanto a Líbia tem 14 nos países do Benelux.

A Dinamarca «expulsará vários» de entre os sete cidadãos de nacionalidade líbia acreditados como diplomatas na Embaixada do seu país em Copenhaga.

O ministro dinamarquês dos Negócios Estrangeiros, Uffe Elleman-Jensen, em declarações ao jornal «Aarhus Stiftstidende» revelou que o seu ministério enviará cartas de expulsão «limitando ao mesmo tempo» a liberdade de movimentos do restante pessoal diplomático, que necessitará de «autorização especial» para sair de Copenhaga.

A Espanha vai igualmente expulsar «unilateralmente» e «por motivos particulares» vários cidadãos líbios residentes, anunciou em Londres o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Francisco Fernandez Ordoñez.

Ordoñez, que não precisou quantos líbios serão afectados pela ordem de expulsão nem a forma por que a medida será implementada pelo governo espanhol, fez estas declarações depois de conferenciar durante uma hora com o seu homólogo britânico, Geoffrey Howe.

Mas a Grécia anunciou que não aplicará de imediato a decisão da CEE de reduzir as actividades das missões diplomáticas líbias, justificando o facto por necessitar ainda de provas de envolvimento de Tripoli em atentados guerrilheiros.

As autoridades portuguesas, seguindo a resolução da reunião de segunda-feira dos ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE, no Luxemburgo, chamou no mesmo dia o representante diplomático líbio em Lisboa para lhe transmitir as medidas que restringem a livre circulação de diplomatas e outros cidadãos líbios no País.

No entanto, não se prevê a posição da redução dos quadros da Embaixada líbia em Portugal, até porque apenas três diplomatas líbios estão acreditados em Lisboa.

Por outro lado, o ministro dos Negócios Estrangeiros disse, no final da reunião de segunda-feira, que os países membros aplicarão as medidas tomadas no encontro de acordo com os seus interesses.

Na Líbia trabalham cerca de 300 cidadãos portugueses, razão pela qual o ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, afirmou não haver interesse de Portugal em encerrar a Embaixada líbia em Lisboa.

Portugal não tem qualquer representação diplomática em Tripoli, tendo os seus interesses sido assegurados inicialmente pelo Brasil e depois pelos embaixadores da CEE ali estabelecidos.

Tripoli expulsa jornalistas

Na sequência da decisão dos ministros da CEE, responsáveis líbios informaram hoje os jornalistas norte-americanos e da Europa Ocidental de que devem abandonar o país imediatamente.

A ordem de expulsão foi dada por funcionários do Ministério da Informação no hotel de Tripoli onde cerca de 250 jornalistas ocidentais têm o seu quartel-general:

A situação tornou-se confusa com os jornalistas a tentarem contactar outros responsáveis para saber se a ordem de expulsão era ou não verdadeira e, em caso afirmativo, de que prazo dispunham para abandonar a Líbia.

O correspondente da BBC em Tripoli, Dave Loyn, disse que estava a tomar o pequeno-almoço com outros jornalistas ocidentais quando funcionários líbios lhes disseram que tinham 10 minutos para apanhar os autocarros que os levariam ao aeroporto.

Dave Loyn disse ainda que um dos funcionários lhe revelou que a ordem de expulsão era uma retaliação contra a deportação de 21 líbios ordenada ontem pela Grã-Bretanha, alegando actividades subversivas.

Um dos funcionários líbios revelou que os jornalistas japoneses e da Europa de Leste não eram abrangidos pela ordem de expulsão.

Reunião ministerial

O ministro da Justiça, Mário Raposo, participa hoje na reunião ministerial da CEE para debater a implementação das medidas de carácter político a aplicar aos diplomatas líbios — disse à Anop o adjunto do ministro da Justiça, Alberto Basto.

África do Sul

Libertações em massa por abrandamento das "leis do passe"

As autoridades sul-africanas deverão libertar hoje cerca de 95 000 negros detidos por causa das «leis do passe» — disse um alto funcionário citado pela agência DPA.

Aquele alto funcionário governamental, que pediu o anonimato, disse a noite passada que a libertação em massa estará de acordo com os planos de abandonar ou emendar cerca de trinta leis que constituem o fundamento do sistema sul-africano de controlo do movimento de cidadãos negros.

Os planos vão fazer parte de um documento a apresentar ainda hoje no Parlamento sul-africano, que funciona na Cidade do Cabo – disse o alto funcionário citado pela agência federal-alemã DPA.

As leis a revogar ou alterar restringem drasticamente a liberdade de a vasta maioria dos negros sul-africanos viver, trabalhar e circular onde quer.

A informação dada em Joanesburgo diz que cerca de 95 000 negros condenados ou que aguardam julgamento por causa das leis de controlo de movimentos poderão ser provavelmente libertados em paralelo com a publicação do documento preparado para o Parlamento.

Em círculos da justiça foi dito esperar-se que o governo substitua muitas das leis existentes por outras e que não desapareçam de vez todas as restrições de que são vítimas os negros sul-africanos.

Mais de 130 000 negros foram detidos no ano passado ao abrigo das leis de restrição dos movimentos.

Segundo Moscovo

Diálogo Leste-Oeste depende de Washington

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Chevardnadze, afirmou que a criação das condições necessárias para retomar o diálogo ao mais alto nível entre norte-americanos e soviéticos «depende agora» de Washington.

Chevardnadze, que intervinha numa sessão comemorativa, no Kremlin, do centésimo décimo sexto aniversário do nascimento de Lenine, disse que, para criar tais condições, Washington deve empreender «acções práticas que possam reduzir o perigo militar e aumentar a confiança entre as nações».

«A União Soviética está preparada para isso», acrescentou o chefe da diplomacia soviética.

Chevardnadze salientou que, não obstante Washington «dificultar as possibilidades de melhorar» as relações bilaterais, especialmente os preparativos da cimeira entre os líderes dos dois países, a União Soviética mantém-se disposta a prosseguir o processo de desanuviamento iniciado em Genebra.

O ministro soviético criticou de novo o ataque norte-americano à Líbia, afirmando que foram «a resistência do povo líbio e as firmes medidas e acções adoptadas pelo Governo soviético que fizeram malograr mais esta aventura imperialista» dos Estados Unidos.

Ontem, os líderes da União Soviética, Mikhail Gorbachev, e da República Democrática Alemã, Erich Honnecker criticaram a política externa de Washington, acusando a Alemanha Federal de «minar as relações Leste-Oeste».

De acordo com a agência de notícias da RDA, Gorbachev e o Comité Político do PSUA acusaram Washington e o seus aliados na Europa Ocidental de agravarem a corrida às armas.

Por outro lado, e segundo a TASS, o último ensaio nuclear efectuado pelos Estados Unidos no deserto do Nevada «inviabilizou a única oportunidade de se iniciar um processo real de desarmamento».

Numa primeira reacção ao ensaio atómico ontem efectuado por Washington, a TASS acrescentou que os Estados Unidos «voltaram a não fazer caso dos Acordos de Genebra, levando a cabo acções que adensam ainda mais a já tensa situação mundial».

"Copo de três", convite de jornalistas a amigos

Continua em pleno o **«Copo de Três»** (Rua Marcos Portugal, 1, à Praça das Flores, em Lisboa, tel.: 670230) onde os jornalistas **Álvaro Esteves** e **Pedro Luís de Castro,** mais a associada **Milu Raposo,** diariamente recebem amigos num espaço muito bem decorado e onde a aposta num bom serviço é constante. Por ali desfilam, quotidianamente, políticos e jornalistas, desportistas e artistas, intelectuais e figuras do corpo diplomático. Silva Amaro (escanção monitor da Escola Hoteleira) e a música comandada por **António Jorge Branco** são atracções neste ponto de encontro quase obrigatório nas noites da capital. Citação elogiosa (ainda) para a arquitectura de **Jorge Spencer,** executada por **Almeida Martins.**

Neovox tem 9 anos

Nascida a 14 de Abril de 1977, a **NEOVOX-Publicidade, Lda.**, surge da ideia dos seus sócios-gerentes, **João Correia** e **Eduardo Soares,** de ter uma agência inovadora, criativa, apostada em impor-se no «meio» pela forma «sui generis» de desenvolver o seu trabalho. Formando uma equipa dinâmica e irreverente, a **NEOVOX** tem vindo, nestes 9 anos, a crescer e a ver crescer a sua carteira de clientes, o que a obrigou a ampliar as suas instalações, criando um espaço ideal para a realização dos seus ideais.

Olaias anuncia concurso e passa Modas Primavera

O Centro Comercial das Olaias vai pormover, a partir de Maio e até 15 de Setembro, o **«Grande Concurso 2º aniversário das Olaias»,** destinado aos seus clientes, que poderão habilitar-se a excelentes prémios, nomeadamente um automóvel **«Opel Corsa LS 1200»,** uma viagem a Londres para duas pessoas (com estada incluída), um televisor **«Philips»** a cores e, ainda, sete títulos anuais de utilização do **«Olaias Clube»** (4º ao 10º Prémio). Concorrer é fácil: por cada mil escudos de compras mensais, efectuadas em qualquer das lojas do **Centro Comercial das Olaias,** o cliente recebe uma senha e só terá que autenticá-la na recepçãodo Centro, para ficar habilitado a participar no sorteio que terá lugar a 30 de Setembro, com entrega de prémios a 5 de Outubro (data do 2º do **Centro**).

Mas nem só de concursos vive o **Centro.** Ainda há poucos dias uma passagem de modas sob o tema da Primavera, foi notícia nas **Olaias.**

Nesta passagem de modelos participaram, por exemplo, duas boutiques de alta costura, **«Laura Boutique,»** e **«Ponto a Ponto».** Mas também o mais acessível teve lugar com as criações **«Cereja»**, **«Talhy»**, **«Traffic»** e **«Balamy»**. O mesmo para a roupa masculina representada naquele acontecimento pela **«American Graffit»** e **«Stallone»**.

Os 24 anos da Latina

A agência de publicidade LATINA comemorou no dia 16 deste mês, o 24.º aniversário da sua fundação. Agência estritamente nacional, e uma das mais antigas do nosso país, a LATINA tem sido reconhecida como uma das que mais tem contribuído para o alto nível da qualidade da publicidade que se produz entre nós. Pelos seus quadros têm passado nomes prestigiados do mundo das artes e das letras.

Ao longo destes 24 anos de actividade, a LATINA tem trabalhado em estreita colaboração com os meios de comunicação social, com os quais mantém óptimo relacionamento.

A Philips e a Control Data cooperam

A «N. V. Philips Gloeilampenfabrieken» e a **«Control Data»** assinaram um acordo preliminar de alargamento da sua cooperação no âmbito do desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos para armazenamento de dados. Para este fim será criada uma nova companhia de que a **Philips** deterá 51 % do capital social e a **Control Data** 49 %. As partes envolvidas esperam concluir um acordo final em meados de 1986. Esta «joint-venture» incluirá as operações da **«Optical Storage International» (OSI)**, a «joint-venture» **«Control Data-Philips** em Colorado Springs, USA, o negócio das unidades de banda **OEM** da **Control Data**, incluindo a sua participação de 80 % na **«Computer Peripherals, Inc.»** sediada em Valley Forge, USA, e as actividades de **CD-ROM** profissional da **Philips**.

A equipa de direcção da nova empresa incluirá executivos nomeados por ambas as companhias e ficará localizada em Colorado Springs. As entidades operativas continuarão a reportar às actuais direcções, não se esperando reajustamentos de pessoal ou mudanças de local devidos ao novo consórcio. Ambas as companhias consideram o acordo preliminar um passo importante na estratégia de concentração no mercado de equipamento de armazenamento de dados de grande capacidade, em grande expansão.

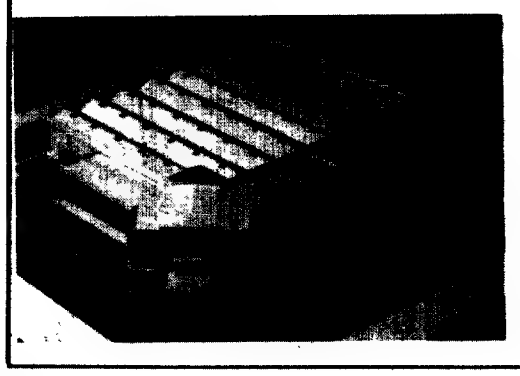
A **OSI**, fundada em 1984, com 51 % de capital **Philips** e 49 % **Control Data**, concebe e comercializa dispositivos de gravação óptica digital para utilização com sistemas computorizados. O seu produto actual mais importante, a **«unidade de banda óptica digital — Laserdrive 1200»** armazena até 2 biliões de bytes ou caracteres de informação permanente em dois lados de um disco de gravação de vidro de 12 polegadas. Os dados são escritos e lidos com a utilização de um raio de luz gerado por um diodo laser.

A **«Computer Peripherals, Inc.»**, desenvolve e fabrica unidades de banda em rolo de meia polegada ou cartridge de 1/4 de polegada, vendidas sob as designações comerciais de **«Keystone»** e **«Sentinel»**. Estes produtos são comercializados pela **Control Data**.

Os artigos profissionais de **CD-ROM** são destinados à indústria de processamento de dados. O **CD-ROM (REad Only Memory)** está especialmente adaptado para arquivo computorizado e aplicações de base de dados. O seu disco de apenas 12 cm pode armazenar aproximadamente 600 milhões de bytes de informações ou o equivalente a 200 000 páginas de texto.

Miele vai ter novas instalações

O grupo MIELE um dos fabricantes de electrodomésticos com mais prestígio internacional vai centralizar no País os seus serviços, em Carnaxide. As novas instalações de fácil acesso (a cerca de 200 metros da auto-estrada) ocupa-



rão uma área de 14 mil metros quadrados. O investimento, orçado em cerca de 300 mil contos, é financiado em grande parte pelo grupo MIELE — Gutersloh, graças a um aumento de capital social da MIELE portuguesa. A sede da MIELE, que começará a ser construída em Maio, será inaugurada em Julho de 1987.

As novas instalações vão ter 4 áreas distintas: escritórios, serviços técnicos, armazéns e uma zona destinada à exploração permanente. A MIELE implantada no mercado nacional, há cerca de 16 anos, tem aumentado cada vez mais o volume de vendas no País devido à qualidade da vasta gama de electrodomésticos. De salientar, ainda, que a MIELE no ano económico de 84/85 teve um volume de vendas de mais de 1,8 biliões de marcos (aumento de 1,7 por cento) que ficou a dever-se ao volume de vendas no mercado externo de 50,3 por cento.

Bosch leva à Alemanha agentes da Sachs-Dolmar

A convite da **ROBERT BOSCH, LDA,** os seus Agentes de Moto-Serras **«SACHS-DOLMAR»** deslocaram-se à Alemanha, no passado dia 3 de Abril. O grupo visitou a cidade de Hamburgo e as instalações da fábrica **«SACHS-DOLMAR»** naquela cidade, tendo tomado contacto com os mais modernos processos de fabricação de moto-serras, com os novos produtos a lançar em breve e suas técnicas de comercialização. Realizou-se também um concurso de serragem entre todos os participantes da visita.

A viagem estendeu-se ainda à cidade de Luebeck, tendo-se verificado o regresso do grupo no domingo, dia 6. Com esta viagem, que se insere na política de apoio da **Bosch** à sua rede de agentes, estes enriqueceram francamente os seus conhecimentos sobre as moto-serras que comercializam.

"Jogos Crepusculares" no Espaço Poligrupo

Foi ontem inaugurada no **Espaço Poligrupo — Renascença** uma exposição individual da pintora **Ilda David**, que foi acompanhada pelo lançamento do livro «Jogos Crepusculares», da autoria de **Alexandre Melo** e **João Pinharanda** (Edição **Imprensa Nacional**). Esta exposição integra 42 gouaches e duas telas grandes, estando algumas destas obras reproduzidas no livro acima referido, que versa sobre a obra da pintora.

Partindo da experiência de enredos mitológicos, a pintura de **Ilda David** reinventa narrativas estáticas nas quais as qualidades que deram origem à citação dos mitos surgem filtradas por um forte sentido poético e por uma visão actual dos sentimentos e qualidades em causa.

Esta exposição estará patente ao público todos os dias úteis entre as 9.00h e as 20.00h e aos sábados entre as 9.00h e as 13.00h, no **Espaço Poligrupo — Renascença** (Rua Ivens, 14 — Lisboa).

Banco Borges e Irmão analisa resultados/85 e dinamização do plano para 1986

A fim de serem analisados os resultados do BBI em 1985 e dinamizar o Plano de Actividades para 1986, esta instituição de crédito realizou no passado dia 4, num hotel, em Espinho, uma reunião de trabalho dos seus quadros superiores.

A abrir a sessão, falou o presidente do conselho de gestão, dr. Pires de Matos que, depois de analisar os pontos mais significativos da conjuntura internacional, em 1985, com especial destaque para o desenvolvimento dos países que integram a OCDE, e de se referir aos grandes vectores da política económica nacional, ficou alguns aspectos, quer negativos (fraca procura de crédito e excedentes de liquidez), quer positivos (aumento de capital, melhoria da margem entre taxas de juro activas e passivas, redução das reservas mínimas de caixa e introdução dos bilhetes do tesouro), que se reflectiram na exploração da Banca.

Mais adiante, referindo-se à actividade do BBI em 1985, afirmou que ficou concluída a informatização de todos os balcões, a maioria dos quais dotada de teleprocessamento, sendo já efectiva também a automatização das operações de estrangeiro, área onde a melhoria dos serviços prestados permite dar um apoio constante e personalizado aos exportadores e importadores nacionais e estrangeiros.

A sessão de trabalho continuou com uma análise da actividade do BBI em Portugal, em 1985, sendo de registar que, apesar da retracção verificada em diversas áreas, e que afectou toda a Banca, os depósitos cresceram 22,3% em relação ao ano anterior, atingindo o elevado montante de 320 milhões de contos.

Por sua vez, o saldo do crédito concedido, apesar da retracção já referida, da transformação de alguns créditos sobre empresas públicas em títulos e da redução da inflação, ainda cresceu em relação ao ano anterior, fixando-se, em Dezembro de 1985, em 187 milhões de contos. Os valores registados, em 1985, nos depósitos e nos empréstimos poupança-crédito continuam a demonstrar a preferência dos emigrantes pelo BBI.

No que respeita aos resultados, verificou-se, em 1985, uma ligeira subida do resultado líquido do banco que atingiu 164 mil contos, enquanto em 1984 tinha atingido 151 mil contos.

Seguiu-se a apresentação do Plano de Actividades, bem como dos objectivos a atingir em 1986 pelas diversas áreas deste banco, ressaltando de todos os oradores uma tónica comum: a intenção de melhorar a posição alcançada pelo BBI no conjunto do sistema financeiro, com o fim de aumentar o apoio a prestar à economia portuguesa. Nesse sentido, foram salientadas as principais acções a desenvolver, visando a dinamização comercial, uma melhoria na qualidade dos serviços, bem como o esforço de aperfeiçoamento e melhor aproveitamento das capacidades humanas dos trabalhadores.

Relativamente ao crédito, prosseguirá a acção selectiva, com especial apoio aos sectores de actividade considerados prioritários pelas autoridades monetárias, dando particular relevo àqueles que estão vocacionados para a exportação.

Também nas áreas de organização e informática, o BBI continuará o seu esforço de desenvolvimento de projectos, com o fim de aumentar a produtividade e melhorar o atendimento do público, bem como o sistema informativo para a gestão. A propósito, foi salientado o facto de o BBI estar a acompanhar, com o apoio da sua área de «marketing», a inovação internacional no campo dos serviços financeiros, tendo sido referido, o lançamento, em 1985, do EC/MBK/BBI — Eurocheque/Multibanco, sendo a primeira instituição a beneficiar os seus clientes com o Eurocheque Internacional e, ao mesmo tempo, com o Eurocheque Nacional, serviço que, para além de ser um importante meio de pagamento, permite também obter dinheiro líquido, em todos os bancos europeus, facultando ainda, por meio do respectivo cartão, o acesso à rede nacional de máquinas automáticas.

Destaque mereceu também o facto de estarem já em pleno funcionamento duas salas de câmbios — Porto e Lisboa — que acompanham a progressiva liberalização do mercado, iniciada em Outubro de 1985.

Guia prático sobre a CEE

Os agentes económicos portugueses passam a partir de agora a dispor de um guia prático sobre as obrigações, oportunidades e regimes transitórios no quadro das Comunidades Europeias.

Editado conjuntamente pela Price Waterhouse e pela «Euroconselho», duas empresas de consultoria, e patrocinado pelo Barclays Bank, o «Guia Prático do Empresário Português na CEE» pretende ser uma obra «de linguagem acessível, de consulta rápida e fácil, de resposta adequada».

O guia aborda os grandes temas da livre circulação de mercadorias, de pessoas e de capitais, da fiscalidade comunitária, do ambiente e protecção dos consumidores, e dos instrumentos financeiros comunitários.

Contém, em anexo, os textos legais que suportam as principais matérias tratadas e integra já as recentes alterações ao tratado de Roma relativas ao Acto Único Europeu.

A Euroconselho, é uma empresa de formação e consultoria em assuntos de integração europeia.

O Barklays Bank é o maior banco inglês e um dos maiores a nível internacional, tendo aberto recentemente uma representação em Portugal.

Desde segunda-feira

Maratona de reuniões procura ultrapassar a greve da CP

● *Entretanto, a greve já tem cobertura legal até ao dia 29 de Abril*

O novo Conselho de Gerência da CP e a Federação Sindical dos Ferroviários voltam a reunir-se hoje ao fim da tarde para mais uma tentativa de resolver a greve que entrou no seu 36.º dia. Os contactos entre os responsáveis da CP e representantes dos grevistas iniciaram-se na segunda-feira e prosseguiram ontem, prolongando-se até às duas horas da manhã de hoje, sem quaisquer resultados positivos.

A CP afirma que mantém em circulação 82,4 por cento dos comboios de passageiros e 65 por cento dos de mercadorias.

Uma fonte sindical apresentou uma versão menos optimista: apenas 55 por cento do material circulante da CP estaria a circular normalmente. «Entre segunda e terça-feira foram suprimidos 87 comboios de mercadorias, o que corresponde a prejuízos de cerca de 20 mil contos para a companhia» — salientou essa fonte.

«Cada comboio de mercadorias que não circula acarreta um prejuízo de cerca de 260 contos, disse José Antunes, da Federação dos Ferroviários, acrescentando que não houve ainda acordo porque o Concelho de Gerência pretende que os trabalhaores terminem a greve «a troco de negociacões futuras»

Pré-aviso de greve até ao dia 29

Entretanto, os trabalhadores da CP começam hoje a cumprir um novo período de greves sectoriais por turnos, que se prolongará até ao dia 29 de Abril e se segue ao que foi desencadeado entre 16 e 22 deste mês, por motivos ligados ao nível de contratação salarial e regulamentação de carreiras.

O Conselho de Gerência da CP propõe um aumento de 16,4 por cento para os trabalhadores, reivindicando estes acréscimos salariais da ordem dos efectuados noutras empresas do sector, nomeadamente na Carris, rondando os 20 por cento.

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Ferroviários Portugueses considera que é «socialmente imoral que o Governo consinta que os membros do Conselho de Gerência sejam aumentados em mais de 19,3 por cento, quando já ganham acima dos 300 contos por mês, ao mesmo tempo que evoca dificuldades financeiras para tentar impor um aumento médio global de 16,4 por cento aos trabalhadores».

Juntas de Freguesia preocupadas

Os presidentes de onze Juntas de Freguesia de localidades da Linha de Sintra solicitaram, com carácter de urgência, uma uma reunião com o Conselho de Gerência da CP, de modo a «pôr cobro à situação» lesiva para os utentes dos caminhos-de-ferro.

Em comunicado divulgado segunda-feira à noite, os presidentes das Juntas de Freguesia de Agualva-Cacém, Algueirão-Mem Martins, Barcarena, Damaia, Falagueira, Venda Nova, Mina, Queluz, Rio de Mouro, Reboleira-Amadora e Santa Maria de Sintra informam ter solicitado uma reunião urgente ao C.G. da CP para análise da situação, tendo como objectivo a estrita defesa das populações que representam».

Um porta-voz da Junta de Freguesia da Agualva-Cacém disse à Anop que a delegação dos autarcas, perante a gravidade de que se reveste a situação dos transportes na linha de Sintra, «espera ser recebida ainda hoje pelos responsáveis da CP».

Juros dos contratos de habitação baixam um por cento em Junho

Os juros dos empréstimos para aquisição de habitação própria vão baixar um por cento, na sequência da última redução das taxas decidida pelo Governo, informou fonte oficial.

A descida das taxas de juro em 1,5 pontos percentuais será repercutida da seguinte forma:

— 0,5 por cento em benefício das instituições de crédito

— 1 por cento em benefício dos mutuários de contratoa de empréstimo.

Beneficiam da nova descida dos juros os contratos já celebrados ou por celebrar ao abrigo do regime geral de crédito à compra de habitação e também o sistema especialmente destinado a jovens.

Nos primeiros sete anos, são agora as seguintes as prestações mensais (em escudos) a pagar por cada mil de empréstimo, para fogos incluídos nos três escalões da Classe «A», comparadas com as anteriores à última descida das taxas:

A.	A-1	A-2	A-3
1	3 173 (3 591)	5 533 (5 951)	7 141 (7 559)
2	3 919 (4 551)	6 488 (7 130)	8 239 (8 887)
3	4 775 (5 676)	7 570 (8 487)	9 475 (10 402)
4	5 753 (6 987)	8 792 (10 042)	10 863 (12 124)
5	6 868 (8 509)	10 170 (11 819)	12 421 (14 074)
6	8 539 (9 669)	12 138 (13 259)	14 592 (15 075)
7	10 870 (12 079)	14 797 (15 992)	16 130 (17 319)

No ano passado

Remessas de emigrantes continuaram a crescer

Os emigrantes portugueses enviaram nos onze primeiros meses de 1985 remessas no valor de 315,2 milhões de contos, mais 10,8 por cento do que em período homólogo de 1984, segundo dados do Banco de Portugal.

Dados ontem divulgados referem que os emigrantes portugueses enviaram nos primeiros onze meses de 1985 remessas sensivvelmente idênticas às alcançadas durante todo o ano de 1984, que registaram um valor de 316,7 milhões de contos.

Os portugueses emigrados nos países da OCDE enviaram poupanças no valor de 218,7 milhões de contos, nos Estados Unidos e Canadá remessas no valor de 66,7 milhões de contos e no resto do Mundo de 29,8 milhões de contos.

No mês de Novembro as remessas atingiram um valor de 30,3 milhões de contos, valor superior aos 25,9 milhões enviados em iguao mês de 1984.

Atrair investimentos a Setúbal

— *programa do Ministério da Indústria*

A zona de Setúbal pode voltar a ser um pólo de atracção do investimento estrangeiro, desde que se proceda a uma reabilitação industrial e urbana da região, segundo um relatório oficial elaborado pelo Ministério da Indústria.

De acordo com um documento, a região de Setúbal está vocacionada para a atracção de capital estrangeiro que poderá investir, quer na indústria, quer no turismo, e até «em certas oportunidades do sector primário que foram negligenciadas durante as décadas de expansão industrial».

«Para tal, acrescenta o relatório divulgado pela Anop é necessário reabilitar o ambiente industrial e urbano, mediante programas de infra-estruturas e criar incentivos especiais ao desenvolvimento de novas actividades».

Estas medidas são algumas das propostas contidas no Plano Integrado de Desenvolvimento Regional (PIDR) de Setúbal, o qual se encontra em fase de estudo no Ministério da Indústria.

A necessidade de um PIDR para a região e ainda justificada pelo facto de Setúbal ser uma zona de concentração de indústria pesada que defronta dificuldades de adaptação tecnológica e de perda de procura, quer em Portugal, quer no contexto internacional, como são os casos da siderurgia, construção naval, metalomecânica pesada, fundição e montagem de automóveis.

Por outro lado, refere o ministério, a crise das indústrias em declínio «criou um ambiente industrial depressivo, nomeadamente por efeito dos atrasos no pagamento de salários e pelos despedimentos colectivos que já atingiram vários milhares de trabalhadores nos últimos dois a três anos».

Como vantagens, são apontadas a fácil acessibilidade da região, no que se refere a portos e a rede viária, a sua proximidade do centro administrativo de Lisboa e a existência de uma mão-de-obra «das mais qualificadas», a qual permite grandes facilidade de reciclagem.

Actualmente, encontram-se também em fase de estudo pelo governo projectos integrtados de desenvolvimento regional para a Beira Interior, Alentejo, Algarve e Bacia do Rio Ave e em fase de execução o PIDR de Trás-os-Montes.

Projecto da Beira Interior

O Projecto Integrado de Desenvolvimento Regional da Beira Interior, que englobará o da Cova da Beira, é justificado pela necessidade de diversificação da indústria da zona, por forma a absorver a mão-de-obra que será libertada pela reestruturação da indústria de lanifícios.

Por outro lado, o Ministério da Indústria salienta a existência de recursos naturais que ultrapassam largamente os identificados para a região da Cova da Beira, bem como a proximidade da fronteira espanhola, a qual facilitará as condições de penetração dos produtos portugueses no mercado espanhol.

Para o Algarve, está a ser estudado um plano para toda a região, com particular destaque nas possibilidades de desenvolvimento das indústrias alimentares e de artesanato.

Por sua vez, o «Novo Projecto Integrado de Desenvolvimento Regional do Alentejo» deverá abranger o distrito de Evora, zona considerada «mais prometedora»

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOURES
ANÚNCIO

Faz-se saber que na Acção Especial de Despejo registada sob o n.º 1226 pendente na 2.ª Secção do 2.º Juizo desta Comarca que JOSÉ AUGUSTO TEIXEIRA, casado, residente na Amoreira, Fundeira, Pampilhosa da Serra e ROSALINA DE JESUS MATOS CARDOSO TEIXEIRA, viúva, como legal representante de seus filhos menores Elisabete Maria Cardoso Teixeira e Henrique Jorge Cardoso Teixeira, todos residentes na Rua Duque de Saldanha, n.º 4-2.º Esq., Odivelas movem contra «DINAMIZAÇÃO-COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS, LD.ª», com última sede conhecida na Rua A, à Rua D João de Castro, Lote 3, frente, Ajuda-Lisboa, foi designado o dia 5 de Maio de 1986, pelas 14.30 horas, para a realização da tentativa de conciliação nos termos do art.º 972.º, alíneas a), b) e c) do Código de Processo Civil, pelo que esta ré é citada, editalmente, na pessoa de qualquer dos seus legais representantes para, comparecer pessoalmente, neste Juízo naquele dia e hora, ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, a fim de se proceder à aludida tentativa de conciliação nos autos supra identificados que à citanda são movidos pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra à disposição da mesma na Secretaria deste Tribunal.

É ainda citada para, no caso de não comparecer qualquer das partes ou de não se obter acordo, contestar a acção no prazo de DEZ DIAS, a contar daquela data, finda a dilação de TRINTA DIAS, sob pena de condenação imediata no pedido, podendo, também, se caso disso, no mesmo prazo, finda a mesma dilação, deduzir em reconvenção o seu direito a benfeitorias ou a indemnização, não sendo motivo de adiamento a falta de alguma ou de ambas as partes, mas sendo o faltoso condenado em multa.

Loures, 4 de Abril de 1986
O Juiz de Direito,
José dos Santos Martins
A Escrivã-Adjunta,
Vanda Maria Alexandre Cardana

D.L 23/4/86 — 2.ª Pub.

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)		
ALEMANHA FED. (marco)	51$80	57$80
ÁUSTRIA (xelim)	66$15	67$35
BÉLGICA (franco)	9$40	9$60
BRASIL (cruzado)	3$082	3$282
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	4$00	6$50
(notas de 5 a 1000)	104$35	106$85
DINAMARCA (coroa)	104$85	107$35
ESPANHA (peseta)	17$90	18$30
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	1$012	1$132
(notas de 5 a 1000)	145$05	148$55
FINLÂNDIA (marka)	145$55	149$05
FRANÇA (franco)	29$20	29$70
HOLANDA (florim)	20$75	21$45
IRLANDA (libra)	58$60	59$70
ITÁLIA (lira)	201$70	205$70
JAPÃO (iene)	$088	$098
NORUEGA (coroa)	$831	$866
REINO UNIDO (libra)	20$75	21$25
SUÉCIA (coroa)	221$40	225$90
SUÍÇA (franco)	20$50	21$00
VENEZUELA (bolívar)	78$95	80$45
	6$95	7$95

Observações:

1 – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

UEFA está por cá

O presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange, classificou de «simbólica» a sua presença em Lisboa, para assistir ao congresso da UEFA, que se inicia amanhã em Cascais: **Sou apenas convidado da UEFA. Estive no México, onde houve uma reunião com vista ao Mundial e, no domingo, sigo para Bogotá e depois até Seul** — declara João Havelange.

O presidente da FIFA refere não estar habilitado para dar novas informações sobre o Mundial de futebol no México, sustentando que cabe ao comité organizador da prova divulgar pormenores sobre a competição. Sobre a proposta de utilização de dois de qualquer dos 11 suplentes no Mundial de Futebol, Havelange apenas disse estar a FIFA **receptiva às alterações propostas pelos países participantes.**

João Havelange confirma que está disposto a aceitar um novo mandato no cargo que desempenha, argumentando que a **boa saúde e a vida de negócios permite-me assumir as funções por mais um mandato.**

Sobre a segurança no Mundial, Havelange refere que cabe ao país organizador garantir a segurança dos atletas e dirigentes: um dos factores determinantes na escolha da FIFA sobre a sede da prova. **Na Argentina (em 1978) e em Espanha (em 1982) a segurança foi perfeita. Espero que, no México, tudo corra bem** — afirmou.

Interrogado sobre se mantém as mesmas críticas em relação à selecção brasileira e ao seu plano de preparação, Havelange fugiu à pergunta, dizendo: **para mim é difícil avaliar o trabalho da selecção brasileira, pois estou quase sempre fora do Brasil.**

Como já informámos, o 18.º Congresso da UEFA começa amanhã, no Hotel Estoril-Sol. Na sua agenda de trabalhos inclui (entre assuntos de administração) eleições para alguns postos dos seus quadros e a discussão de importantes problemas respeitantes ao futebol.

Além dos delegados de todas as federações europeias (num total de mais de 100 representantes) comparecerá o Comité Executivo (órgão máximo da UEFA, ao qual pertence o dr. Antero da Silva Resende) e o secretariado. Como convidados da UEFA e do seu presidente (Jacques Georges) estarão em Cascais durante os dias do congresso o presidente da FIFA (João Havelange), o vice-presidente (Abílio de Almeida) o antigo presidente («sir» Stanley Rous) e o secretário-geral (. S. Blatter). Haverá reunião do «Grupo de Florença», que debaterá problemas respeitantes aos países da Europa (que não pertencem ao grupo britânico, ao escandinavo e ao da Europa de Leste). Este último bloco terá também uma reunião de trabalho.

«Taça» francesa tem finalistas

Bordéus e Marselha qualificaram-se para disputar (dia 30) a final da «Taça de França» de futebol. O Bordéus, clube onde está Fernando Chalana, pôs termo ao sonho do Paris Saint-Germain de conquistar a «dupla» (campeonato e Taça) do futebol gaulês. O Bordéus afastou os parisisenses ao vencer, em casa (por 2-1) no encontro da 2.ª «mão» das meias-finais, depois de empate a uma bola no campo do adversário. O Marselha garantiu a presença na final ao empatar fora com o Rennes (por 1-1) depois de triunfo (1-0) no encontro da 1.ª «mão». Bordéus e Marselha vão defrontar-se pela 2.ª vez na final da Taça de França: a primeira aconteceu em 1969 e o Marselha venceu, por 2-0. O Marselha detém um recorde de nove vitórias na Taça de França (a última das quais em 1976) enquanto o Bordéus apenas conquistou o troféu uma vez (1941) e foi seis vezes finalista.

Stessl no Zurique

O austríaco Hermann Stessl (antigo técnico do FC Porto e actualmente no Áustria de Viena) assinou um contrato válido por dois anos com o FC Zurique, da 1.ª divisão suíça. Stessl vai substituir o treinador checolosvaco Vaclav Jezek, cujo contrato expira no final desta temporada.

Stessl vai substituir o treinador checoslovaco Vaclav Jezek, cujo contrato expira no final desta temporada.

Stessl (46 anos) treinou ao longo da sua carreira de 12 anos equipas como o AEK de Atenas, FC Porto, Boavista, Guimarães e o Sturm Graz, da Áustria. O seu maior êxito como treinador data de 1978, altura em que levou o Áustria de Viena à final da «Taça das Taças» frente aos belgas do Anderlecht, tendo os austríacos perdido por 4-0.

Brasileiro em bolandas

O brasileiro Márcio (22 anos) que este ano alinhou como ponta-de-lança do Amora, parece interessar ao Sporting de Braga.

Dois dos nossos melhores companheiros da objectiva: António Capela e Nuno Ferrari

"Gândulas": a festa da grande amizade

Festa muito bonita, de grande brilho e fazendo espelho de imensa ternura e respeito: a entrega dos troféus «Gandula», iniciativa que, pela 5.ª vez, o jornalista Wilson Brasil («Gazeta dos Desportos» e Rádio Comercial) levou a efeito no nosso país, desta vez bisando presença em Sacavém, no magnífico pavilhão do Sport Grupo Sacavenense.

Cerca de dezoito dezenas de figuras muito populares, nos vários campos desportivos e artísticos, desfilaram pelo palco sacavenense, com especial aplauso para as «estrelas» do futebol que, desde Carlos Manuel a Gomes, de Bento a Damas, de Futre a Cascavel, de Cadorin a Manuel Fernandes, de Eurico a Artur Jorge de Pietra a Frederico, receberam ovações de luxo. Rosa Mota e Mamede, Vítor Hugo e Carlos Lisboa foi um nunca acabar de «estrelas» que apenas a amizade de Wilson Brasil e o sentido dignificante do seu prémio conseguiu juntar.

Houve quem recebesse o mais apetecido troféu: o «Gandulaão», conferido a quem teve distinção nos cinco anos que Wilson Brasil realiza entre nós a sua grande festa. Neste pequeno lote figurou Neves de Sousa (nosso companheiro de Redacção, tal como Nené e Bento, o jornalista Daniel Reis (igualmente do «DL») e o director da «Gazeta dos Desportos», o jornalista Joaquim Queirós que, nas páginas do seu jornal, tem incrementado a realização de Wilson Brasil, efectivamente uma pedrada no charco dentro de um campo de acção quase sempre com fronteiras entre os seus diferentes componentes. Só por isto, por conseguir que João Rocha e Pinto da Costa troquem cumprimentos, que o dr. António Marques estenda a mão ao árbitro Veiga Trigo, que campeões de diversos desportos confraternizem e ganhem convivência entre si, valeu a pena estar em Sacavém e ovacionar o «mestre dos comentaristas» que, do Brasil até nós, transporta uma mensagem sempre e só de paz.

Wilson Brasil fez questão de ser fotografado com todos quantos distinguiu. Aqui temos Neves de Sousa (e mulher) com o «rei dos gandulas»: Sandro, filho do futebolista «internacional» Nené.

O aperto de mão entre dois presidentes: Jorge Nuno Pinto da Costa (Porto) e João Rocha (Sporting)

Amândio de Carvalho: o coordenador da selecção nacional de futebol que vai com a esperança ao México.

CARTÃO JOVEM
ENERGIA RENOVÁVEL

Para todos os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 26 anos. Permite a aquisição de bilhetes com redução ***de 50%, para percursos superiores a 50 km,*** se as viagens forem iniciadas durante os Períodos Verdes, em épocas determinadas. Pessoal e intransmissível. Entrega imediata.
A melhor forma de multiplicares as tuas viagens, durante as férias, ao longo do ano.
É o Cartão Jovem. A tua energia renovável.

Fernando Gomes desmente boataria

E ainda há quem coloque a Imprensa portuguesa em posição difícil, mormente quando aborda temas desportivos! Ora veja-se o que acontece com a francesa, que, por vezes, eiva de boatos as suas páginas: O «internacional» Fernando Gomes desmente qualquer contacto com o Metz (de França) e reafirma a sua intenção de permanecer no FC Porto. Uma informação publicada pelo «France Football», que a televisão portuguesa ontem reproduziu, dava o «Bota de Ouro» de 1985 como possível futuro jogador daquele clube gaulês.

Fernando Gomes mostou-se surpreendido com a notícia e negou qualquer contacto com o Metz ou outro clube: **«Quero ficar no FC Porto e cumprir os dois anos que ainda tenho de contrato»**, afirma o ponta-de-lança dos campeões nacionais de futebol, acrescentando não fazer ideia **«de como pode ter sido publicada tal notícia»** na publicação francesa.

Feirense pede inquérito ao Águeda

O Feirense, que milita no campeonato nacional de futebol da 2.ª divisão (Zona Centro), pede a realização de um inquérito ao Águeda, por aquele clube ter utilizado um jogador castigado. Segundo um comunicado do Feirense, o atleta agueense Gervásio José da Luz foi expulso com o cartão vermelho no jogo Anadia-Águeda, realizado no dia 3 e a contar para o campeonato distrital de Aveiro, de reservas. **Acontece que o mesmo atleta alinhou no jogo do campeonato nacional de futebol da 2.ª divisão (Zona Centro) no dia 6, entre o Águeda e o Académico de Viseu** — assinala a direcção do Feirense. Acrescenta (ainda) que, no dia 18, o jogador do Águeda foi punido pela Associação de Futebol de Aveiro com quatro jogos de castigo, **em consequência da sua expulsão.**

A direcção do Feirense considera que **se está perante uma situação irregular, conforme o estipulado no Regulamento Disciplinar em vigor** e solicita à Federação Portuguesa de Futebol que proceda a um inquérito, para que seja feita justiça.

Setúbal: Vitória em reflexão

A direcção do Vitória de Setúbal, clube que baixou à 2.ª divisão de futebol, **«deu ao treinador e aos jogadores uma semana para reflectirem sobre o futuro»** — declara o presidente do clube sadino. Vasco Verdes informou que **«todos os dirigentes do clube vão repensar as suas posições durante uma semana»**.

O presidente do Vitória fez estas declarações no tempo da primeira reunião da direcção sadina após a derradeira jornada do nacional de futebol da 1.ª divisão, que ditou a despromoção do clube, após 24 anos no escalão principal do futebol português:

«Devido às importantes decisões que vamos tomar na próxima semana, entendemos necessária uma semana de reflexão», diz Vasco Verdes, acrescentando que a direcção analisou a situação e sabe que vai encontrar dificuldades. **«Não arranjaremos bodes expiatórios, mas é necessário levar o Vitória de novo à divisão maior»**, sublinhou Vasco Verdes. **«Na próxima época precisamos de jogadores em fato-macaco»**, sublinhou o presidente vitoriano, **«por isso, aguardaremos dentro de uma semana a posição dos jogadores»**. Na direcção, concluiu o presidente do clube, **«ninguém quer abandonar o barco e, por isso, após uma semana para limpar as ideias, muitas decisões vão ser tomadas»**.

António Oliveira no Rio Ave?

As possibilidades de permanência no Marítimo do técnico António Oliveira parecem ser «escassas». António Oliveira foi já contactado por alguns clubes (nomeadamente o Rio Ave, que este ano regressou à 1.ª Divisão) mas admite a possibilidade de abandonar por algum tempo as suas funções, para participar (em Londres) num curso de formação para técnicos de futebol e estagiar junto da selecção nacional da Alemanha Federal, orientada por Franz Beckenbauer.

Declarações recentes do técnico verde-rubro, a propósito das condições de trabalho actualmente existentes no Marítimo, não mereceram a concordância dos dirigentes do clube, alguns dos quais não deixaram de emitir publicamente posição discordante.

Heysel reabre as portas

O Estádio de Heysel, em Bruxelas, reabre hoje, depois de 11 meses de encerramento, por causa dos trágicos incidentes de 29 de Maio de 1985, em que morreram 39 pessoas antes da final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, em futebol. O jogo de hoje entre as selecções da Bélgica e da Bulgária, é particular e será o primeiro teste para a normalização desportiva do Estádio Olímpico de Bruxelas. Os meios desportivos belgas consideram, no entanto, que tanto este encontro com a Bulgária como o próximo, dentro de dias, frente à Jugoslávia, não chegam para reabilitar definitivamente o Estádio de Heysel, que continuará a ser considerado «maldito».

Na Luz, às 21

Hoje há "Taça": Benfica-Penafiel

Esta noite (21 horas) no Estádio da Luz, Benfica e Penafiel jogam para se escolher o parceiro do Belenenses, na final da Taça de Portugal, aprazada para o próximo domingo, no Jamor.

Baixa importante entre os lisboetas: Carlos Manuel que, por lesão, está fora dos treinos activos. O mesmo acontece com Samuel, que cede u lugar a Bastos Lopes, igualmente por incapacidade física. De qualquer modo, Mortimore tem em estágio 19 futebolistas: Bento, Veloso, António Bastos Lopes, Oliveira, Álvaro, Shéu, Diamantino, Nunes, Vando, Manniche, Rui Águas, Neno, Pietra, Rui Pedro, José Luís, César Brito, Vítor Duarte, José Carlos e Nené.

Por seu turno, o Penafiel tem concentrados os seguintes futebolistas: Carqueira, Cardoso, Figueiredo, Alberto Bastos Lopes, Teixeira, Bruno, Paulo Campos, Afonso, Babo, Sanhã, Tozé, Emanuel, Elias, Carlos Alberto, Caetano, Vasco e Babá.

Baixa penafidelense; o defesa Madureira, lesionado e fora do trabalho activo.

Esperanças treinam

Com a vitória da selecção por 3-0 (golos de Jaime, Germano e Edgar) as esperanças ganharam ao Atlético, em treino realizado no Jamor. As equipas:

ESPERANÇAS: Sérgio (Valente); Jaime, Germano, Carvalhal e Justiniano; Augusto, Bobó, Mito e Edgar (Passos), Chico Faria (Edgar) e Paulo Monteiro.

ATLÉTICO: Valente (Lapa); Mário Tito, Óscar, Almiro e Pedras; Cristóvão, Martins, Álvaro e Portela; Galo e Nando. Jogaram ainda: Valentim, Nanque, Pedro e Tozé.

A selecção nacional voltará a concentrar-se em Lisboa, na próxima semana, estando previsto mais um treino com o Atlético ou o Estrela da Amadora, antes da partida para Toulon (França), marcada para 3 de Maio.

Filipovic adjunto de João Alves

O avançado jugoslavo Zoran Filipovic, passou a integrar a equipa técnica de João Alves, tendo ontem orientado o treino de conjunto, do Boavista, realizado no Estádio do Bessa, juntamente com Celso e o preparador físico Vítor Frade. Filipovic anulou o seu contrato como jogador, tendo assinado um outro compromisso, válido por dois anos, como treinador-adjunto.

Entretanto, João Alves encontra-se no Brasil, onde permanecerá até ao dia 3 de Maio, tendo plenos poderes para contratar jogadores.

Sporting-Portimonense: transferências

O Sporting contactou jogadores do Portimonense, mas devidamente autorizado pela direcção do clube algarvio, afirma o Departamento de Futebol Profissional dos «leões», em comunicado. O Sporting salienta que «**A propósito de notícias veículadas de Portimão esclarece que contactou jogadores do Portimonense devidamente autorizado pela respectiva direcção, após uma reunião havida em Lisboa**». O comunicado de Departamento de Futebol do Sporting, emitido pós a divulgação de notícias sobre a transferência do guarda-redes Vital para Alvalade, refere que o clube **«Continuará a respeitar o pacto e o «acordo de cavalheiros». «Apenas acordámos com os jogadores, condições contratuais dependentes das negociações que irão decorrer entre os dois clubes, e o Portimonense já foi inequívocamente informado desta posição»**, conclui o Sporting, sem referir o nome dos futebolistas contactados que (todavia) devem ser Vital e Cadorin.

Salão: nacional

Organizado pela Associação de Futebol de Salão de Lisboa prossegue o campeonato nacional da modalidade. Jogos da 2.ª eliminatória, fase final: G. D. Quintinha, 3 - Rangers, 1; C.G.D. «O Sol Nasce p/Todos», 2 - Lima Limão Supermercados, 0; Companhia de Seguros «Trabalho», 3 - Atlético da Encarnação, 1; Páteo Alfacinha, 5 - Movelmoda, 0; Bepaliz, 2 - S.G.S. de Portugal, 0. Ficaram apurados os vencedores.

Interline: torneio

Cerca de 600 elementos de 24 companhias de aviação civil disputam, até sábado, na Figueira da Foz, o 5.º Campeonato Internacional de Futebol dos Interlines (companhias de aviação).

Os jogos do torneio, com a duração de 60 minutos (divididos em duas partes) disputam-se nos campos de Buarcos, Quiaios, Montemor-o-Novo e «Bento Pessoa» (Figueira da Foz).

O campeonato, distribuído por quatro séries (com final marcada para a tarde de sábado), é promovido pelo Interline Clube de Portugal.

Colectividades

Clube de Futebol Estrela da Amadora

O Clube de Futebol Estrela da Amadora convidando a Comunicação Social para a sua festa de encerramento do 54.º aniversário: pelas 20 e 30, de amanhã, no Páteo Alfacinha (Rua do Guarda Jóias, 44, Lisboa) onde serão entregues aos associados da colectividade amadorense emblemas comemorativos dos 25 anos de filiação clubista (prata) e meio século (ouro).

Microscópio

Andebol: finalíssima

A «finalíssima» do Campeonato Nacional de Andebol da 1.ª Divisão, entre o Sporting e o Belenenses, realiza-se no Pavilhão de Paço de Arcos, (dia 25, às 21 horas) e no sábado (às 15 e 30).

«Vuelta» começou

O francês Thierry Marie, é o primeiro «camisola amarela» da «Volta a Espanha» em bicicleta, ao vencer o prólogo (um contra-relógio individual de 5,7 quilómetros) em 6.43,68 minutos. Na 2.ª posição ficou outro francês: Alain Peiper, (6.49,73).

Na sua agenda

ATLETISMO: «Corrida 25 de Abril» organizada pela Associação Portuguesa de Deficientes, na próxima 6.ª feira, pelas 10 horas, com trajecto entre o Saldanha e o Rossio.

Mas, ainda por parte dos nossos deficientes, haverá mais participações desportivas nesse dia: damas, xadrez e dominó. A 26 do corrente: chinquilho e jogo da sueca.

Ciclismo: o segundo Grande Prémio de Ciclismo «Abril-86» do Redondo, realiza-se entre 25 e 27 do corrente com partida e chegada a esta vila do Alto Alentejo. A prova (com três etapas) terá um percurso total de 122 quilómetros, destinando-se a ciclistas amadores e tendo o apoio técnico da Associação de Ciclismo de Setúbal. A organização diz ter já assegurado a participação de 15 equipas de vários pontos do país.

PUGILISMO: O campeonato nacional de boxe amador, para seniores, disputa-se nos dias 26 e 27 no Pavilhão do Restelo, organizado pela Federação Portuguesa da modalidade. Vão discutir os títulos nacionais nas diversas categorias os pugilistas campeões regionais ou (na impossibilidade) os vice-campeões.

MONTANHISMO: A 8.ª Marcha Nacional de Montanha realiza-se nos dias 26 e 27, na serra da Arrábida, organizada pelo Clube de Montanhismo de Setúbal. A marcha, **«a mais importante actividade de montanha em Portugal»**, tem a colaboração da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo e vai integrar montanhistas de todo o país, em representação de vários clubes, entre os quais Benfica, FC do Porto e Clube de Campismo de Lisboa. O Clube de Montanhismo setubalense elaborou um vasto programa que inclui um «acampamento especial» para as crianças que não possam acompanhar os pais na caminhada e visitas à região.

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da Patente de Invenção N.º 69 029 para: «PRENSA CONTÍNUA PARA UVAS E OUTROS FRUTOS».

TRATA: CLARKE, MODET & C.ª LD.ª
PATENTES E MARCAS
RUA CASTILHO, 201 - 3.º/ Esq.º
1000 LISBOA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 11.º JUÍZO

ANÚNCIO

O DOUTOR HUGO PEREIRA DO AMARAL BARATA — Mm.º Juiz de Direito da 3.ª Secção do 11.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa

FAZ SABER que, no dia NOVE DO MÊS DE MAIO PRÓXIMO, PELAS 10,00 HORAS na Secção e Juízo do Tribunal referido, nos autos de «Execução Sumária», sob o n.º 5360, em que é:

EXEQUENTE. — O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, c/ sede na Praça D. João I, n.º 28, no Porto

EXECUTADA: — EDITORIAL ASTER, LD.ª, Sociedade Comercial por Quotas, com sede no Largo D. Estefânia, n.º 8-1.º Esq.º, em Lisboa, há-de ser posta em praça para se arrematar ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, uma máquina de contabilidade da marca «NCR», com a referência 8 977 857, em bom estado de conservação e funcionamento da qual, é depositário, o Snr. FERNANDO LUÍS MARIA LECOCQ DA COSTA E SILVA GUERREIRO DE SOUSA, sócio gerente da executada, com residência na Travessa de Noronha, n.º 15-2.º e na sede da já referida executada.

Lisboa, 15 de Abril de 1986

O JUIZ DE DIREITO
Hugo Pereira do Amaral Barata
O ESCRIVÃO ADJUNTO
Manuel Palma do Espírito Santo

D.L. 23/4/86 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que pelo Quarto Juízo — Primeira Secção do Tribunal de Trabalho de Lisboa, correm seus termos uns Autos de Contrato Individual de Trabalho com processo Sumário registados sob o n.º 42/85 em que é Autor — Sidónio Roque da Silva, residente em Bairro Social Lote 2-3.º Dt.º Trafaria, Monte da Caparica e Ré — CELCOM — Comércio de Esquentadores e Máquinas para o Lar, Lda., com última morada conhecida em Rua do Instituto Industrial, 5 em Lisboa, é esta última Ré CITADA para contestar a acção bem como o pedido de assistência Judiciaria formulado também pelo Autor, apresentando a sua defesa no prazo de oito dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias a contar da última publicação, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido formulado pelo Autor e constante da petição Inicial, cujo duplicado se encontra a disposição da Ré na Secção de processos competente.

Para constar se passou o presente anúncio que vai ser devidamente publicado

Lisboa e Quarto Juizo — Primeira Secção do Tribunal de Trabalho, aos Dezassete dias do mês de Abril de mil novecentos e oitenta e seis

O JUIZ DE DIREITO
Sousa Prates
O ESCRIVÃO ADJUNTO
António Peniche

D.L. 23/4/86 — 1.ª Pub.

Bibliografia desportiva

Jornal «Ciclismo»

Cruzada tenaz mas que o jornalista José Santos teima em encaminhar a porto seguro: o jornal «Ciclismo» que, bimensalmente, é amplo repositório de notícias e factos sobre a bela modalidade desportiva do pedal, a única que é servida gratuitamente à porta do melhor e apaixonado cliente: o Povo.

José Santos (com a colaboração de António Couto, Ernesto Brochado, dr. Sousa Pires, Alves Barbosa, Manuel Torres, Mário Lino, José Teixeira, Jorge Mena e José Franco) dá vida a mais uma edição de «Ciclismo», onde avultam temas como «O ciclismo e o novo Código de Estrada», uma polémica entrevista com António Brás («**Não posso ser treinador de ciclistas que não treinam**»), o regresso do Sangalhos ao mais querido desporto na Bairrada, o cartaz do próximo Porto-Loures (26 e 27 do corrente) que arranca para a estrada com um pelotão recorde (27 equipas inscritas) e outro noticiário de interesse para quem gosta da velocipedia.

SINDICATO DOS TÉCNICOS DE DESENHO

SEDE E DELEGAÇÃO DO SUL:
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 126, 3.°
Telefones: 55 39 77/78/80
1096 - Lisboa - Codex

DELEGAÇÃO NORTE:
RUA SANTA CATARINA, 286, 2.°- ESQ
Telefones 32 32 82 - 32 33 07 - 32 33 32
4000 - Porto

ELEIÇÕES MAIO 23 (SEXTA-FEIRA)

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 77.° (Regulamento Eleitoral), convoco a ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL para a Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1986/88, a realizar no dia 23 de Maio de 1986, cujos locais, horas de abertura e de encerramento das Mesas de Voto constam no quadro abaixo descriminado

Lisboa, 18 de Abril de 1986

O Presidente da Assembleia Geral
Jorge Rosa Vieira

MESA	LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA DE VOTO	HORARIO	MESA	LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA DE VOTO	HORARIO
1	VIANA DO CASTELO UNIAO SINDICATOS VIANA CASTº Rua do Poço, 1	[illegible]	15	V. V. RODAO PORTUCEL	12.00 às 13.00
2	BRAGA UNIAO DOS SINDICATOS DE BRAGA C. C. Rechicho - R. do Raio 533	[illegible]	16	TORRES NOVAS NIAO SINDICATOS TORRES NOVAS Rua Mousinho de Albuquerque	18.00 às 20.00
3	GUIMARAES DEL SINDICATO DOS QUIMICOS Rua Francisco Agra 820	[illegible]	17	TRAMAGAL SINDICATO DOS METALURGICOS	18.00 às 20.00
4	VILA NOVA DE FAMALICAO DEL SIND METALURGICOS DE BRAGA Av. 25 de Abril 176	[illegible]	18	TORRES VEDRAS UNIAO SINDICATOS TORRES VEDRAS Rua Tenente Valadim 28 2	18.00 às 20.00
5	PORTO SINDICATO DOS TEXTEIS DO PORTO Av. Boavista 583	12.30 às [illegible]	19	ALVERCA BOMBEIROS VOLUNTARIOS ALVERCA R. João Mantas	18.00 às 20.00
6	PORTO SINDICATO DOS TECNICOS DE DESENHO Rua Santa Catarina 286 2	12.00 às [illegible]	20	AMADORA CLUBE SOREFAME Est. da Requeira 1.°-C Esq.	18.00 às 20.00
7	S. JÃO DA MADEIRA SINDICATO DOS TRABAL CALÇADO Rua Benjamim Araujo 113	17.00 às 20.00	21 e 22	LISBOA SINDICATO TECNICOS DESENHO Av. Duque Ioule 126 3	12.00 às 21.00
8	OVAR DEL SIND INDUSTRIAS ELECTRICAS Largo Combatentes Guerra	17.00 às 20.00	23	ALMADA CLUBE CISNAVE Av. M.F.A. - Margueira	12.00 às 20.00
9	ESTARREJA CASA PESSOAL AMON PORTUGUÊS Largo Combatentes Grande Guerra	12.00 às 15.00	24	FOGUETEIRO CLUBE SIDERURGIA NACIONAL Paio Pires	12.00 às 20.00
10	AVEIRO UNIAO DOS SINDICATOS DE AVEIRO Av. Lourenço Peinho 129 7	17.00 às 20.00	25	BARREIRO SINDICATO METALURGICO DO SUL Largo da Quinta Grande 11	12.00 às 20.00
11	AGUEDA DEL SIND METALURGICOS AVEIRO R. José Maria Veloso 41	17.00 às 20.00	26	SETUBAL SINDICATO CONSTRUÇAO CIVIL R. Silva Porto, 6-1.°, Dt.°	18.00 às 20.00
12	COIMBRA SIND TRAB IND COM FARMACÊUTICA Av. Fernao Magalhaes 171 1.° Esq.	17.00 às 20.00	27	EVORA SINDICATO CONSTRUÇAO CIVIL Rua dos Mercadores 31	17.00 às 19.00
13	LEIRIA UNIAO SINDICATOS LEIRIA Pato do Jordao 4.° bloco 2 Dtº	17.00 às 20.00	28	POTIMAO UNIAO SINDICATOS PORTIMAO Edif. Sind. Conservas Q. Bispo	17.00 às 19.00
14	MARINHA GRANDE SINDICATO DOS VIDREIROS Largo do Luzeirao 5	17.00 às 20.00	29	FARO UNIAO SINDICATOS FARO Rua Reitor Teixeira Guedes 11 1.°	17.00 às 19.00

ASSEMBLEIAS DE VOTO NAS EMPRESAS

MESA	LOCAL	HORARIO	MESA	LOCAL	HORÁRIO
30	PROFABRIL — Lisboa	11.00 - 16.00	48	C. NERY — T. Novas	12.00 - 13.30
31	EDP — Av. E.U.A.	13.00 - 15.00	49	SOREFANE — Amora	10.00 - 11.00
32	EPAL — Olivais	12.30 - 13.30	50	M. PANASQUEIRA — B. Grande	17.00 - 18.00
33	LUSOTECNA — R. P. A. Vieira	12.30 - 14.30	51	COMPELMADA — C. Marco	12.30 - 13.00
34	IMPRIMARTE — R. C. Ficalho	12.30 - 14.30	52	CIDADE IRMÃO — Arraiolos	16.00 - 16.30
35	TLP — Av. Afonso Costa - 6.°	08.30 - 13.00	53	EST. V. CASTELO — V. Castelo	12.00 - 16.00
36	C. TÉCNICAS — Lisboa	12.30 - 14.00	54	PORTUCEL — Cacia	09.00 - 10.00
37	C.P. — St.ª Apolónia	12.00 - 13.30	55	UTIC — V. M. Gaia	08.30 - 09.30
38	CENTREL — P. Velho	12.30 - 13.30	56	SALV. CAETANO — V. N. Gaia	08.30 - 09.30
39	EPUL — A. L. Torres	13.00 - 15.00	57	E. C. CANDAL — V. N. Gaia	12.00 - 14.00
40	MAGUE — C. P. Mague	12.00 - 14.00	58	CERAM. VALADARES — V. N. Gaia	12.00 - 14.00
41	SOREFAME — Amadora	12.00 - 14.00	59	SOARES DA COSTA — V. N. Gaia	17.00 - 19.00
42	SETENAVE / ENI — Mitrena	08.30 - 13.00	60	TEIXEIRA G. PINHO — V. N. Gaia	17.00 - 19.00
43	UTIC — C. Ruivo	12.30 - 13.30	61	EFACEC — L. Bailio	12.00 - 15.00
44	FUNDIÇÃO OEIRAS — Oeiras	12.30 - 14.00	62	SEPSA — L. Bailio	08.30 - 09.30
45	A. H. ABRANTES — M. Grande	12.30 - 13.30	63	SONAFI — S. M. Infesta	12.00 - 13.00
46	C. HIPÓLITO — T. Vedras	16.00 - 17.00	64	EFACEC — Maia	13.30 - 15.30
47	CIPRO/LINTAS/CENTROTÉCNICA	12.00 - 14.00	65	WANDSCHNEIDER/ EST. IMPÉRIO	08.30 - 09.30

Ténis: "Oporto Cup" será festa em Maio

Acontecimento grande na temporada tenística nacional: o «Oporto Cup», torneio dotado com prémios no valor de 1180 contos, que vai processar-se nos «courts» do Clube de Ténis do Porto, de 12 a 17 de Maio. Os melhores praticantes portugueses e um elenco de estrangeiros com credenciais e popularidade, vão estar presentes nesta iniciativa do arquitecto Jaime de Sousa, que reuniu decisivo apoio da «Kispo» (a recordar-se de torneio semelhante, levado a cabo em 1982, em Vilamoura) e, ainda, da «Sogrape», da TAP e do Porto Sheraton Hotel.

O vencedor masculino da competição embolsará 300 contos e metade dessa importância irá caber ao outro finalista. Principais prémios femininos: 80 e 40 contos. Para além disso, cada tenista do quadro principal recebe 25 contos, ainda que se que de pela rodada inicial que, no bloco masculino, terá 16 figuras e no feminino oito jogadoras. Após a fase de qualificação (12 e 13 de Maio) serão apurados quatro tenistas masculinos e duas femininas para os quadros principais.

Nota especial para as magníficas instalações do Clube de Ténis do Porto: certeza de que, para além da organização que está a ser aprimorada por Jaime de Sousa, também o palco dos espectáculos reúne ideais condições para o brilho da «Oporto Cup».

«Open» Algarvio

A promoção turística do Algarve é um dos objectivos do «I Open de Ténis» que se disputa de 1 a 4 de Maio no Centro de Ténis de Faro, com prémios que ascendem a 500 mil escudos.

A entidade organizadora (o Clube de Ténis de Faro) assegura a participação dos melhores tenistas portugueses e de um elevado número de estrangeiros.

O «I Open de Ténis do Algarve» é aberto às categorias de singulares/homens, pares-/homens e menores de 14 anos e tem a classificação de seis estrelas: o máximo nacional de uma prova desta modalidade.

SEIXAL

Comemorações do 25 de Abril

GRANDE CONCENTRAÇÃO

NA PRAÇA 1.° MAIO — SEIXAL
(Largo da Mundet)

Dia 24, às 21 horas

ESPECTÁCULO COM

☆ CARLOS MENDES ☆

e grupo de música tradicional portuguesa,

«MAIO MOÇO»

Fogo de artifício sobre o rio

LEIA O BOLETIM MUNICIPAL
E OS PROGRAMAS DE FREGUESIA

Atenção: A R.N. reforçará os transportes públicos

PARTICIPA

Comissão Coordenadora para as Comemorações do 25 de Abril

"Mais do que Amor é Amar"

Carlos do Carmo regressa ao rigoroso

Vinte e dois anos depois da sua primeira gravação comercial, Carlos do Carmo acaba de lançar um novo LP. Título: «Mais do que Amor é Amar».

Com uma carreira discográfica onde o sucesso aparece como denominador comum («Por morrer uma andorinha», «Gaivota», «Bairro Alto», «Vim para o fado», «Não se morre de saudade», «Duas lágrimas de orvalho», «Canoas do Tejo», «Andorinhas», «O nosso amor é livre», «Lisboa menina e moça» «Um homem na cidade», «Os putos», «Fado dos Cheirinhos», «Raiz», «Ao vivo no Olympia de Paris», «O que sobrou de um queixume», «Um homem no País», «Ao vivo na Ópera de Frankfurt») Carlos do Carmo nunca deixou de servir o fado, mas cruzou por vezes outros caminhos.

Paralelamente aos fados que criou ou gravou, não virou nunca costas às coisas que se adaptavam ao seu gosto e maneira de sentir, como foram os casos de «No teu Poema», «Estrela da Tarde», «Have a smile on your face», «Pedra filosofal», «Menino de Oiro», «Canção de madrugar», «Ferro velho», «La valse à mille temps», entre outros temas nacionais ou estrangeiros.

Mas o **fado-fado** nunca lhe saiu do coração. Essas são, digamos, as **suas origens.**

Por isso aí está «Mais do que Amor é Amar», com um Carlos do Carmo, novamente, fadista de corpo inteiro, a cantar fado puro (mas novo). Rigoroso (mas fresco).

Neste disco — e uma vez mais — Carlos do Carmo aposta forte na qualidade dos poemas. Senão, vejamos quem são os autores: José Saramago, Ary dos Santos, Bocage, Teixeira de Pascoais, Almeida Garret, Frederico de Brito, Fernando Pessoa, Antero do Quental, Pedro Homem de Melo e Carlos Oliveira...

Os fados chamam-se, pela ordem de entrada no acetato, «Aprendamos o rito», «Menor-menor», «À memória da Anarda», «Elegia do Amor», «Não és tu», «Por morrer uma Andorinha», «Quadras ao Gosto Popular», «A Maria», «Aquela Praia Ignorada» e «Carta a Ângela».

Como autores das músicas, aparecem nomes consagrados como Miguel Ramos, Maria Teresa de Noronha, Alfredo Duarte (Marceneiro), José Marques e Frederico de Brito.

Carlos do Carmo, que se encontra até final do mês no Brasil cumprindo uma digressão onde o êxito tem sido a nota dominante, é acompanhado neste «Mais do que Amor é Amar» por Raul Nery e António Chainho à guitarra, José Maria Nóbrega à viola-baixo. O som é da responsabilidade de José Manuel Fortes.

R.B.

Quinzena sobre Pablo Picasso no Porto até ao dia 26

A inauguração de uma exposição bibliográfica e reproduções do Museu Picasso, de Barcelona, assinalou, no Porto, a abertura de uma quinzena cultural dedicada a Pablo Picasso.

A quinzena, que surge como enquadramento à estreia da peça de Picasso «O Desejo Agarrado Pelo Rabo», que o grupo do Teatro Universitário do Porto apresentou no dia 18, visa chamar a atenção do público para a faceta de dramaturgo, «a menos conhecida do artista».

Promovida pelo Instituto Espanhol de Cultura, em colaboração com o Teatro Universitário do Porto, a iniciativa decorre nas instalações do Museu Soares dos Reis até 26 do corrente.

Duas conferências sobre «O Mundo de Picasso», pelo professor da Faculdade de Letras António Cardoso e a exibição de filmes e vídeos sobre a obra do artista completa a quinzena dedicada a Pablo Picasso.

"Embaixadora artística" dos EUA em Portugal

Pianista Marjorie Lee por cá até 3 de Maio

A pianista norte-americana Marjorie Lee, embaixadora artística dos Estados Unidos da América, actua em Portugal de 21 de Abril a 3 de Maio, dando recitais em várias cidades. O programa das suas actuações é o seguinte: Academia dos Amadores de Música, Lisboa, no dia 22 de Abril, às 18.00 horas; Teatro Nacional de S. Carlos, Lisboa, 23 de Abril, às 21.30; Conservatório de Música, Guimarães, 26 de Abril, às 21.30; Auditório Calouste Gulbenkian, Braga, 28 de Abril, às 21.30; Conservatório de Música, Porto, 29 de Abril; Hotel Sheraton Porto, 30 de Abril, às 21.30; Auditório da Câmara Municipal, Viseu, 2 de Maio, às 21.30 horas; Escola de Música de Viseu, 3 de Maio, às 11.30; e Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 3 de Maio, às 21.30 horas.

O programa Embaixadores Artísticos foi concebido com o fim de se utilizar a riqueza de novos talentos musicais dos Estados Unidos. À semelhança dos anos anteriores, este programa, iniciado em 1983, é subsidiado por empresas privadas norte-americanas e pelo governo dos Estados Unidos da América. As actuações em Portugal, têm o patrocínio do Serviço de Imprensa e Cultura da Embaixada dos Estados Unidos da América, a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura e o apoio dos municípios e conservatórios de música acima mencionados.

Marjorie Lee licenciou-se pela Old Dominion University, Virginia, onde estudou com o dr. Elliot Breneiser. Continuando os seus estudos com uma bolsa de estudo, na Universidade de Western Michigan, onde obteve o seu mestrado em música.

Em 1974, quando preparava o seu doutoramento na Universidade de Maryland, ganhou o terceiro prémio do concurso internacional de piano daquela universidade, pela «... sua magnífica e pormenorizada execução da complexa Sonata para Piano de Leon Kirkchner e a Sonata de Beethoven, Op. 111», segundo a crítica da altura. Quando fez a audição para o programa de Embaixadores Artísticos, em Novembro passado, nos Serviços de Imprensa e Cultura (USIA), em Washington, o júri admirou a sua «prodigiosa técnica de dedos e o seu brilhante virtuosismo.»

A dra. Marjorie Lee tem participado em vários programas musicais e dado recitais tanto em Washington como em Nova Iorque, onde a crítica tem sido bastante elogiosa.

Recentemente, além de dar aulas particulares, é membro da National Symphony Orchestra Young Artists, The Rosewood Consort e do Lee-Findley Duo.

Júlio Pereira tem novo LP

O músico Júlio Pereira terminou há dias a gravação do seu novo álbum «Os Sete Instrumentos» que será lançado durante a primeira quinzena de Maio.

Temas inéditos incluídos neste álbum serão estreados em apresentação ao vivo no decorrer de um concerto de Júlio Pereira a realizar dia 26 no Teatro Rivoli do Porto, no âmbito do primeiro Festival Intercéltico.

Desfile / 15 horas

Marquês Pombal-Rossio/Comício

teatro da Cornucópia
CICLO STRINDBERG
A ILHA DOS MORTOS

A SONATA DOS ESPECTROS
ESTREIA HOJE
De 3.ª a sábado às 21.30 h
Domingo às 16 h
2.ª-feira – Descanso.
De terça a quinta – preços reduzidos
no TEATRO DO BAIRRO ALTO
R Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 66 15 15/66 92 05

COMUNA - TEATRO DE PESQUISA
HOJE AS 21 30H TEL 726 08 18
2.º MES
CALIGULA DE ALBERT CAMUS • ENCENAÇÃO DE JOÃO MOTA
MAIORES 12
VEJA TEATRO A PREÇOS REDUZIDOS
PATROCINIO DA F. GULBENKIAN
3.ª/4.ª e 5.ª feira PREÇO ÚNICO 150$00
PRAÇA DE ESPANHA • APOIOS F GULBENKIAN E RADIO COMERCIAL SUB SEC

Adriano Moreira, Correia Afonso, Rocha de Matos: três pessoas, política e humanamente falando

Mário Castrim

I

Com maior ou menor clareza, emergiu do congresso como líder do CDS. Claro que se justificava a sua presença no **Actual**.

Chama-se Adriano Moreira e traz consigo a responsabilidade de um compromisso que não enjeita. Dentro do sistema vigente antes do 25 de Abril, procurou abrir caminho a algumas reformas? Sim, de facto. Explica porquê: «As reformas adiadas tornam as revoluções inevitáveis...»

O crítico sente-se algo perturbado diante deste homem sereno, de olhar penetrante, que confunde a entrevistadora e lhe não consente as leviandadezinhas fofoqueiras. E assim que, pausadamente, lhe censura um «diz-se que» em que Marante pombalina e useira e vezeira: «As frases graves é bom que tenham paternidade...»

Em termos de discurso político, estamos a milhas de Freitas do Amaral e de Lucas Pires. Ele não é nem o ultramontano professoral, nem o «gavroche» parte-louça de aviário. Não navega na chaveta das «cinco ordens de razoes» nem no trocadilho que balança entre o latão e os dezoito quilates.

A imagem que quer dar de si é a de um dirigente colegial. Na sua opinião há que organizar o CDS como instituição, como partido. Não se pode correr constantemente o risco das fracturas, o CDS não pode viver em regime de orfandade, de cada vez que um líder dá o fora. Corrige uma vez mais a entrevistadora a propósito de determinada opçao. O doutor Adriano Moreira, não; o CDS...

A sua filosofia política não passa pela **remodelação** daquele partido; nem pela **reformulação**; nem mesmo pelo seu **refundir**. O que está em causa e a propria **refundação** do CDS, ou seja importa é existir com firmes suportes de principios, não se póde caminhar aos solavancos, de oportunismo em oportunismo.

Na sua óptica, o **centrismo** de há anos era oportunismo, tratava-se de uma adaptação ao esquerdismo da época. Também é oportunista a actual tendência para o pragmatismo. Segundo Adriano Moreira, «pragmatismo é o contrário de ter princípios».

Parecia chegada a altura de encararmos, frente a frente, os princípios sobre os quais deve assentar a própria existência do CDS. Mas o que se segue é, apenas, mais grave do que não ter princípios, pois consiste em confundir princípio com sofisma.

Pensa Adriano Moreira que o Partido Comunista e o Partido Socialista têm êxitos eleitorais porque adequam o seu discurso político à sua base social, o que não aconteceu com o CDS.

Ou seja, enquanto o PCP se dirige aos **proletários** e o PS se dirige aos **trabalhadores**, o CDS não soube falar para a área da sua vocação: os **pobres**...

Deixo aos leitores o encargo de aprofundar uma conclusão. Mas a verdade e que a reivindicação da doutrina social da Igreja, pelo CDS, e tão velha como ele próprio e não passa, em si mesma, de um **oportunismo histórico**.

Os princípios de um partido devem procurar-se e justificar-se no terreno da luta de classes. E se em Adriano Moreira admirámos a palavra fluente, a erudição (imaginem, o CDS ate já se explica atraves de Marcuse!) a capacidade de ouvir os outros (Freitas e Pires só se ouviam a eles próprios e depois, evidente, davam barraca) e mais ainda: essa arte de falar sem o recurso constante às formulas algébricas.

Foi esta última **novidade** que desequilibrou M. Marante. Nunca me lembro de a ver tão baralhada. Os seus chavoes não resultavam. Não conseguiu nunca alterar a serenidade e a prudência do entrevistado. Talvez seja tempo de, provincianamente, deixarmos de pensar que os dirigentes da direita são todos estúpidos, broncos, tecnocratas.

II

Na rubrica **O Parlamento** estiveram Raul Junqueiro, pelo PS; José Manuel Mendes, pelo PCP; e Correia Afonso, pelo PSD. Teles, o moderador, não fez esquecer Hélder Freire — com a agravante de, no final, ter aproveitado a deixa para uma intervençãozinha, por conta da casa.

Não é propriamente a rubrica, ou a discussão das várias opções, o que me tem aqui agora. O problema da Comunicação Social tem demasiada gravidade para se apreciar em dois linguados. O que está em causa, o que me apaixona é a personalidade do deputado Correia Afonso.

Palavra de honra: eu pensava que aquilo já não havia. Pensava que aquele lince de Malcata tinha mesmo desaparecido.

No nosso tempo ainda é possível haver quem use argumentos do género: o Partido Comunista quer a Informação Social estatizada para melhor poder controlá-la...

Ainda acredita que no «mundo livre» não há jornais estatizados...

Ainda acredita que pode haver grandes órgãos de Informação independentes do poder económico ou político...

Ainda acredita que a solução para a TV consiste em manter a propriedade nominal do Estado, mas dar a exploração efectiva a entidades privadas...

Sobretudo, o que surpreende é ouvir frases como «invocar a Constituição é invocar um fantasma». Surpreende de tal modo que, o mais certo, é o equívoco ser meu. Peço desculpa. De facto, seria frase impensável na boca de um deputado.

Mesmo na boca de um deputado que fala demasiado (o que é inadmissível num político) como se viu no Telejornal de antes de ontem, à saída da conversa que teve com o Presidente da República...

III

Rocha de Matos, o convidado de Albarran no **Telejornal** de sábado último, é o presidente da Associação Industrial Portuguesa e nessa qualidade lá esteve. Espera-se, de imediato, o convite a Ferraz da Costa e a José Manuel Casqueiro. Sem o que o esquema do pluralismo ficará altamente comprometido.

Uma hora de emissão foi o bastante para levantar o retrato deste homem. Sabemos, através de Omar Karim, que ele tem um ideal. Sua irmã, encantadoramente simples, recorda o gosto dele, em pequeno, de andar de trotineta. Teve sempre, desde criança, «o fascínio do risco».

Na Centrel, de que é presidente, os trabalhadores estimam-no como a um amigo, um irmão, um pai. Uma empregada, Lucinda Valente, por certo escolhida ao acaso, diz que, para aí 90 por cento dos trabalhadores, têm o retrato dele na bancada. Não estará a iniciativa privada a ir longe de mais nesta concorrência à Senhora de Fátima ou à Santa da Ladeira?

A popularidade de Rocha de Matos justifica-se pelos seus dotes humanos. Dona Lucinda conta o caso de o presidente ter pago, do seu bolso, o funeral do marido de uma trabalhadora. Albarran, num ataque de varicela evangélica, pergunta se aquilo se deve ao seu espírito cristão. Rocha de Matos, humilde, reconhece que, de qualquer modo, «o descontentamento dentro de uma organização é péssimo».

Deveria eu agora acrescentar alguns dados sobre a sua visão política. Mas, quanto a isso, Albarran pouco acrescentou àquilo que dele sabíamos já, através dos anos, e pela Televisão. Guardaremos, porém, uma frase lapidar, rigorosa, direi mesmo histórica: **O que é bom para as empresas, é bom para os trabalhadores**...

... Só que, nessa manhã, pela Rádio, um colega seu lembrava que a adopção, pelas empresas, de novas tecnologias implicava mais despedimentos, pelo que (tal como Rocha de Matos) exigia outra legislação laboral.

Em que ficamos então, evangelicamente falando?

Strehler convida Teatro Nacional a levar "D. João" a Paris

Em telegrama de Paris Giorgio Strehler acaba de convidar a companhia do Teatro Nacional a apresentar o espectáculo com a peça de Molière «D. João» que esteve recentemente em cena, no palco do «Thèatre en Europe» que é como se sabe o Teatro Odéon de Paris.

Este convite, que sublinha o sucesso do espectáculo dirigido por Vallégier, tem a ver com o facto de terem estado presentes na última sessão do espectáculo os críticos Jean-Amartin e Sylvie de Nussac da chefia de Redacção da revista «Thèatre en Europe», além do grande crítico e ensaísta Dort Bernard da direcção da mesma revista. Bernard Dort, ao que supomos, deslocou-se a Lisboa a convite de Carlos Avilez para assistir a ensaios do «Galileu», próximo espectáculo do TEC.

O «D. João» deverá estar em Paris de 9 a 15 de Dezembro, já que o Teatro Odéon está actualmente em obras.

C.P.

Filme franco-tunisino abre Festival de Cannes

O filme «Piratas», uma coprodução franco-tunisina realizada por Roman Polansky, inaugura oficialmente o Trigésimo Nono Festival de Cinema de Cannes, que decorre de 8 a 19 de Maio, anunciou a organização.

No encerramento será exibido «El Amor Brujo», do realizador espanhol Carlos Saura.

Além dos dois filmes citados, e fora de competição como eles, passam nos écrans de Cannes «The Colour Purple», de Steven Spielberg, «Hannath and Her Sister», de Woody Allen e «Vingt Ans Deja», de Claude Lelouch.

A concurso, apresentam-se, entre outros, «Fool of Love», de Robert Altman; «Genesis», de Mrinal Sen, «Offret / Sacrificatio», de Andrei Tarkovski, «Rosa de Luxemburgo», de Margareth Von Trotta, «Boris Godounov», de Sergei Bondartchouk, «I Love You», de Marco Ferreri, «Eu sei que Te Vou Amar», de Arnaldo Jabor, «Down By Law», de Jim Jarmuch, «Mona Lisa», de Neil Jordan, «Runaway Train», de Andrei Konchalovsky, «Man Mon Amour», de Nagisa Oshima, «After Hours», de Martin Scorsese e «Le Lieu du Crime», de André Techiné.

O realizador norte-americano Sidney Pollack presidirá ao júri, de que também farão parte, entre outros, a actriz brasileira Sónia Braga, o realizador Filipino Lino Brovka, o crítico de cinema francês Philip French, o realizador húngaro Istvan Szabo e o director de fotografia italiano Tonino Delli Colli.

ROTEIRO CULTURAL

O violoncelista austríaco Henrich Schiff, esta noite na Gulbenkian

Música

● No Grande Auditório da Fundação Gulbenkian realiza-se esta noite, pelas 21 horas e 30, um concerto da **Orquestra Gulbenkian,** sob a direcção do maestro britânico Christophe Hogwood e no qual actua como sólista e violoncelista austríaco **Heinrich Schiff.** O programa é constituído pela interpretação de obras de Dvorak (abertura); de Elgar (Concerto para violoncelo e orquestra, op.85); e de Schumann (Sinfonia n.º 2 em dó maior, op. 61). Christopher Hogwood é, actualmente um dos maestros britânicos internacionalmente mais activos, com actuações no Japão, na Austrália e na Europa, assim como nos Estados Unidos. Tem feito muitas gravações, que lhe têm aumentado a projecção internacional. O seu reportório abrange música barroca e clássica, incluindo o ciclo recentemente completado das sonfonias de Mozart, executado pela Academy of Ancien Music, em instrumentos autênticos.

● A artista argentina **Lídia Guerberof** da esta noite, pelas 21 horas e 30, um recital de cravo, na Casa-/Museu Anastácio Gonçalves (Av. 5 de Outubro). O espectáculo, promovido pela Embaixada da Argentina, consta da interpretação de obras de Handel, J.S. Bach, Carlos Cruz de Castro, Flores Chaviano, Astor Piazzolla e Pedro Saenz.

Teatro

● No espaço Barredo, na Ribeira portuense, está em cena a peça «Eróstrato», de Pedro Barbosa, que tem como protagonista **Orlando Costa.**

A peça aborda a figura de Eróstrato, personagem que, no século IV antes de Cristo, foi acusado de ter incendiado o grande templo de Efeso, na noite em que nasceu Alexandre, O Grande, e decorre numa duplicidade entre a personagem representada e a personagem que o próprio actor é.

«Eróstrato» tem encenaçao de Júlio Cardoso, cenografia de José Rodrigues e produção da «Seiva Trupe». Peça para um so actor, conta ainda com as presenças em palco de António Delduque, Fernando Ribeiro, Isabel Davila, José Amaral e Josefina Ungaro. O texto obteve um dos premios do concurso de originais da Seiva Trupe.

● Também no Porto, no Teatro Campo Alegre, o grupo de teatro **Seiva-Trupe** apresenta, pelas 21 horas 45, a peça «Os Amorosos da Foz», de Camilo Castelo Branco. Com encenação de Norberto Barroca e coreografia de Manuel Passos, a peça tem interpretação de Alfredo Correia, Alexandre Falcão, António Reis, Lurdes Rodrigues e Rui de Sousa, entre outros.

● **O Morgado de Fafe em Lisboa,** que o Teatro Nacional de D. Maria II teve em cena em Lisboa, inicia hoje uma «tournée», fazendo a primeira representação esta noite, em Famalicão.

Cinema

● O Racal Clube, em Silves (Algarve) continua a apresentar, todas as quartas-feiras, com entrada gratuita, uma série de filmes na sua sede (R. Cândido dos Reis, 40). Assim, esta noite é exibido o filme **A Vingança da Pantera,** com Peter Sellers, Horbert Lona e Dyan Cannon.

● Na Cinemateca Portuguesa continua a exibição do ciclo de cinema espanhol, que hoje prossegue com o filme de **Manuel Gutièrrez Aragón** realizado em 1977, «Sonambulos» exibido às 18.30. Pelas 21 horas e 30 é a vez da projecção de «El Corazon del Bosque», realizado um ano mais tarde pelo mesmo cineasta.

● **Os Homens do Presidente,** de Alan Pakula, é o filme exibido esta tarde, pelas 15 horas, no Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra. No mesmo espaço, mas pelas 21 horas e 45, **Carlos Paredes** dá um recital organizado pelos quartanistas de Engenharia Electrónica.

CINEMAS

Uma cena do novo filme de ERIC ROHMER, «NOITES DE LUA CHEIA».
Com PASCAL OGIER e VIRGINIE THEVENET.
Em exibição no Estádio 444.

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
ÁFRICA MINHA
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15, 21.15 e 00.15 h

Alfa 2
O ENIGMA DA PIRÂMIDE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa 3
AS MINAS DE SALOMÃO
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Alfa Club
T. 763319
COTTON CLUB
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Shopping Center de Lisboa

Amoreiras 1
ÁFRICA MINHA
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15, 21.15 e 00.15 h

Amoreiras 2
TARAN E O CALDEIRÃO MÁGICO
(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.45 h

Amoreiras 3
O ENIGMA DA PIRÂMIDE
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.45 e 24 h

Apolo 70
JUVENTUDE INQUIETA
(maiores 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Avila
— T. 539930
SINDROMA DA CHINA
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Avis
— T. 547163
LOUCURAS AMERICANAS
(maiores 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna
— T. 776098
ERA UMA VEZ NA AMÉRICA
(maiores 16 anos)
15.00 e 21.00 h

Capitolio
— T. 372358
SEXO FRACO... JOGA FORTE
(int. men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil
T. 530194
SKY PIRATES – A GRANDE AVENTURA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 19 e 21.30 h

Cinebloco
— T. 556824
O BARÃO DE ALTAMIRA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h
FINALMENTE A PRIMEIRA VEZ
(maiores 16 anos)
24.00 h

Cine Camões
T. 324194
AFRODITE
(n. acon. 13 anos)
14.45, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 579460
A NOITE FEZ-SE PARA AMAR
(int. men. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O CLÃ NEGRO ATACA
(não ac. a m. 18 anos)
24.00 h

Cinemateca
SONAMBULOS/1977
18.30 h
EL CORAZON DEL BOSQUE/1978
21.30 h

Cine Portela
— T. 2524761

Estudio Anusha
A HONRA DOS PADRINHOS
(maiores 16 anos)
16.00 e 21.45 h

Estudio Sheza
DIVÓRCIO EM HOLLYWOOD
(maiores 12 anos)
15.00 17.15 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999
O SOL DA MEIA-NOITE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
AMERICAN GIGOLO
(não acons. 18 anos)
23.45 h

Condes
— T. 322523
A JÓIA DO NILO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768
O DRAGÃO DE FERRO
(n. ac. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estudio
— T. 555134
ESPIÕES COMO NÓS
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estudio ACS
— T. 887255
O MISTÉRIO DE GORKY PARK
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estudio 444
— T. 768078
NOITES DE LUA CHEIA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
ROCKY IV
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 2
A HONRA DOS PADRINHOS
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 3
HISTÓRIA DE PIERA
(maiores 18 anos)
16, 19 e 21.30 h

Forum Picoas
— T. 541037
OS INVASORES EXTRA-TERRESTRES
(não acons. 13 anos) 21.30 h

Gemini
— T. 734009
AS MINAS DE SALOMÃO
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19.00, 21.30 e 24 h

Hollywood
— T. 802859

Sala 1
A JÓIA DO NILO
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Sala 2
TRÊS HOMENS E UM BERÇO
(maires 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Imperio
— T. 555134
SKY PIRATES — A GRANDE AVENTURA
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
A JÓIA DO NILO
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Sala 2
ENCONTRO
(maiores 16 anos)
15.30, 18.45 e 21.45 h

Londres
— T. 801313
TRÊS HOMENS E UM BERÇO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743
ERA UMA VEZ NA AMÉRICA
(maiores 16 anos)
15.00 e 21.00 h

Nimas
— T. 574362
AGNES DE DEUS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283
JOÃO BRONCAS AVANÇADO FURA TODOS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e e 21.30 h

Olimpia
T. 325309
AS FANÁTICAS DO SEXO
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
Filme pornográfico
(int. men. 18 anos)

Pathe
— 821933
JOÃO BRONCAS, O ETERNO REPETENTE
(m. 6 anos)
14.00, 16.30 e 21.30 h
CANIBAL FEROZ
(int. 18 anos)
24 h

Politeama
T. 326305
SKY PIRATAS — A GRANDE AVENTURA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
UM ADEUS PORTUGUÊS
(maiores 12 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h
CÉLEBRES E RICOS
(maiores 16 anos)
23.30 h

Sala 2
O ENCONTRO
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
OS SELVGES DA NOITE
(m. 16 anos)
23.30 h

Sala 3
O HOMEM DE MAIORCA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O TUBARÃO
(maiores 16 anos)
23.30 h

Sala 4
RUMBLE FISTO — JUVENTUDE INQUIETA
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30 h

N'Gola
— T. 573407
OH! AMIGOS MEUS (Parte II)
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Restelo
T. 610375
AS NOITES DE CHINA BLUE
(maiores 18 anos)
15.30 e 21.30 h

Cinema Rex
— T. 864756
A MÁSCARA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Roma
T. 889192
O BARÃO DE ALTAMIRA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560
O SILÊNCIO DAS MULHERES VIOLADAS
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
ÁFRICA MINHA
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Sala 2
REGRESSO AO FUTURO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
O ENIGMA DA PIRÂMIDE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

7.ª Arte
— T. 730715
D.A.R.L.Y.
(maiores 6 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star
— T. 804210
UMA NOITE INESQUECÍVEL
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573
ESPIÃO COMO NÓS
(maiores 6 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

Tivoli
— T. 570595
UM ADEUS PORTUGUÊS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim
T. 706666
A COMPANHIA DOS LOBOS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.45 h

Xenon
T. 368480
O BEIJO DA MULHER ARANHA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Zodiaco
— T. 570151
DOIS AMORES UM DESTINO
(n. acons. a m. 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro Lido — «O encontro», às 15.30 e 21.15 h (maiores 16 anos)
AMADORA — Babilónia — «Espiões como nós», às 15.15, 18.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)
CACÉM — Cinestúdio Flores — «Silverado», às 15.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CINETEATRO CHABY — MEM MARTINS — Descanso
ESTÚDIO DOIS EME — «Rambo — A vingança do herói», às 21.30 h (maiores 18 anos)

Linha de Cascais

CASINO ESTORIL — «Bolero», às 17.00 e 21.45 h (maiores 16 anos)
ALGÉS — CINEMA 2000 — «Cotton Club», às 15.00 e 21.30 h (maiores 16 anos)
OEIRAS — ALTO DA BARRA — SALA 1 — «A jóia do Nilo», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
SALA 2 — «Caça-polícias», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
CASCAIS — MONTEMAR/SALA 1 — «A jóia do Nilo», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
SALA 2 — «Cotton», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)
CARCAVELOS — ATLÂNTIDA CINE — «A Chorus line», às 15.30 e 21.30 (maiores 6 anos)
OXFORD — «A Floresta Esmeralda», às 16.00 e 21.30 h (maiores 12 anos)

Arredores

ALMADA — Academia — «Amadeus», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)
ALMADA — Incrível — «Vingança Selvagem», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)
CINE ESTÚDIO ALMADA — «Vingança jurada», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
CAPARICA — OCEANO – Sala 1 – «O segredo da floresta perdida», às 15.45 e 21.30 h (maiores 6 anos).
Sala 2 – «Para além das muralhas», às 16.15 e 21.30 h (maiores 16 anos)
CRUZ DE PAU – LORD – «A pantera ataca», às 16.00 e 21.45 h (maiores 18 anos)
BARREIRO – CINE-ESTÚDIO BARREIRENSE – «Oficial e cavalheiro», às 21.15 h (não acons. men. 18 anos)
FORTE DA CASA – FOCA CINE – «As Invencíveis Amazonas», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)
LINDA-A-VELHA – CINE-TROPICAL «2019-Depois da queda de Nova Iorque», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)
MOSCAVIDE – STOP – «Selva de cimento», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos)
ODIVELAS – CINE-ODIVEL — «Cartas de amor de uma freira portuguesa», (erótico), às 15.30 e 21.30 h (m. 18 anos)
CINE-OCEANO – «Vingança jurada», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALCÂNTARA: Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 72 (T.-660187); **AREEIRO: Vera Cruz**, P. Afrânio Peixoto, 2-B (T. 884941); **BENFICA - ESTAÇÃO -URUGUAI: Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34-B (T. 704828); **CAIS DO SODRÉ: Ultramarina**, R. de São Paulo, 99-101 (T. 321771); **CAMPO GRANDE: Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (T. 760658); **CAMPOLIDE: Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (T. 684424); **CORTES - RATO: Castro Sucursal**, R. de São Bento, 199-A (T. 821973); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **GRAÇA: Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (T. 867842); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SÃO SEBASTIÃO: Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (T. 544324); **TELHEIRAS - QUINTA DE SÃO VICENTE: Quejas**, R. Prof. Francisco Gentil, Edifício E-1, loja 21 (T. 7584144); **COLINA DO SOL - BRANDOA -AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS: Leitão**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 62 (T. 9810051); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO — ALFAMA -ESCOLAS GERAIS: Anunciada, R. do Vigário, 72-74 (T. 866360); **ALTO DE SÃO JOÃO: Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (T. 843439); **ALVALADE: Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (T. 892682); **AVENIDA DA REPÚBLICA: Cardote**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (T. 772291); **BAIRRO DE CHELAS: Serejo**, zona J, lote 531, loja B (T. 852611);Q **BAIXA -COLISEU: Centro Farmacêutico**, R. das Portas de Santo Antão, 88 (T. 321211); **BELÉM -ALTINHO: Gomes Sucursal**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **BENEFICÊNCIA -SETE RIOS: Laranjeiras**, R. Filipe da Mata, 160-162 (T. 721035); **CEMITÉRIO DOS INGLESES: Urbano Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-5 (T. 662838); **CHILE - ANJOS: Pereira Pinto**, Av. Almirante Reis, 121-B (T. 545751); **MARVILA: Freitas**, R. Vale Formoso de Baixo, 23-A (T. 381136); **BURACA -AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Atlântico**, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 24-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **FEIJÓ: Tovar Chaves**, R. Dr. António Elvas, 104-D (T. 2296119). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Pimenta**, R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (T. 2073012). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, Av. da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**, Alfarim, Sesimbra (T. 2232841). Até às 19 horas; **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355). Até às 22 horas; **TORRE DA MARINHA: Alves Velho**, L. de Camões, 27 (T. 221132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Costa**, R. da Misericórdia, 48 (T. 22760). Permanente; **Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14 (T. 26051). Permanente; **Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Branco, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diôgo do Couto, lote 182 (T. 4191697). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Permanente; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique de Paiva Couceiro (T. 2430485). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques dos Santos**, R. Ferreira J. A., 15 (T. 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Marginal**, Av. Marginal (T. 280078). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Dias & Brito, Av. Marquês de Pombal, 45-A (T. 4940118). Permanente; **Carmele**, R. Elias Garcia, lote 28 (T. 4933303). Até às 22 horas; **DAMAIA: D. João V**, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123). Até às 22 horas; **CAMARATE: Mendonça**, L. 25 de Abril, 135-C (T. 2573158). Até às 19 horas; **CACÉM: Central**, R. Elias Garcia, 55 (T. 9240034). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel**, E. de Algueirão, 123. (T. 9217814). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Banha, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende, lote 2 (T. 2514369). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Até às 22 horas.

Porto — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS — ESTÁCIO, R. Sá da Bandeira, 120; **ALVES MOREIRA**, Av. Rodrigues de Freitas, 167; **DA GIESTA**, R. D. Afonso Henriques, 206, Areosa; **AZEVEDO**, R. de Azevedo, 136; **PINHEIRO MANSO**, R. de São João de Brito, 25-29.

TEATROS

Casa da Comédia

R. Francisco de Borja, 24 — Tel. 60 72 99

De 5.ª a sábado às 21.45
Domingos às 16.00

«**QUASE POR ACASO UMA MULHER**», de Dario Fo. Encenação de Castro Guedes. Interpretado por António Cruz, Elisa de Guisett, Fernanda Alves, Júlia Correia, Juvenal Garcês e Rogério de Sousa.

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

Teatro da Cornucópia

Cielo Strindberg. «**A ILHA DOS MORTOS**» e «**A SONATA DOE ESPECTROS**».

Setúbal — Teatro de Bolso

Rua Dr. Anibal Alvares da Silva, 9 — Tel. 26078

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.30

«**JOGO DE LOUCOS**», de Michel Viala. Encenação: Domingos Semedo. **TAS**.

O 1.º Acto Clube de Teatro

Palácio dos Anjos, Algés

Às sextas e sábados, às 21.30

«**O NOIVADO NO DAFUNDO**», de Almeida Garrett, numa versão de Armando Caedos.

«**O ILUSTRE CONFERENCISTA**», de Roque e Lyra, com cenários e figurinos de Gila. Música de Carlos Alberto Moniz. Cenografia de Ruben Matos e encenação de Armando Caedos.

Teatro da Graça

T. de São Vicente, 11 — Tel. 87 56 26
De 3.ª a sábado, às 21.00; domingos só às 16.00

«**BEM-VINDO SR. SLOANE**», de Joe Orton. Encenação de Carlos Fernando. Cenografia de Dalton Salen Asseff. Intérpretes: António Montez, Carlos Fernando, Filipe Domingues e Maria José.

Teatro Villaret

Av. Fontes P. de Melo — Tel. 53 85 86

De terça a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**POUCO BARULHO**», de Michael Frayn. Encenação e direcção de Varela Silva. Com Nicolau Breyner, Manuela Maria, Morais e Castro, Guida Maria, Victor de Sousa, Rosa do Canto, Isabel Maria, Jorge Nery e Henrique Santos.

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 63 00

Sábados e domingos às 16.00

«**AS VIAGENS DO FERRO-VELHO**», de Alvan Faria. Grupo Pequeno Teatro.

Teatro Ibérico

R. de Xabregas, 54 — Tel. 382531

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00

«**BODAS DE SANGUE**», de Lorca. Encenação de Blanco Gil.

Instituto Franco-português

Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 54 43 89

Todas as noites, às 21.30

«**UNE PUCELLE POR UN GORILLE**», de Fernando Arrabal, pelos alunos do Liceu Francês.

Grupo de Teatro Maizum

R. Poiais de S. Bento, 75
(Casa dos Tabuenses) Tel. 60 18 66

De 4.ª-feira a sábado, às 21.45

TUTANKAMON E A SUA RAINHA, de Adolfo Gutkin. Encenação de Adolfo Gutkin e cenografia de Ana Vieira. Intérpretes: Silvina Pereira e Carlos Paula Vasconcelos.

Teatro Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 06 37

De terça a domingo às 21.45; domingos, também às 16.00.

«**O CORONEL EM DOIS ACTOS**». Adaptação de F. Nicholson. Encenação de Varela Silva. Interpretação: Alina Vaz, António Feio, Camilo de Oliveira, Dulce Guimarães, F. Nicholson e P. Marcelo.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 770969

Às 21.30

«**VOLPONE**», de Ben Jonson pelo Grupo Novo. Encenação de Norberto Barroca. Cenários e figurinos de José Costa Reis. Música de Paulino Garcia. Intérpretes: Adriano Luz, Alexandre de Sousa, Amílcar Botica, Ana Oliveira, Fernanda Policarpo, Isabel Ribas, Joaquim Rosa, José Beato, José Jorge Duarte, José Raposo, Mário Garcia, Melim Teixeira, Miguel Duarte, Sara Lima e Vítor Norte.

Teatro Vasco Santana

Entrecampos — Feira Popular
— Tel. 76 86 90

Teatro Estúdio de Lisboa

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CESÁRIO QUÊ?**». Texto e encenação de Luzia Maria Martins. Cenografia de Fernando Filipe. Intérpretes: Fernanda Montemor, Cerlos Santos, Clara Joana, Helena Félix, Luísa Ortigoso, Fernanda Coimbra, José Bris, Vítor Hugo, Manuel Mendonça e Pedro Paiva.

Comuna

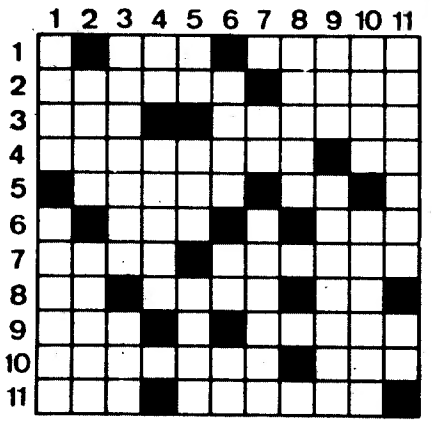
P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos às 17.00

«**CALÍGULA**», de Albert Camus. Encenação de João Mota. Intérpretes: Almeno Gonçalves, Abel Neves, António Melo, Alfredo Brissos, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Isabel Medina e João Mota, entre outros.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 712



HORIZONTAIS:

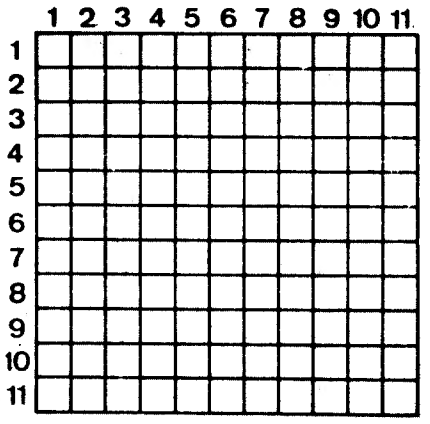
1 Artigo definido. Animal doméstico. Cobarde.
2 Ameno. Encoleriza.
3 Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Explosivos.
4 Artífice. Nota musical.
5 Demónio. Sua majestade.
6 Tanto. Patrão.
7 Acreditar. Erva para alimento de gado (pl.).
8 Alternativa. Antepassados. Reis.
9 Rio de Portugal. Freguesia do concelho de Penafiel.
10 Ingresso. Embarcação grande.
11 Triture. Peixes do Brasil.

VERTICAIS:

1 Fadiga. Vão em socorro de alguém.
2 Raspa. O mesmo que ruão.
3 Nome de mulher. Freguesia do concelho de Alenquer.
4 Artigo definido. Saira frequentemente à rua.
5 Língua antigamente falada ao Sul do rio Loire. Anel. Caminhos.
6 Edifício. Rio de Itália. Quinhentos e um em romano.
7 Interjeição brasileira. Rio de Portugal.
8 Apelido.
9 Grande árvore da Índia (inv.). Mulher respeitável.
10 Amanhã (ant). Insectos.
11 Relativos a oásis. Ouro (s.q.).

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 549



HORIZONTAIS:

1 Cidade dos Estados Unidos, capital do Mississipi. Igual.
2 Bisnaga. A voz do lobo e de outras feras (pl).
3 Bondoso. Amanhã (ant.). Apelido.
4 Cupido. Artigo definido (ant). Cidade de Espanha.
5 Apelido. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Crina.
6 Ilha da Insulíndia, a mais ocidental do arquipélago de Sunda.
7 Lusitana. Criança francesa célebre pelo seu heroísmo.
8 Nome dado em filologia oriental aos comentários ou miscelâneas e às observações que os mestres ditam aos alunos. Estreito.
9 Amuleto (pl.). Desenruga.
10 Brisa. O mais.
11 Matara traiçoeiramente, com premeditação.

VERTICAIS:

1 Antiga cidade da Palestina, na região de Gallade. Cidade e porto de Ceilão.
2 Frutos silvestres. Nota musical.
3 Come. Inundas.
4 Knockout (abrev.). Fingira.
5 Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto.
6 Freguesia do concelho de Cantanhede. Arsénio (s.q.).
7 O mesmo que ninho (prov. trasm.). Cidade da Colômbia.
8 Vossa Santidade. Sincero.
9 Rio de Itália. Porco. Alenta.
10 Arrogaras.
11 Camareira. Imunda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 711**

HORIZONTAIS:

1 AO. MELHOR.
2 Malátia. Ube.
3 Asa. Amora.
4 Rima. Rena.
5 Aspas. CND.
6 Ar. Cão.
7 Garoas. SC.
8 Ati. Ícaro.
9 Lena. Acampa.
10 Alepo.
11 Ossadas. Kan.

VERTICAIS:

1 Amara. GALGO.
2 Oásis. Até.
3 Lamparinas.
4 Ma. Aaro. Ala.
5 Eta. Aí. ED.
6 Lima. ESCAPA.
7 Hão Aços.
8 Rançaram.
9 Ruanda. Omsk.
10 Os. A.
11 LEBRE. Chain.

PROVÉRBIO: Ao melhor galgo escapa a lebre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **14 548**

HORIZONTAIS:

1 Belgrave. Cá.
2 Ela. Ecoaram.
3 Rosas. Elo.
4 Tapioca.
5 Único. Sátão.
6 Dom. Na. Mais.
7 Amanda. Dirá.
8 Se. IE. Pê.
9 Atormentar.
10 Avisais.
11 Não. Moabita.

VERTICAIS:

1 Bermudas. An.
2 Elo. Nomeava.
3 Lástima. Tio.
4 Caa. Nios.
5 Responderam.
6 AC. Aa. Mio.
7 Votos. Pesa.
8 Ea. Camden.
9 Reatai. Tui.
10 Cal. Air.
11 Amorosa. Rua.

Antena Um

16.00: A gaita dos sete foles; **17.15**: Musicomania; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Música portuguesa; **20.15**: No estúdio e no estádio; **20.35**: Catequse semanal; **20.45**: Noite desportiva; **20.50**: Transmissão directa, do Estádio da Luz, do encontro de futebol Benfica - Penafiel, jogo de desempate, das meias-finais, da Taça de Portugal; **23.00**: Música portuguesa; **23.30**: Último jornal. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

16.00: Música do século XX; **16.32**: Árias de óperas; **17.00**: Integrais; **17.30**: Música de todos os quadrantes; **18.00**: Música da Idade Média e do Renascimento; **18.20**: «Festa do Corpo de Deus em Sevilha», da suite «Ibéria», de Albeniz; **18.40**: Sinfonia, n.º 3, em mi bemol maior, op. 97, «Renana», de Schumann; **19.15**: Alfa e omega; **20.00**: Sonata, n.º 3, em dó maior, op. 2, de Beethoven; **20.30**: A voz de Roma; **21.00**: Música de câmara; **22.00**: Concerto, para violoncelo, e orquestra; **22.30**: Música portuguesa; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.30**: Sonata, em si bemol maior, K. 378, de Mozart; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

15.00: Dora a hora; **17.00**: A feira mágica; **19.15**: Caras e coroas; **20.00**: Conta corrente; **21.00**: Discos pedidos; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo de desporto; **23.00**: Vigésima quarta hora; **02.00**: Guarda nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A casa da música; **16.00**: O som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Nova geração; **21.00**: Jazz; **22.00**: As mil e uma noites; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: Guarda nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Onda Média

15.00: Ré maior; **18.00**: Quiosque; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Quando o telefone toca; **20.00**: Conversa de amigos; **21.00**: Encontro; **22.00**: Clube dos coleccionadores; **22.30**: Diário do desporto; **23.00**: Uma casa portuguesa; **23.55**: Meditando. Noticiários de hora a hora.

Voz de Lisboa

15.00: As boas tardes da Renascença; **18.00**: Noticiário regional; **18.30**: Ligação à rede nacional. Noticiários de hora a hora.

FM-Estéreo

13.10: Cem mais; **19.30**: Transmissão do terço; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico; **23.55**: Boa noite. Noticiários de hora a hora.

TELEVISÃO

RTP/1

18.00 — Sumário

18.07 — Tempo dos Mais Novos

A emissão de hoje é preenchida com mais um episódio das séries «O Jovem Ramsay» e «Era Uma Vez».

18.45 — País, País

19.15 — Telemundo

19.55 — O Livro Grande de Petete

20.00 — Telejornal

20.30 — Boletim Meteorológico

20.35 — Vamos Jogar no Totobola

Vestígios da flora mediterrânica na zona da Arrábida.

20.40 — Corpo a Corpo

(32.º episódio): Teresa pede a Wanderley que não diga a ninguém que saiu de manhã cedo, e diz que saiu para ajudar uma prima em apuros financeiros. Lúcia resolve entusiasmar Alice para que ela conquiste Claudio. Zeca convida Heloisa para um cinema na frente de Bia. Osmar não consegue o emprego na Secretaria de Obras, que queria, e bebe muito por causa disso. Alfredo descobre através de Palmira, que Bia tinha aparecido na televisão com depoimento sobre o encerramento da fábrica onde Rafael trabalhava. Eloá resolve pedir demissão da empresa e diz a Osmar que ela deve aceitar o emprego em Belém, para onde irão os três.

21.30 — Noite de Cinema

«Cinco Anos Depois»: Três assaltantes de um banco têm destinos diferentes: depois de longa perseguição, um deles é morto; e o segundo é preso devido à traição do terceiro. Conseguindo evadir-se, vai à procura do amigo que o traíra, e que agora é xerife de uma cidade.

Baseado no romance «The Authentic Death of Hendry Jones», este western psicológico é a estreia de Marlon Brando como realizador. Imperfeito mas fascinante, revela uma faceta desconhecida naquele que Elia Kazan considerou «o melhor actor do mundo», e que trouxe para o cinema, com uma

Marlon Brando

Uma cena de «Corpo a Corpo»

intensidade insuspeitada, uma nova maneira de ser e de sentir.

Em «Cinco Anos Depois», a extensão do filme e alguns momentos menos felizes são largamente compensados pela enorme riqueza plástica, pelo tom de generosidade simpática, num tema que é basicamente o de resgate através do sofrimento, da vitória sobre si e sobre os outros.

Não é certamente, um daqueles contributos soberbos que Marlon Brando deu ao cinema («Um Eléctrico Chamado Desejo», «O Padrinho», «Apocalypse Now»), enquanto actor, o que aliás seria difícil na sua primeira incursão no domínio da realização, acrescido do facto de a sua classe como actor suscitar sempre expectativas elevadíssimas, mas é um filme digno e meritório, que não deslustra o currículo deste homem de cinema excepcional. Título Original: One Eyed Jacks. Realizador: Marlon Brando (1961). Intérpretes: Marlon Brando, Karl Malden, Pina Pellicier, Katy Jurado, Slim Picker, Ben Johnson, Timothy Carey, Elisha Cook Jr. Duração: 141 minutos — Western — Cor — EUA.

23.40 — 24 Horas

00.05 — Remate

RTP 2

19.30 — Notícias

19.37 — Desenhos Animados

«Rickete Rocket»

20.00 — Pare, Escute e Olhe — II»

(7.º programa): «... E A Trindade». O Carmo e a Trindade. Intervenção do prof. Lagoa Henriques com o dr. Rafael Calado, director do Museu do Azulejo. A azulajaria nas fachadas e interiores: Largo Rafael Bordalo Pinheiro, Barateira e Cervejaria da Trindade. Motivação joanina e inspiração maçonica. O antigo Teatro do Ginásio e o ainda Teatro da Trindade.

As temporadas no Trindade: Evocação de alguns nomes célebres, junto à antiga entrada dos artistas no Teatro do Ginásio.

As livrarias e a Academia dos Amadores de Música. Entrevista com Francine Benoit. Actividade escolar e artística.

20.30 — O Mundo do Barroco

«O Império Sul do Barroco». (4.º Episódio). As cerimónias da Semana Santa, em Sevilha, rememorando com grande brilho e Paixão de Cristo e as touradas, onde tantas vezes o sangue tinge as passamanarias do reluzente fato do toureiro — dois espectáculos, aparentemente tão contrastantes, são, contudo, duas manifestações do mesmo estilo — o Barroco.

21.25 — Notícias

21.30 — Foi êxito na TV

«Luís Duarte e J. Costa Pinto»

22.30 — Últimas Notícias

AMANHÃ

RTP 1

11.00 — Artistas Portugueses
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Desporto
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Corpo a Corpo
21.15 — Europa
21.45 — México / 86
22.15 — As Aventuras de Sherlock Holmes
23.10 — 24 Horas
23.35 — Remate.

RTP 2

19.30 — Notícias
19.37 — Desenhos Animados
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — A Família Vialhe
21.30 — Notícias
21.35 — Da... Música
23.30 — Últimas Notícias

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES
SOS CTC
A MELHOR ASSISTÊNCIA AO SEU TELEVISOR E VIDEO
GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
T. 88 27 86 - 89 98 26
Av. S. João de Deus 16 B e R. de Macau 8 - LISBOA

MELO INFORMÁTICA
MICROCOMPUTADORES
AMSTRAD — ATARI
TIMEX — SINCLAIR — O.L.
JOSÉ DE MELO & SILVA, LDA.
Escritório: R. Bernardim Ribeiro, 15 – cave/dt.º
Loja Zodíaco: R. Conde Redondo, 5 Loja C
Loja Melo: R. Gonçalves Crespo, 18-C (INAUGURAÇÃO 1/10/85)
Tel. Zodíaco: 54 90 04 – Tel. Melo: 52 56 69 – 1100 LISBOA
Demonstrações 3.as e 5.as das 18 às 20 horas

GRUNDIG seleccionou para si...
RTP/1
21.30 — Noite de Cinema
RTP 2
21.30 — Foi Êxito na TV
«Corpo a Corpo»
GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
01.59 **4,00 m**	07.48 **0,70 m**
14.24 **4,10 m**	20.05 **0,70 m**
Dia 24	
02.41 **4,20 m**	08.28 **0,60 m**
15.04 **4,20 m**	20.46 **0,60 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS:

BRAGANÇA	3º
VIANA DO CASTELO	9º
VILA REAL	6º
PORTO	10º
COIMBRA	8º
CABO CARVOEIRO	12º
CASTELO BRANCO	7º
PORTALEGRE	6º
LISBOA	10º
ÉVORA	7º
BEJA	8º
FARO	11º
SAGRES	13º
PONTA DELGADA	13º
FUNCHAL	14º

Otto Preminger: a morte chegou esta madrugada

O realizador e produtor cinematográfico Otto Preminger, cuja carreira se prolongou por 40 anos, morreu hoje de madrugada na sua residência em Nova Iorque, vítima de cancro.

Preminger, de origem austríaca, morreu às 0,42 locais (6,42 em Lisboa) na sua cama, tendo perto a sua mulher e uma enfermeira que cuidava dele nos últimos tempos.

Otto Preminger nasceu em Viena, a 5 de Dezembro de 1906, tendo emigrado para os Estados Unidos em 1935, realizando o seu primeiro filme «Under Your Spell» (Debaixo do Teu Feitiço).

Preminger realizou dezenas de filmes, alguns dos quais clássicos de Hollywood, casos de «Laura», premiado com um Oscar em 1944, «Man With the Golden Arm» (O Homem do Braço de Ouro), «Exodus», «River of no Return» (Rio sem Regresso), «Anatomy of a Murder» (Anatomia de um Crime), «The Moon is Blue» (Ingénua até Certo Ponto) e «Such Good Friends» (Amantes Desconhecidos).

A RTP transmitiu no sábado um dos seus filmes menores, «Rosebud».

Do conjunto da obra de Preminger merecem também destaque «Forever Amber» (Âmbar Eterno), «Carmen Jones», «Bonjour, Tristesse», «Porgy and Bess», «The Cardinal» (O Cardeal) e «In Harm's Way» (O Incerto Amanhã).

Segundo Luís de Pina, crítico de cinema, Otto Preminger era «versátil e excelente técnico» e os seus filmes «primam pela robustez e simplicidade de encenação em temas que tratam com certo cinismo, não isento de rigor e sentido humano, o lado negro da vida, desde a violência à amoralidade».

/D/E/C/A/R/A/S/

CESÁRIO VERDE, por ocasião do centenário do seu nascimento, foi evocado em Paris numa sessão que decorreu no Centro Cultural Português e que foi apresentada pelo prof. José-Augusto França, nosso colaborador. Foram proferidas conferências pelo prof. Joel Serrão, que nos falou sobre «O contexto sociocultural da poesia de Cesário Verde» e Hélder Macedo, que abordou o tema «Cesário Verde e o Erotismo da Humilhação».

ANDREI GROMYKO, presidente da União Soviética, hospitalizado ha cerca de uma semana com «febre elevada», encontra-se gravemente doente — afirmaram observadores políticos em Moscovo. A notícia do internamento de Gromyko foi dada por fontes oficiais soviéticas, que no entanto não especificaram a natureza da enfermidade. O presidente soviético apareceu em público pela última vez há duas semanas.

CAVACO SILVA recebeu hoje, em audiência de cumprimentos, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro. Depois, o líder do PSD preside a uma reunião da Comissão política do seu partido, onde deverá ser discutida a moção a apresentar ao congresso do Maio.

MARIA BARROSO, mulher do Presidente da República, será a convidada especial do alto comissário da ONU para os Refugiados, Jean Pierre Hocke, numa mesa-redonda a realizar segunda-feira em Genebra. Maria de Lourdes Pintasilgo, membro do Clube de Roma, é também uma das 20 personalidades de diferentes partes do Mundo que se reunirão dia 28 no Palácio das Nações de Genebra, para o debate que focará o tema «Ajudar os refugiados contribui para a causa da Paz».

XAVIER PINTADO, que tem sido apontado como próximo governador do Banco de Portugal, disse à Anop não ter recebido qualquer convite oficial para ocupar aquele cargo. «Não houve qualquer convite», disse, acrescentando tratar-se de «pura especulação» as notícias veiculadas por diversos órgãos de Comunicação Social que o dão como certo à frente do Banco Central.

MAT CAPARAS, presidente eleito para 1986-87 do Rotary International, encontra-se em Portugal para visitar diversos clubes rotários. Para o seu ano de presidência, o dr. Caparas, que é de nacionalidade filipina, escolheu o lema «Rotary leva à esperança». Além de visitar as zonas de Lisboa e Porto, o presidente rotário deslocar-se-á também às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Comemorações do 25 de Abril e o comício no Rossio

A propaganda do comício no Rossio que terá lugar, na tarde de 25 de Abril, após o desfile na Avenida da Liberdade, está a ser publicada em vários jornais e afixada em lugares públicos. Os promotores do desfile têm recebido inúmeras adesões e comunicações relativas a iniciativas de autarquias, escolas, sociedades recreativas, centros culturais. Segundo informação que chegou à nossa Redacção para o comício do Rossio está prevista a intervenção em breves alocuções, de oradores dos partidos com representação parlamentar, e, também, do PSR e da UDP. A Associação 25 de Abril enviará, segundo consta, um antigo conselheiro da Revolução para proceder à leitura da mensagem oficial da Associação 25 de Abril.

Adeus Goa adeus Lisboa

O nosso colaborador coronel Joaquim Ribeiro Simões é o autor do livro «Adeus Goa, Adeus Lisboa» que será apresentado na quinta-feira, dia 24 de Abril, às 18.30, na Livraria Codilivro, Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A (em Benfica). A edição é de Cartoliva Editora, Ld.ª e a execução da Gráfica Maiadouro.

O coronel Joaquim Ribeiro Simões prestou serviço militar na Índia, foi professor do Colégio Militar, presidiu à Comissão da Universidade de Luanda, é um «militar de Abril».